www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 2022 NÚMERO 21.691 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Kleber Sales/CB/D.A Press

VIVA O Jô

Ele tinha gênio no sobrenome: José Eugênio Soares. O Brasil perdeu ontem um de seus artistas mais completos, referência da cultura nacional. O humor alçou Jô soares ao estrelato, mas ele foi muito mais que um comediante — um dos melhores do país, diga-se de passagem. Ator de cinema, teatro e televisão, Jô era escritor premiado, cronista dos principais jornais e revistas, roteirista, dramaturgo, músico e até pintor. Trilhou com qualidade por todas essas atividades. A morte deste carioca, aos 84 anos, em São Paulo, comoveu o país. Artistas, jornalistas, intelectuais, de todas as idades e referências manifestaram pesar pela perda. Múltiplo, Jô compôs quase 200 personagens que fizeram história nos programas de humor, como Zé da Galera, General de Pijama, Reizinho e Capitão Gay. Inovou e mudou rumos da TV brasileira com seu talk show, no SBT e na Globo, onde fez mais de 14 mil entrevistas. A TV já não era a mesma sem Jô Soares. E a cultura do país também não será. Um beijo no Gordo!

Os candangos que foram ao famoso sofá

Democracia em seus programas de TV

Marcos Paulo Lima — Em entrevista histórica, Jô atribuiu raiva de Telê dos pontas a drible de Garrincha.

PÁGINAS 5, 6, 10 E 22

Paulo Octávio mira GDF, de olho em JK

Ex-deputado federal, ex-senador, ex-vice-governador. O empresário Paulo Octávio é um dos nomes mais tradicionais da política brasiliense e foi apresentado, ontem, como candidato do PSD ao Palácio do Buriti pelo PSD. PO formará chapa com o advogado Luiz Felipe Belmonte, presidente do PSC-DF. "Hoje a minha vida muda", disse PO nesta sexta-feira ao ser confirmado na disputa. Casado com Anna Christina Kubitschek, neta de Juscelino Kubitschek, o político lembrou o legado do icônico presidente, que fundou Brasília: "O maior presidente de todos os tempos". O candidato da aliança PSD-PSC ao Senado ainda depende de negociações entre as siglas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Reguffe sai do páreo. Izalci fica

União Brasil apoiará Ibaneis ao GDF e senador José Antônio Reguffe está fora da corrida. O também senador Izalci Lucas disputará pelo PSDB-Cidadania.

Damares tem apoio de Michelle

A ex-ministra será candidata avulsa do Republicanos ao senado pelo DF. Primeira-dama do país, Michelle Bolsonaro esteve no evento que lançou a campanha.

PÁGINAS 13 E 14

Ed Alves/CB/D.A Press

Frutas

Luiz Curado, coordenador da Rota da Fruticultura, detalha o fomento à produção familiar no DF. PÁGINA 8

Silvio Queiroz/ Esquerda assume poder na Colômbia. Brasil observa. PÁGINA 9

Denise Rothenburg/ Mistério eleitoral vai seguir até 14 de agosto. PÁGINA 3

Ana Maria Campos/ STF dá liminar para Arruda disputar a eleição. PÁGINA 9

Jane Godoy/ Carla e Eduardo Jorge: um lindo casamento ao pôr do Sol. PÁGINA 16

Trânsito

Motorista bêbado mata motociclista

Paquistanês bate em duas motos, na Hélio Prates. Piloto de uma delas morreu.

PÁGINA 16

S.O.S Carro

O transplante automotivo

Na série *Autópsia da sucata*, saiba como peças antigas salvam os veículos.

PÁGINA 17

Aumenta a tensão entre as potências

Em novo desdobramento da visita de Nancy Pelosi a Taiwan, China reduz cooperação com os EUA e a Casa Branca reage. PÁGINA 9

ISSN 1808-2661
9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846
DIÁRIOS ASSOCIADOS

ELEIÇÕES 2022

PDT e União Brasil confirmam as chapas: pedetista Ciro traz a vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos, para a disputa e Soraya Thronicke (União Brasil) fecha com o ex-secretário da Receita Federal Marcos Cintra

Duplas formadas para a corrida presidencial

» VICTOR CORREIA

Os partidos que disputam o Palácio do Planalto deixaram para consolidar as chapas da disputa presidencial no último dia do prazo para realização das convenções. Ontem, Ciro Gomes (PDT) anunciou a vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos, como sua vice, e a senadora Soraya Thronicke (União Brasil) apresentou o ex-secretário da Receita Federal Marcos Cintra como companheiro de disputa.

"Estou muito tranquila que a minha escolha não é apenas por eu ser mulher, ou uma mulher negra, mas por ser a mulher que eu sou", disse Ana Paula Matos, depois do anúncio de sua candidatura.

O PDT repete o cenário de 2018 ao lançar uma chapa puro-sangue. À época, sua vice foi a senadora Kátia Abreu (PP-TO), que estava na legenda. A escolha de uma correligionária reflete a dificuldade que Ciro enfrenta para forçar alianças. O PDT não conseguiu formar acordos nacionais — tentou com o PSB e com o União Brasil, mas não foi adiante.

"Estou com um olho na campanha eleitoral e outro no governo. Sou muito responsável, estou me preparando para governar o Brasil. Sei que é uma imensa travessia, difícil, tortuosa. Mas a minha psicologia é de me preparar para assumir a responsabilidade de governar o Brasil", afirmou Ciro.

A expectativa do PDT é de que a proximidade de Ana Paula com o ex-prefeito de Salvador ACM Neto — que concorre ao governo baiano — possa dar palanque a Ciro na Bahia. Sem alianças nacionais, o partido depende agora dos arranjos estaduais.

Anti-Bolsonaro

O União Brasil também fechou a chapa ao Planalto. Soraya Thronicke, que desde terça-feira assumiu o posto depois que o deputado federal Luciano Bivar (PE) abriu mão de se lançar à disputa, apresentou o economista e ex-secretário da Receita Federal Marcos Cintra como vice. "O jogo não está definido. O jogo, Brasil, ainda nem começou", bradou a senadora, que está no meio do mandato parlamentar.

Ed Alves/CB/D.A Press

Ciro apresentou a vice, Ana Paula Matos, que, como a 2ª do poder em Salvador, abre a possibilidade de acerto com ACM Neto para palanques na Bahia

"Em 2018, votamos para tirar o que estava errado. Agora, em 2022, vamos votar para tirar o que também não deu certo", disse Soraya, em alusão ao presidente Jair Bolsonaro (PL), do qual foi apoiadora e cujas ideias ajudaram a senadora a se eleger. Ela pincelou seu plano de governo, com destaque para a realização de uma reforma tributária e a criação de um imposto único.

"A reforma tributária é a mãe de todas as reformas. Com ela, ajudamos o assalariado, a dona de casa, nossos familiares. Ajudamos as empresas a investirem mais", defendeu também Cintra, que defende, desde que comandou a Receita Federal, a proposta de um imposto único nos moldes da antiga CPMF.

Revés

Enquanto Soraya e Ciro já estão prontos para disputarem a corrida presidencial, a candidatura do influencer Pablo Marçal ainda patina. Isso porque, na tarde de ontem, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou a volta de Eurípedes Júnior — que defende fechar desde já apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva — ao comando do PROS.

Tão logo retomou o controle da sigla, Eurípedes realizou nova convenção partidária para rifar Marçal, que havia sido confirmado como candidato no último domingo. O influencer, porém, garante que não será rifado e disputará a Presidência — tem, inclusive, uma vice, a policial militar Fátima Pérola Neggra **(veja quadro ao lado)**.

Marçal, porém, já está registrado no TSE e classificou a manobra de Eurípedes como um "golpe". "Minha candidatura é um ato jurídico perfeito, dentro do prazo hábil. Tem que ter um prazo para divulgação. O que está rolando agora é um golpe", criticou.

Quem vai para a briga pelo Planalto

PRESIDENTE	VICE-PRESIDENTE
Jair Bolsonaro (PL)	Walter Braga Netto (PL)
Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	Geraldo Alckmin (PSB)
Ciro Gomes (PDT)	Ana Paula Matos (PDT)
Simone Tebet (MDB)	Mara Gabrilli (PSDB)
Soraya Thronicke (União Brasil)	Marcos Cintra (União Brasil)
Leonardo Péricles (UP)	Samara Martins (UP)
Pablo Marçal (PROS)	Fátima Pérola Neggra (PROS)
Vera Lúcia (PSTU)	Kunã Yporã (PSTU)
Luiz Felipe d'Avila (Novo)	Tiago Mitraud (Novo)
Sofia Manzano (PCB)	Antônio Alves (PCB)
Roberto Jefferson (PTB)	Kelmon Luís da Silva Souza (PTB)
José Maria Eymael (DC)	*não foi anunciado

» O prazo para as convenções partidárias e a definição de chapas terminou ontem. Partidos têm até 15 de agosto para registrar presidente e vice no Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Calendário apertado

» MARIANA ALBUQUERQUE*

O prazo para partidos políticos e federações partidárias realizarem convenções que oficializam candidatos e coligações para as eleições encerrou-se a a exatos 58 dias para o primeiro turno do pleito de outubro. As legendas que confirmaram os nomes têm até 15 de agosto para solicitar, ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os registros para a Presidência da República, governos estaduais e do Distrito Federal, senadores e deputados federais, estaduais e distritais.

No caso de federações partidárias, as convenções devem ocorrer de forma unificada, com a participação de todos estes integrantes. As coligações de partidos só se aplicam à competição de cargos majoritários — o que não inclui deputados, cujas eleições são proporcionais.

A propaganda será autorizada a partir de 16 de agosto e poderão ser usados diferentes meio de comunicação, como tevê, internet e jornais. A partir desta data, os candidatos, partidos e coligações estão liberados para fazerem comícios, distribuição de material gráfico, caminhada, carreata ou passeata. Mas somente em 26 de agosto começará o horário eleitoral gratuito de rádio e tevê voltado para as eleições.

Já em 12 de setembro, expira o prazo para que todos os pedidos de registro de candidaturas — inclusive impugnações e recursos para disputar ou não o pleito — tenham sido julgados pelos tribunais regionais eleitorais (TREs). Já no dia 29, encerra-se a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na tevê, e a data também é o limite para a realização de debates entre os candidatos. Vinte e quatro horas depois, encerra-se a propaganda eleitoral paga em meios digitais e impressos.

*** Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Molon insiste; Lúcia França com Haddad

O último dia das convenções partidárias viu, também, definições de última hora na aliança entre PT e PSB. As siglas se bicaram em vários estados e deixaram a solução de alguns conflitos para a reta final — alguns deles nos maiores colégios eleitorais.

A maior complicação é no Rio de Janeiro para a vaga ao Senado. O PT anunciou André Ceciliano como candidato, enquanto o deputado federal Alessandro Molon (PSB) insiste em concorrer. Após uma semana complicada, com ataques petistas e de seu próprio partido, o socialista conseguiu manter seu nome no páreo.

"Isso, para nós, é página virada. A nossa disputa é com Romário (PL), representante bolsonarista na disputa ao Senado", disse Molon, ontem, na sede do PSB fluminense. Ao seu lado estavam representantes do PSol, Rede Sustentabilidade e Cidadania, que apoiam a candidatura ao Senado. "Há uma forte pressão do PT sobre o PSB, numa tentativa de obrigar nossa desistência. Eu estou aqui para dizer que nós não desistiremos da nossa candidatura", garantiu.

Os petistas acusam Molon de romper um acordo nacional firmado ainda no ano passado. O PT-RJ chegou a ameaçar uma retirada de apoio a Marcelo Freixo, candidato dos socialistas ao governo do Rio de Janeiro. Porém, a executiva nacional do PT determinou ontem que a aliança se mantenha.

Além da pressão petista, o PSB decidiu estrangular financeiramente a candidatura de Molon para dissuadi-lo de continuar. Em votação, a legenda definiu que, se o socialista não abrisse mão da candidatura, não teria acesso aos recursos do Fundo Eleitoral. A sanção, porém, não surtiu efeito, pois o deputado é responsável pela distribuição da verba das candidaturas do partido.

Além do Rio de Janeiro, outro nó entre PT e PSB está no Rio Grande do Sul, onde ambas as legendas defendem candidatura própria. Os socialistas lançaram Vicente Bogo em substituição a Beto Albuquerque. Os petistas, por sua vez, vão de Edegar Pretto para a disputa.

Redes sociais

Alessandro Molon manteve a candidatura ao Senado, apesar das pressões para abortá-la e até da ameaça de retirada de apoio do PT a Marcelo Freixo

Definição em SP

Outra definição de última hora de petistas e socialistas foi a escolha da educadora Lúcia França (PSB) como vice de Fernando Haddad (PT) ao governo paulista. Ela é mulher do ex-governador Márcio França que, após acordo entre as siglas, deixou o páreo em favor de Haddad e vai concorrer à vaga ao Senado.

"Depois de muitas tratativas com os seis partidos aliados em busca de uma mulher para compor a nossa chapa ao governo do estado, pedi ao PSB que indicasse o nome. A indicação me chegou, e não poderia me dar maior satisfação", anunciou o petista em suas redes sociais. Lúcia é professora, empresária e pós-graduada na área de Direito Educacional. **(VC)**

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vai judicializar...

As ações que o PL entrou contra Lula por campanha antecipada são as primeiras de uma série. Quem acompanha de perto a área jurídica da campanha diz que os movimentos do adversário serão observados com uma lupa à luz da Lei Eleitoral.

...de todos os lados

Da parte do PT, também há uma enxurrada de ações em gestação pelos movimentos de rua que Bolsonaro tem feito no horário do expediente.

Na pressão

Ao rejeitar o arquivamento da ação contra Bolsonaro por vazamento de um inquérito da Polícia Federal (PF) sobre as urnas eletrônicas, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes mantém a corda esticada no processo eleitoral. A leitura dos políticos é de que foi feita para ver se o presidente "baixa a bola".

Mãos atadas

Nem adianta o PL do Distrito Federal ir a Bolsonaro reclamar da presença da primeira-dama Michelle na convenção do Republicanos, que selou a candidatura da ex-ministra Damares Alves ao Senado. Michelle incentivou a candidatura e não deixará a amiga à deriva. E que ninguém se surpreenda se ela, inclusive, participar de alguns atos de campanha.

A data que vale

Passadas as convenções, os olhares da política vão se voltar para 14 de agosto. É a data vista pelos partidos como o próximo dia tenso do calendário eleitoral, véspera da data-limite para o registro de candidaturas. Até lá, as idas e vindas dos candidatos permanecem tanto no cenário nacional quanto em alguns estados. Na disputa presidencial, continuará a pressão sobre Ciro Gomes para que desista e apoie Luiz Inácio Lula da Silva. Sim, os petistas não desistiram de tirar o ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro da Fazenda, da Integração Nacional e ex-deputado federal da corrida ao Planalto.

No cenário regionais e estaduais, chama a atenção o menor colégio eleitoral, o Distrito Federal. As atas das convenções, que precisam ser entregues, hoje, até o meio-dia, à Justiça Eleitoral, estão em aberto na maioria dos partidos. E só serão preenchidas em cima da hora, daqui a oito dias.

CURTIDAS

Ávidos por informações/ O cientista político Lucas de Aragão, sócio da Arko Advice, está em Nova York, num périplo por bancos e fundos de investimentos norte-americanos. Na agenda, almoço organizado pelo Bank of America Merril Lynch para ouvi-lo sobre o cenário nacional e as eleições de outubro.

Nem tão cedo/ Os investimentos só vão entrar no Brasil se houver terreno fértil no fim do túnel eleitoral. A expectativa de uma eleição para lá de disputada está fazendo com que essa turma segure até o ano que vem.

Walterson Rosa/Divulgação

Homenagem póstuma/ Entre os 52 médicos agraciados com a medalha de Ordem do Mérito Médico, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, entregou a comenda, in memorian, ao jovem médico Vitor Procópio Trindade, que morreu aos 27 anos, vítima de um acidente com ambulância do SAMU onde prestava atendimento como socorrista. A medalha foi recebida pelo pai, o jornalista José Maria Trindade **(foto)**.

Jô Soares/ Faça humor, não faça guerra, Viva o Gordo!, Programa do Jô. Ele foi protagonista da cultura e da tevê brasileira, no entretenimento, na literatura e no jornalismo. Onde estiver, descanse em paz, querido Jô.

Bolsonaro sanciona projeto que possibilita ao governo distribuir recursos, mesmo em período eleitoral. Texto contorna a proibição de distribuição de benesses nos meses que antecedem o pleito, e foi aprovado sem alarde

Verbas para turbinar campanha

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou, ontem, o projeto que autoriza ao governo distribuir verbas federais mesmo em período eleitoral. De distribuição de cesta básica a tratores, a proposta, que agora virou lei, elimina a trava que impedia o Poder Executivo de direcionar recursos novos para redutos eleitorais, além de permitir uma série de manobras como o redirecionamento de verbas federais enviadas a estados e municípios. Para especialistas, a medida cria uma nova espécie de "pedalada".

O projeto autoriza um conjunto de doações do governo federal para municípios e instituições privadas — redes de pesca, ambulâncias, tratores, máquinas agrícolas e emendas parlamentares — no meio da campanha. O texto dribla a Lei Eleitoral, que proíbe essa prática, ao mexer na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 e favorece o presidente Jair Bolsonaro (PL) e parlamentares que apadrinham os recursos.

A mudança foi aprovada pelo Congresso no último dia 12, enquanto as atenções estavam voltadas para a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Bondades e para a regulamentação do orçamento secreto. Em abril, o Congresso já havia liberado as doações até julho, com sanção de Bolsonaro. Agora, a nova lei dá aval para as doações no ano inteiro, incluindo o período eleitoral.

Porteira aberta

A manobra fura o chamado "defeso eleitoral", que proíbe práticas como pagamento de emendas e inaugurações na época da campanha. "Além da estranheza das flexibilizações, as mudanças adicionam insegurança no processo de execução orçamentária do passado. Ao alterar a lei eleitoral, a menos de 90 dias das eleições, insere o elemento de insegurança jurídica no calendário, podendo ser interpretado como abuso de poder e acarretar desequilíbrio aos concorrentes do pleito. É de se esperar que haja questionamentos judiciais, inclusive na seara eleitoral", afirmou o diretor executivo do Instituto Nacional de Orçamento Público (Inop), Renatho Melo.

O mesmo projeto autoriza o governo federal a trocar o município e até mesmo o fornecedor de uma obra ou serviço público de uma verba já empenhada — ou seja, com contrato assinado e pagamento liberado — de um ano para outro. Nos bastidores, a razão apontada para a mudança é ceder ao pedido de parlamentares.

Um dos dispositivos permite mudanças na localidade de verbas contratadas em 2020, primeiro ano do orçamento secreto, incluindo emendas parlamentares. Assim, Um prefeito pode, por exemplo, perder o dinheiro já reservado para sua cidade se um candidato a deputado ou a senador considerar que ele não entregou os votos prometidos. O artifício aumenta o poder do congressista sobre o prefeito e vai virar moeda de troca eleitoral.

Outro item sancionado autoriza o governo a mudar, de um ano para o outro, o fornecedor de uma obra que já teve o recurso empenhado, ou seja, garantido no Orçamento. A Casa Civil, chefiada pelo ministro Ciro Nogueira, patrocinou a aprovação da medida.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Pacheco foi cobrado por senadores a colocar um freio nas matérias que vêm da Câmara com prazo apertado

> **Vem uma MP, que não estava na Ordem do Dia que recebi, em fim de Governo, num recesso pré-eleitoral, sem nenhuma urgência. Um assunto que pode ser tratado por lei ordinária sem problema nenhum, sem nenhuma urgência"**
>
> ***Senador Jean Paul Prates (PT-RN),*** *irritado com os textos analisados a toque de caixa no Senado*

Senadores reagem a atropelo nos prazos

» RAPHAEL FELICE

Um grupo de senadores manifestou, nesta semana, grande insatisfação com a atuação da Câmara dos Deputados, e expressou isso ao presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Isso porque os parlamentares se sentem pressionados a analisar, rapidamente, alguns assuntos que gostariam de ver debatidos com maior profundidade para que o texto fosse aprimorado. Além do mais, com os compromissos da campanha eleitoral de vários integrantes das duas Casas, os prazos dos trâmites normais deixam de ser respeitados.

Nesta semana, o Senado recebeu os textos de uma medida provisória (MP 1.109) e de três projetos de lei de conversão (PLVs 19, 20, 21). A sessão Plenária na última quarta-feira foi encerrada próximo das 22h. Parlamentares, especialmente da oposição, pressionaram Pacheco (PSD-MG) para que "reveja" a relação com a Câmara.

O senador Confúcio Moura (MDB-RO) afirmou que a pressa imposta por conta do prazo das matérias enviadas pela Câmara é uma "ofensa" aos senadores. Ele é um dos que exigem que o presidente do Senado estabeleça alguns limites para que o problema não persista.

"Votaram na Câmara ontem ou anteontem. E hoje, aqui, pega todo mundo em uma situação dramática, porque a medida provisória não pode caducar. Me sinto agredido", protestou.

A reivindicação recebeu o apoio de outros senadores. Paulo Rocha (PT-PA) e Jean Paul Prattes (PT-RN) criticaram o horário das últimas votações do dia por conta do período eleitoral. Segundo Rocha, os senadores ficaram "atolados". Disse, ainda, que no horário entre 18h e 19h, muitos voltaram a focar em compromissos de campanha e abandonaram a sessão. "Me sinto um parlamentar de segunda categoria", disse o líder do PT.

Prates, que é líder da minoria, se referiu ao horário da sessão como "xepa". E questionou a urgência das propostas que estavam sendo votadas. "Vem uma MP, que não estava na Ordem do Dia que recebi, em fim de Governo, num recesso pré-eleitoral, sem nenhuma urgência. Vulgariza o uso de medidas provisórias sem necessidade. Um assunto que pode ser tratado por lei ordinária sem problema nenhum, sem nenhuma urgência", criticou.

»Entrevista | PAULO PORTAS | EX-VICE-PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL

O avanço da polarização na América Latina, estimulada pelas redes sociais, preocupa um dos mais influentes políticos portugueses. "Tem extrema-esquerda e extrema-direita. Não tem um pouquinho de gente razoável no meio?", questiona

O predomínio da radicalização

» DENISE ROTHENBURG

O jornalista e jurista Paulo Portas é um dos mais influentes políticos de Portugal. Ex-vice-primeiro-ministro e ex-ministro de Negócios Estrangeiros de seu país, Portas é um defensor convicto da democracia representativa e da diplomacia como instrumento para superar crises. Mas ele está preocupado com a radicalização política que avança não só na Europa, mas em todo o mundo e, em especial, na América Latina. E aponta as redes sociais como um dos fatores dessa crise. Em recente visita ao Brasil, Portas conversou com o ***Correio*** *sobre geopolítica e a "fraqueza do multilateralismo", e tece críticas ao que chama de democracia das redes sociais.*

FRANCISCO LEONG

Para Paulo Portas, países da América Latina estão vivendo um momento de "extrema polarização"

O multilaterismo entrou em colapso?

Acho que entrou em fraqueza. As organizações multilaterais não estão capazes de responder à gravidade dos desafios. Em todo caso, se a gente pensar quais foram as organizações internacionais que foram relevantes durante a pandemia, em termos regionais, a União Europeia foi relevante, porque aprendeu a fazer compras conjuntas e a gerir calendários de vacinação numa área, da saúde, que não é política comum. E, em termos internacionais, apesar dos seus limites, acho que a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi relevante. Mas, basicamente, muitas organizações não foram relevantes.

Por exemplo?

Nesta crise da Ucrânia, por exemplo, as Nações Unidas. Citei como metáfora: Será possível que, no dia em que o secretário-geral da ONU vai a Kiev, a Rússia, que é membro do Conselho de Segurança, decida bombardear Kiev? É entre a falta de respeito e a humilhação. E há muito pouco espaço para a diplomacia.

Por quê?

Uma das razões é porque os dois lados estão convencidos de que podem ganhar. E isso não favorece o início de uma negociação, ao contrário do que se pensa. E há poucas entidades, neste momento, capazes de fazer uma mediação. Houve muitos países da União Europeia que pediram à China para fazer uma mediação e a China não quis. Provavelmente, pensou que ficaria com um problema nos braços e não iria conseguir resolver.

Foi medo de ser culpada pelo fracasso, se houvesse?

Isso. Por exemplo, essa pequena grande negociação que seria libertar as exportações de cereais, que são da Ucrânia e a Rússia não deixa exportar — embora haja responsabilidades das minas colocadas no mar de ambas as partes —, mas, objetivamente, a Rússia sequestrou uma parte do trigo ucraniano e ele não consegue sair de Odessa. São 85 barcos parados em Odessa. E 22,5 milhões de toneladas que fazem muita falta à alimentação, principalmente, do Norte e do Leste da África. Precisávamos de organizações internacionais mais efetivas, mais mediadoras e com mais poder para evitar situações destas.

Como vê o papel da ONU daqui para frente?

A ONU tem duas entidades nas duas coisas que falamos: Organização Mundial de Saúde e a FAO. É indiscutível o trabalho que fazem, mas, numa situação de conflito, aparentemente não chega para restabelecer os canais. A globalização teve muitos benefícios, especialmente ao Hemisfério Sul. Vejo críticas ao Hemisfério Norte.

Quais os benefícios da globalização?

Foi tirar muita gente da pobreza extrema. Minha questão é: Será que aprendemos as lições da pandemia ou desta guerra da Ucrânia e, na próxima crise global, estaremos mais bem preparados? Essa é a questão decisiva. Pode ser que a próxima crise seja sobre o clima. Há muitos indicadores que apontam para isso. E, se chegar — quando chegar —, nós aprendemos com as falhas na pandemia e com as falhas nesta situação em pleno século XXI, ainda ser possível uma guerra entre nações no extremo da Europa? Esse é o meu ponto. Precisamos de um sério reforço e modernização do multilateralismo.

O senhor vê grandes líderes capazes de empreender essas mudanças?

Não. Vou falar do mundo democrático, daqueles que escolhem seus líderes. Estamos a escolher cada vez mais pessoas extremas. Os moderados têm muita dificuldade em viver nesta democracia do "social media" (mídias sociais). E isso não é bom para o futuro, com toda a franqueza. As pessoas já deviam ter percebido o que aconteceu nos Estados Unidos. Os Estados Unidos iam tendo um golpe de Estado no dia 6 de janeiro de 2021.

A invasão do Capitólio...

...na mais forte democracia do mundo. Tudo aquilo foi espalhado pelo "social media". Usando o social media. A internet é fantástica. Mudou as nossas vidas, foi a revolução mais importante das nossas vidas. Mas, atenção: As vanguardas políticas que tomaram conta das plataformas, essas eu acho que são constantemente um fator de radicalização, de insulto, não se consegue ter uma discussão serena. As pessoas acabam por insultar-se umas às outras. Não querem ter razão, querem insultar o adversário. Isso acaba resultando em pouco espaço para o compromisso, para o acordo. E estamos a ver isso em muitos países do mundo democrático. Além disso, há cada vez mais pessoas a viver em regimes autoritários.

Há esse perigo no Brasil?

Seria muito pouco educado da minha parte falar sobre um tema tão sensível.

Mas, estamos vivendo uma polarização nesse momento.

Toda a América Latina está. Acho que um português deve abster-se de fazer comentários sobre a política externa brasileira, mas posso contextualizar. Toda a América Latina está a viver um ciclo, já foi assim na Bolívia, de uma forma extremada, no Peru, será assim na Colômbia, e, certamente, com influência das redes sociais e da captura que as redes sociais políticas fazem da agenda, a América Latina está vivendo um momento de extrema polarização, em que você não tem nem centro-esquerda nem centro-direita. Tem extrema esquerda e extrema direita. Não tem um pouquinho de gente razoável no meio? Acho que o progresso das sociedades não se faz por extremos. Se faz por acordo, passo a passo, compromisso, negociação, reforma. Está muito difícil. Acho que a América Latina teria uma oportunidade de sair desta crise global: A América Latina é produtora natural de energia e de alimentos para o mundo. O mundo está a viver um período de escassez de alimentação pelos fatores que já mencionei, e uma alta de preços descontrolada da energia.

Em relação à Europa, também vivemos essa polarização?

Houve eleições na França. Os franceses são, talvez, o povo mais político da Europa. 52% não foram votar. Acho que isso nos devia abrir os olhos. O que está passando nas democracias europeias? É outro sintoma de que alguma coisa não está bem. Isso nos deveria nos pôr a pensar sobre alguma doença que está a atingir as democracias.

A democracia está doente mesmo?

Eu acho que há um cansaço da ideia de que há margem de manobra para fazer a diferença, há um cansaço da corrupção. Os europeus tornaram-se povos que não estão dispostos a renunciar a nada. Atingiram um nível de conforto muito grande. Querem o melhor de todos os mundos ao mesmo tempo. Às vezes, isso não é possível. O Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia) na mais antiga democracia da Europa, com uma enorme manipulação dos argumentos, é algo a se pensar. É preciso sublinhar que, na chamada democracia digital, não há passado e não há longo prazo. O passado foi ontem à noite e o longo prazo é amanhã de manhã, na melhor das hipóteses.

E não se aprofundam os temas?

Nada. Eu disse ali: Quase nenhum problema que o mundo tem para resolver é simples, não cabe em 142 caracteres. E, portanto, essa democracia digital leva a uma simplificação do que é complexo. A simplificação chama a manipulação. Uma parte significativa das contas e dos perfis é falsa. A gente chega a um ponto de discutir com pessoas que não existem e aceitamos isso. E isso que eu acho revelador: Aceitamos isso. Estou um pouco preocupado com o predomínio da radicalização e do curto prazo, e da ideia de que há soluções mágicas para coisas que não têm soluções mágicas.

Por exemplo?

A inflação não tem solução mágica, é um tema muito complexo. A inflação tem um componente de energia grande e não há magia. Subir os juros prejudica a economia, mas é a única maneira de controlar a inflação. Vocês, no Brasil, sabem muito bem o que é o dragão da inflação. Tenho uma admiração muito grande por um homem que ajudou a trazer racionalidade econômica ao Brasil, o presidente Fernando Henrique Cardoso, de quem eu gosto muito.

O que é possível fazer nessa preparação em relação à ordem internacional, por exemplo?

Há alguns pilares de estabilidade possíveis para que a imprevisibilidade seja menor. A relação entre a China e os Estados Unidos, por exemplo. É evidente que os Estados são a maior economia do mundo e, com certeza, a China está mais ambiciosa, mas seria importante que houvesse um mínimo de gestão dessa competitividade entre os dois países. E temos que prestar atenção na Ásia. Veja o que ocorreu com as mulheres no Afeganistão, já não podem ir à escola, passear no mesmo jardim onde estão os homens. Já não podem viajar para fora. E, agora, dramaticamente, têm que outra vez pôr a burca. Isso aconteceu em nove meses. Tem o problema de Taiwan, que é muito sensível. Mas, é certo que precisávamos que a relação entre as duas superpotências fosse mais estável É preciso também uma governança econômica da globalização. É indiscutível que a globalização tirou muita gente da pobreza. Mas também é verdade que aumentou o gap (a distância) entre quem tem e quem não tem. E era preciso encontrar um ponto de equilíbrio nisso. A minha noção de igualdade é a igualdade de oportunidades. Deus não fez duas pessoas iguais. Se fosse igualitário, teria nos feito iguais. Agora, igualdade de oportunidades para eu poder por um talento a render, como vi no teatro Castro Alves, em Salvador.

JUDICIÁRIO

Moraes nega pedido da PGR para arquivar ação contra Bolsonaro

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou, ontem, o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para arquivar o inquérito que apura o suposto vazamento de informações sigilosas da Polícia Federal (PF) pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. O pedido havia sido feito na última segunda-feira, pela vice-procuradora-geral Lindôra Araújo. Ao justificar o pedido de arquivamento, ela argumentou que o ministro violou o sistema acusatório ao determinar novas medidas na apuração da polícia.

O caso se refere a uma transmissão ao vivo pelas redes sociais, em agosto do ano passado, na qual Bolsonaro divulgou informações sobre o inquérito da PF que apura uma invasão do sistema de informática do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2018. A íntegra do inquérito foi publicada depois em suas redes sociais, para reforçar a campanha de Bolsonaro contra as urnas eletrônicas.

Em um relatório ao Supremo, a PF disse ter encontrado indícios de que Bolsonaro cometeu crime ao divulgar os dados sigilosos. Por lei, qualquer servidor público tem a obrigação de proteger informações protegidas por sigilo legal. O caso ganhou proporção porque a investigação da PF era mantida em segredo por ainda estar em andamento e, portanto, os dados divulgados pelo presidente não poderiam ter se tornado públicos. A PGR não viu ilegalidade no ato e pediu arquivamento do caso, desconsiderando o relatório da PF.

Na decisão de ontem, Moraes considerou que o questionamento da PGR está fora do prazo e argumentou que a própria procuradoria havia concordado com as novas medidas determinadas na apuração. "Em quatro das cinco oportunidades de atuação do Ministério Público, a Procuradoria-Geral da República manifestou-se por meio da dra. Lindôra Maria Araújo, vice-procuradora-geral da República, que, por meio de sua ciência, concordou com as referidas decisões, inexistindo a interposição de qualquer pedido de reconsideração, impugnação ou recurso no prazo processual adequado", registrou o ministro em seu parecer.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Para Moraes, pedido de arquivamento da PGR foi feito fora do prazo

Ações "inaceitáveis"

Em maio, Moraes determinou que a PF elaborasse um "relatório minucioso" de análise de materiais colhidos em quebra de sigilo telemático no âmbito do inquérito. O ministro alegou que não foi encaminhado ao Supremo parecer específico do material obtido.

De acordo com o magistrado, ações processuais conflitantes são inaceitáveis. "Não bastasse a ocorrência da preclusão temporal (perda do prazo para manifestação), comportamentos processuais contraditórios são inadmissíveis e se sujeitam à preclusão lógica, dada a evidente incompatibilidade entre os atos em exame, consubstanciados na anterior aceitação pela Procuradoria-Geral da República com as decisões proferidas — tendo manifestado por cinco vezes sua ciência — e sua posterior irresignação".

No despacho, a vice-procuradora-geral da República não viu irregularidade na atuação do chefe da PGR, Augusto Aras, ao pedir o encerramento da investigação. Ela ainda criticou Alexandre de Moraes ao afirmar que ele violou o sistema acusatório ao determinar novas medidas na investigação. Para ela, Aras atuou de forma técnica, jurídica, isenta e sem "qualquer desiderato [desejo] de prejudicar ou beneficiar determinadas pessoas".

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

UM BEIJÃO DO GORDO

ATORES, MÚSICOS, PERSONALIDADES DO MUNDO POLÍTICO E JORNALISTAS REVERENCIAM O TALENTO DE JÔ SOARES, HUMORISTA, ATOR, APRESENTADOR E ESCRITOR, QUE MORREU NA MADRUGADA DE ONTEM, AOS 84 ANOS, EM SÃO PAULO

Que tristeza...

Priscila Prade/Divulgação

» RICARDO DAEHN
» PEDRO IBARRA
» PEDRO ALMEIDA*

O Brasil amanheceu sem o beijo do gordo. Jô Soares morreu, aos 84 anos, depois de sete dias internado com pneumonia no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. Um dos nomes mais importantes do humor e do jornalismo brasileiros, Jô se tornou uma referência da televisão, marcou gerações durante os mais de 60 anos de carreira e construiu uma trajetória brilhante na qual entram, além do riso e do jornalismo, a literatura, o cinema, a pintura e o teatro.

Jô Soares morreu, ontem, às 2h20. A família optou por não divulgar a causa da morte. Em entrevista ao *Balanço Geral da Manhã*, na Record, a apresentadora Adriane Galisteu afirmou que o humorista "estava em um momento delicado de saúde. Fazia um tratamento complicado, com a idade avançada, ia e vinha do hospital". Segundo a Globo, o ex-apresentador tratava uma pneumonia. Sabe-se que vivia recluso em um apartamento em Higienópolis, bairro nobre de São Paulo. A última aparição pública foi em fevereiro de 2021, quando o humorista foi ao posto de saúde montado no estádio Pacaembu para tomar a vacina contra a covid-19.

Ainda que, na carreira de espetáculos-solo, Jô tenha excursionado, no passado, com *Ame um gordo antes que ele acabe*, a verdade é que se tornou uma figura inesgotável. "Não é uma morte, e, sim, uma vida para ser celebrada. Por mais de 60 anos, Jô Soares impactou de forma definitiva o Brasil. Para mim, veio a grande referência de ver um gordo na televisão. Li, muitas vezes, aquele livro do astronauta (*O astronauta sem regime*), e que, marcante, trazia um gordo na capa", comentou o humorista Paulo Vieira, ao **Correio**. A abertura de portas para a diversidade foi constante. A cartunista Laerte Coutinho usou as redes para lembrar que, em 2011, foi entrevistada pelo mestre, quando ela, pela primeira vez, veio a público "no feminino".

Enquanto Caetano Veloso destacou a evidente habilidade da comunicação de Jô Soares, o compositor, produtor musical e escritor Nelson Motta mandou o "Beijo no gordo!". Nas redes, avaliou: "Jô querido, você não só alegrou e divertiu o Brasil, você iluminou e educou pelo humor milhões de brasileiros. Com sua inteligência e humanismo você jogou luz sobre valores importantes — desmoralizando preconceitos e defendendo a democracia". Pelé, o rei do futebol, se manifestou para lembrar da jocosa experiência de cinema, em *Os trombadinhas* (feito em 1979 pelo premiado Anselmo Duarte), no qual seu personagem se autoproclamava Jô Soares. O rei grafou: "Jô era um grande amigo, inteligente, perspicaz, bem humorado e que adorava uma boa conversa. Apesar daquela famosa fala do filme; não, eu não sou Jô Soares. Mas, como profundo admirador, eu adoraria ter sido".

O ator Ary Fontoura contracenou com Jô Soares nos programas *Faça humor, não faça guerra* e *Viva o Gordo*. Ele destaca o tamanho da perda para o Brasil: "Como ele fará falta! Mas temos que nos conformar com esta morte profundamente sentida, e que nos surpreendeu. Precisamos celebrar a vida, e transformar tudo numa grande saudade. Inteligentíssimo, Jô sempre estava de bom humor. Ele deve estar nos braços de Deus, e deve estar tudo muito divertido por lá".

Ainda no meio virtual, a apresentadora Ana Maria Braga se disse honrada pela convivência, destacando que o dia de ontem havia amanhecido "mais sem graça". A familiaridade do comediante com todas as faixas de público foi ressaltada por Patrícia Poeta. "Seu talento atravessou gerações. Era um profissional incrível: humorista, escritor, diretor, apresentador", observou a global. A perda do humorista atravessou mares, como enfatizou texto atribuído à Presidência de Portugal: "Seus sketches ficaram famosos, algumas expressões entraram mesmo na linguagem corrente, fez-nos rir e pensar durante anos, um grande obrigado a Jô Soares, que hoje saiu de cena, mas não dos nossos corações, nem das nossas memórias", escreveu o presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

Domínio absoluto

Do vasto trabalho de Jô Soares, a inovação, a irreverência e a generosidade se destacam. Foi com essas qualidades que o apresentador criou no início dos anos 2000 o quadro *Meninas do Jô*, dentro do próprio programa da TV Globo. Em 2012, Cristina Serra, na época repórter de política em Brasília, recebeu a proposta de fazer parte da bancada. "O Jô Soares foi quem acreditou que eu poderia ser comentarista de política", diz a jornalista, que passou os quatro últimos anos do Programa do Jô convivendo intensamente com o apresentador. "Foi incrível, minha vida profissional é separada em antes do Jô e depois do Jô. Eu mesma descobri que sabia fazer análise política, muito estimulada por ele", adiciona.

Cristina, além de fã do artista, desde os tempos de crianças, se tornou amiga da pessoa que era Jô. "Conviver com Jô foi uma experiência de generosidade, respeito e amorosidade", conta a analista política. "Agora, o que eu tenho é uma profunda gratidão, um legado imenso deixado por ele, lembranças maravilhosas e uma saudade, que é eterna", finaliza.

O escritor e editor Luiz Schwarcz, fundador da editora Companhia das Letras, foi o responsável por convencer Jô Soares a escrever a biografia *O livro de Jô*. Foi preciso um tempo e alguma lábia para que o humorista chegasse à conclusão que sim, sua vida tinha a relevância de atravessar a história da televisão e do teatro brasileiros. Luiz era muito amigo de Jô e a amizade teve papel importante nesse convencimento. "Jô foi um amigo fidelíssimo, presente e até ciumento. Sua perda é inestimável", observou Schwarcz, ao **Correio**. Sobre a participação no convencimento do amigo a escrever a autobiografia, lançada sob a alcunha de *O livro de Jô: uma autobiografia desautorizada*, o editor abriu mão do mérito e enalteceu o artista: "Quem abriu espaço para ele foi ele próprio, com seu talento singularíssimo. Não cabe mérito a nenhum editor, mas a ele e seu co-autor, Matinas Suzuki Jr".

Uma referência absoluta na vida de Fábio Porchat, Jô Soares, ainda no início dos anos 2000, estendeu o tapete vermelho para a primeira oportunidade de brilho televisivo do colega, à época, anônimo. Porchat refletiu sobre a grande perda: "O Brasil sem o Jô é um Brasil sem graça. Um Brasil em preto e branco, é um Brasil sem força". A genialidade seguiu atestada: "Jô era meu youTube da época. O que acontecia no programa dele, acontecia no país. Jô sempre foi um exemplo de pessoa engraçada, brilhante, extrovertida e generosa". A gratidão vem embasada pela conscientização coletiva. "Quando penso nele... penso em todas as pessoas que eu conheci, por meio do Jô. Eu, pessoalmente, devo muito a ele: foi o cara que me fez descobrir que fazer os outros rirem é uma missão, uma função primordial, ainda mais num país como esse".

A sagacidade de mesclar erudição e uma verve esclarecedora sempre resultou na imensa popularidade de Jô Soares, que esteve no filme de *Giovanni Improtta* (2011), comandado por José Wilker; foi redator de programas estrelados por atores de primeira linha, como Paulo Autran e Tônia Carreiro (*TV Mistério*) e se viu ainda aliciado pelo cinema marginal, com *A mulher de todos* (dirigido por Rogério Sganzerla, estrelado por Helena Ignez, em 1969). Com parte da vida passada em anexo ao Copacabana Palace, o rapaz cuja família almejava que se tornasse diplomata, seguiu mesmo o impulso de se estabelecer um embaixador do riso.

Ponte para o riso

Entre as versáteis funções de entrevistar expoentes estrangeiros, em programa de Hebe Camargo, e a vontade de encampar entrevistas de rua (para o *Silveira Sampaio Show*), Jô Soares sempre despontou como figura singular, com missões especiais — caso do agente do serviço secreto vivido em *O homem do Sputnik* (1958), de Carlos Manga, e ainda *O pai do povo* (1976), uma sátira apocalíptica e política dele, em que, com a iminente extinção da humanidade, defende o destino do único homem fértil (Augusto Olímpio) a se apresentar como uma esperança.

Destaque em *Viva o gordo*, a atriz Nina de Pádua, que migrou para o SBT, levada por Jô Soares, enfatiza que é "difícil falar do "José, Eu gênio (referência ao nome de batismo de Jô)", porque ele era um gênio". Emocionada, Nina fica feliz em ver que Jô cumpriu a trajetória dele "brilhantemente". "Jô parte do planeta, deixando um rastro de luz, de alegria, de risadas, de felicidades. Eu tinha um sonho de poder ainda ser dirigida por ele no teatro. Fica meu agradecimento a ele, e um abraço aos familiares. E, um beijo, Jô — muita luz. E até daqui a qualquer hora. Obrigada, querido", comentou.

Com "um beijo do magro", o rapper, cantor e letrista Emicida, via redes sociais, desejou que "a terra lhe seja leve mestre (Jô)". Particular amante do jazz, Jô Soares foi homenageado por artistas consagrados da música como Marisa Monte, que qualificou o caráter de lorde do artista, sempre "gentil". Carlinhos Brown complementou: "Jô (...) deixa a Terra para ascender às luzes mais bem-humoradas".

*** Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

Uma poltrona democrática

» ISABEL DOURADO*

Reprodução

Jô Soares e Bolsonaro em entrevista: o humorista questionou a apologia da tortura e da ditadura

Um dos pioneiros do formato talk show de entrevistas, Jô Soares sempre dedicou ao jornalismo um espaço de destaque em sua agenda recheada de projetos artísticos e culturais. Com humor e inteligência, o programa Jô Soares 11 e meia, que estreou no SBT em 1988, fez história e abriu novos caminhos para a análise da vida contemporânea. A poltrona em que recebia seus convidados era, antes de tudo, democrática. Quem era notícia, independentemente do viés político, inapelavelmente se rendia à sedução do entrevistador mais carismático da televisão brasileira. Ontem, o poder sucumbiu à tristeza.

"Jô Soares foi um dos atores, autores, comediantes e entrevistadores mais talentosos da história do nosso país. Uma pessoa generosa que por anos conduziu entrevistas que foram um importante espaço de debate para o país. Fui entrevistado por ele várias vezes, sempre com independência e disposição de ouvir o entrevistado", declarou o ex-presidente Lula, em suas redes sociais.

Até o presidente Jair Bolsonaro, que não costuma se manifestar quando o país perde alguém ligado à cultura ou ao pensamento crítico, relembrou o encontro com um de seus mais agudos críticos – foi chamado de "rei dos animais" pelo apresentador por suas posturas radicais de defesa da ditadura militar. "Jô sempre fez bom uso do seu direito de livre expressão. Por muitas vezes teceu duras críticas contra mim, inclusive. Mas foi por viver num país livre, não em um regime autoritário, que ele pode exercê-lo integralmente. Essa é a beleza da democracia. No fim das contas, as divergências pouca diferença fazem na hora de nossa partida para perto de Deus. O que fica são as nossas obras, e Jô Soares deixa para o Brasil um exemplo de postura, elegância e bom humor, e por isso, tem o meu respeito", disse o presidente.

A ex-presidente Dilma Rousseff lembrou o espírito democrático do entrevistador. "Escritor notável, humorista brilhante e um entrevistador sensível, Jô foi um artista e intelectual de grande dimensão." Ela ainda comentou que, quando estava sob intenso ataque da mídia, pouco antes do processo de impeachment, Jô fez questão de ouvi-la.

"Sua inteligência, sua cultura e, sobretudo, a capacidade de descobrir e criar o humor fizeram dele uma referência difícil de ser substituída no teatro e na televisão", declarou, por nota, o ex-presidente José Sarney, que criou laços de amizade com o apresentador.

No Supremo Tribunal Federal, o presidente da Corte, Luiz Fux, e o ministro Dias Toffoli também se manifestaram. "Em nome do Supremo Tribunal Federal, lamento a morte do humorista, ator, jornalista e intelectual, Jô Soares. Grande nome da televisão brasileira, deixará uma marca eterna na cultura do nosso país", declarou Fux, em nota.

"Jô deixa também o exemplo de um homem curioso, sempre disposto a aprender, generoso e apaixonado pela vida. Para seus fãs e amigos, ficam as lembranças de uma coleção interminável de risos e momentos inesquecíveis", postou Toffoli.

No Congresso, os chefes das duas Casas legislativas também lamentaram. Arthur Lira, da Câmara dos Deputados, disse que "o Brasil perdeu um artista multifacetado, de tanto talento reconhecido, que conquistou o público e marcou seu tempo". O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, no Twitter, também lamentou: "O Brasil perde Jô Soares, um dos maiores comunicadores de nossos tempos. Já foi apresentador, humorista, diretor, escritor de livros e dramaturgo. Sua trajetória é parte da cultura brasileira."

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

UM BEIJÃO DO GORDO

CONHEÇA OU REVEJA ALGUNS DOS MOMENTOS MEMORÁVEIS DA TRAJETÓRIA DO ARTISTA NA TELEVISÃO, NO TEATRO, NO CINEMA E ATÉ NA PINTURA

AS MÚLTIPLAS FACES DE JÔ SOARES

» NAHIMA MACIEL
» PEDRO IBARRA

Artista múltiplo, Jô Soares colecionava passagens e experiências por várias linguagens. Foi um craque do humor na televisão e no teatro, um apreciador e profundo conhecedor de música, especialmente de jazz, escreveu roteiros e romances (oito no total), atuou em filmes, pintou e fez algumas das melhores entrevistas realizadas na televisão brasileira. Para fechar, evocou essas experiências com maestria em dois volumes de uma autobiografia inevitável para quem quiser saber o que se passou na cena cultural brasileira nos últimos 60 anos.

José Eugênio Soares nasceu no Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1938, filho do empresário paraibano Orlando Heitor Soares e da dona de casa Mercedes Leal Soares. Passou a infância na cidade até se mudar para a Suíça, aos 14 anos. Em razão de problemas financeiros, a família voltou ao Brasil quando Jô completaria 17. De volta à terra natal, Jô se envolveu com teatro, passou a andar com artistas como o carnavalesco Clóvis Bornay e o diretor Daniel Filho e decidiu se aventurar na arte, à qual se entregou por inteiro. Antes de se tornar conhecido pelos papéis em programas como *Família trapo*, *Viva o gordo* e *Faça humor não faça guerra*, Jô fez muitos bicos, inclusive em estacionamento de supermercado com sequências de esquetes de humor.

O humorista era também escritor. Publicou textos em revistas como *Manchete* e *Veja* e em jornais como *O Globo* e *Folha de S.Paulo*, mas também assinou romances. Entre eles está o best-sellers *O Xangô de Baker Street* (1995), adaptado para o cinema em 2001, mas a estreia foi com *O astronauta sem regime*, de 1983. Em 1998, publicaria ainda *O homem que matou Getúlio Vargas*, e, mais tarde, em 2005, *Assassinatos na Academia de Letras*. *As esganadas* foi a última ficção, publicada em 2011. O jejum da escrita seria quebrado mais duas vezes com a autobiografia *O livro do Jô*, lançada em dois volumes entre 2017 e 2018. Um ano antes de contar a própria história, Jô foi recebido como membro da Academia Paulista de Letras.

A carreira menos badalada do humorista foi na pintura. Ele se envolveu com artes plásticas ainda novo, nos anos 1960, influenciado por José Roberto Aguilar. Em 1986, expôs na Galeria de Ipanema, no Rio de Janeiro. Seis anos depois aposentou os pincéis por conta de um acidente de moto, que limitou os movimentos nos braços. Voltou em 2004, com ajuda dos computadores. Ele fazia desenhos que escaneava e manipulava pelo computador. Chegou a expor uma segunda vez em São Paulo. Quadro de luz era uma reunião de imagens que tratavam do cinema noir, histórias em quadrinhos e teatro, um trabalho cheio de referências da pop art, estilo preferido de Jô.

Críticas veladas

Na televisão, explorou os mais diversos caminhos e deu vida a mais de 200 personagens. As figuras apresentadas no programa *Viva o gordo!*, como Capitão Gay, um super-herói gay que fazia críticas veladas à ditadura, Zé da Galera, que ligava para Telê Santana pedindo mudanças nas convocações, e Reizinho, um monarca sempre com problemas no reino, se destacaram nos anos 1980. Mas a carreira artística no cinema teve início muito antes, com *Rei do movimento*, de 1954, *De pernas pro ar*, em 1957, *Pé na tábua*, em 1958. Jô se destacaria na telona em longas como *O homem do Sputnik* (1959), *Vai que é mole* (1960), *Pluft, o fantasminha* (1962), *A dona da história* (2004), *As aventuras de Agamenon, o repórter* (2012) e *Giovanni Improtta* (2013).

O humorista fazia sucesso nas telas, mas tinha o coração nos palcos. Atuou em adaptações de *O auto da compadecida* e *Oscar*, nos anos 1960, e em espetáculos próprios como *Ame um gordo antes que acabe* (1976), *Viva o gordo e abaixo o regime*! (1978), *Um gordoidão no país da inflação* (1983), *O gordo ao vivo* (1988), *Um gordo em concerto* (1994) e *Na mira do gordo* (2007). Como diretor, também tem carreira extensa, com montagens como *Os sete gatinhos*, de Nelson Rodrigues, *Romeu & Julieta* e *Ricardo III*, de William Shakespeare, *Frankenstein*, de Eduardo Manet, e *Três dias de chuva*, último espetáculo que dirigiu, em 2013.

Foi na televisão que Jô coroou a própria trajetória, não apenas por ter interpretado o reizinho. Em *Viva o gordo*, deu vida a 22 personagens humorísticos diferentes. O talento era completo: se o artista se destacava em frente às câmeras, também era notável atrás das lentes. Jô se destacou como redator do programa *Família trapo*, ao lado de Carlos Alberto de Nóbrega, na TV Record, na qual também ganhou visibilidade com o personagem Gordon. Na década de 1970, chegou à Globo a convite José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni (ex-diretor geral da emissora). Lá, passou a integrar o elenco de humorísticos como *Faça humor, não faça guerra*, *Satiricom*, *Planeta dos homens* e *Praça da alegria*, até chegar ao título que o consagrou.

Na carreira de apresentador, Jô deu nova cara ao formato dos programas de entrevista. O primeiro vislumbre de Jô Soares como entrevistador foi em 1973, no Globo gente, mas foi com o *Jô Soares Onze e Meia*, a partir de 1988, que a caminhada pelo universo das entrevistas deslanchou: foram 11 anos no ar no SBT. No ano 2000, ele voltou para a Globo para fazer o *Programa do Jô*, o talk-show mais importante da televisão brasileira. Foram mais de 14 mil entrevistas em 16 anos no ar. Em dezembro de 2016, Jô se aposentou das telas deixando um vasto legado e terminando o último programa com a frase: "A todo esse pessoal, meu eterno beijo do Gordo".

PERSONAGENS DE DESTAQUE

Reizinho: Um dos aclamados 22 personagens de um dos programas mais marcantes de Jô, era um monarca indeciso que dava nos nervos da própria corte com a falta conclusão sobre os problemas do futuro do próprio reino

Capitão Gay: Um super-herói vestido de rosa que defendia a cidade do crime. O herói tinha até um próprio jingle que acabou sendo gravado em um compacto e vendido nas lojas de discos. Acompanhado do ajudante Carlos Sueli (Eliezer Motta), o Capitão fazia o público rir, enquanto transmitia um discurso velado contra a ditadura militar, que assolava o Brasil na época.

Zé da Galera: Torcedor fanático da seleção brasileira, ligava para Tele Santana pedindo alterações nas escalações doo time e convocação de outros jogadores.

Norminha: Uma das várias mulheres interpretadas pelo artista, Norminha era uma cantora hippie que buscava a fama a todo custo. O lema dela era "Paz, amor, som e Norminha", enquanto fazia o número quatro com os dedos.

Vovó Naná: Era uma velha corcunda e meio surda que sonhava com uma vaga na televisão. Jô abordou o etarismo ao sugerir uma personagem idosa como destaque TV.

Arquivo CB/Divulgação

Jô Soares no programa *Viva o gordo*

CEDOC/ TV Globo

Jô Soares como Vovó Naná

Rede Globo/Divulgação

O General hospitalizado que não se conformava com o fim da ditadura

Rede Globo/Divulgação

Norminha

CEDOC/ TV Globo

Jô Soares como Capitão Gay

Geraldo Modesto/TV Globo

Jô Soares na pele de Zé da Galera

Jô Soares em Faça humor não faça guerra

CEDOC/ TV Globo

Jô Soares de Punk Frutuoso

CEDOC/ TV Globo

Bolsas
Na sexta-feira
0,55% São Paulo
0,23% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
105.892 — 106.472
2/8 3/8 4/8 5/8

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,167
(- 1,03%)

Últimos	
29/julho	5,163
1º/agosto	5,179
2/agosto	5,279
3/agosto	5,278

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,260

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67

TRABALHO

Segurança é dúvida em concursos on-line

Apesar das preocupações, analistas avaliam que tendência é de que a aplicação de provas a distância se torne mais comum

» FERNANDA STRICKLAND

O projeto que prevê a realização de provas on-line para concursos públicos federais divide especialistas. Para alguns, a segurança das avaliações é a principal preocupação, enquanto outros consideram que a migração dos certames para o mundo digital é uma tendência irreversível. Aprovado na última quinta-feira pela Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 252/2003, que agora será examinado pelo Senado, estabelece, entre outras medidas, a possibilidade de as seleções serem realizadas parcial ou totalmente a distância, de maneira on-line ou por plataforma eletrônica específica, observando "padrões legais de segurança da informação".

O substitutivo do relator, Eduardo Cury (PSDB-SP), estabelece que os concursos a distância deverão ser realizados "em ambiente controlado", e que deve haver garantia da "igualdade de acesso às ferramentas e dispositivos do ambiente virtual". A ideia do relator é trazer para o concurso público as possibilidades adotadas nas provas de vestibular, quando muitas universidades adotaram a modalidade virtual em decorrência da pandemia da covid-19. "O que se propõe é uma lei com normas mínimas para, preservando as experiências de sucesso já em andamento, contribuir para a efetiva realização e para a modernização dos concursos públicos no país", explicou Cury.

O texto também padroniza os tipos de provas a serem utilizadas em concurso, dividindo-as em de conhecimento (escritas, orais e objetivas), de habilidades (elaboração de documentos, simulação de tarefas ou exercícios físicos) e provas de competência (exame psicotécnico). Outros tipos de prova podem ser adotados desde que estabelecidos em edital, e há ainda a possibilidade de misturar provas de diferentes tipos.

Segundo Marcos Brito, diretor pedagógico da Degrau Cultural, é muito complicado realizar provas de forma on-line. "Eu tenho minhas preocupações. Se hoje as bancas de concursos já utilizam vários aparatos para tentar evitar fraude em provas realizadas no presencial, como o detector de metal, fiscalização de celular, e, mesmo assim, as fraudes acontecem", apontou, "como evitar essas fraudes com a pessoa estando em uma sala sozinha? Como vamos saber se não tem alguém ajudando o concurseiro?", questionou.

"Eu tenho muitas ressalvas quanto à prova on-line, nessa etapa escrita, porque qualquer irregularidade pode fazer, com que o concurso seja anulado, prejudicando muitas pessoas que se prepararam para aquele momento", disse Brito. "Eu até acredito que tenha como fazer provas virtuais, mas não do jeito que é hoje. Precisam ser criados procedimentos, do pessoal da tecnologia da informação, de checar o computador do candidato, talvez colocando câmeras. Porém, não é algo para agora, pois precisa ser estudado de uma forma melhor, não estamos prontos para ter uma prova on-line", considerou.

Apoiadores

Muitos concurseiros apoiam o projeto, como Henrique de Oliveira, 39 anos. "Eu gasto muito com concursos fora do meu estado, é muito caro. Então a proposta é boa, pois ajuda no financeiro e no tempo de estudo", afirmou. "Eu acho muito cansativo ficar viajando para tentar uma prova que nem é certeza."

O especialista em gestão pública e empresarial Antonio Bastit, membro do Centro de Pesquisa em Estratégia e Inovação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), comentou que os aspectos de segurança podem ser similares ao que já vem sendo adotado no Enem Digital, por exemplo. "Essa é uma das possibilidades mais imediatas, mas há diversas outras, que podem envolver, por exemplo, credenciamento de instituições para o candidato ir fazer a prova perto de sua residência, sem precisar atravessar o país para marcar uma prova de X, como muitas vezes acontece", afirmou.

Entretanto, Bastit disse que o modelo de execução, os concursos possíveis para essa modalidade e outros aspectos devem ainda ser discutidos. "O projeto que considera provas a distância trata de outras possibilidades que, se fossem discutidas a sério, no Brasil, poderiam mudar e melhorar profundamente os concursos", observou o especialista. "Vou dar um exemplo apenas: no meu mestrado, descobri que 64% dos médicos e cirurgiões federais eram selecionados unicamente com base em uma prova de marcar e mais nada", afirmou. "Então, sim, temos condições — e necessidade — de melhorar e muito os modelos de provas de concursos."

Para a Viviane Rocha, professora da Central de Concursos, há muitos alunos que estudam em cursos diversos na modalidade totalmente a distância por conta até da pandemia. "Porém, nos dias de prova, existe uma câmera. Então, tem toda uma dinâmica para realização dos exames que proporciona uma segurança na hora que a prova está sendo feita."

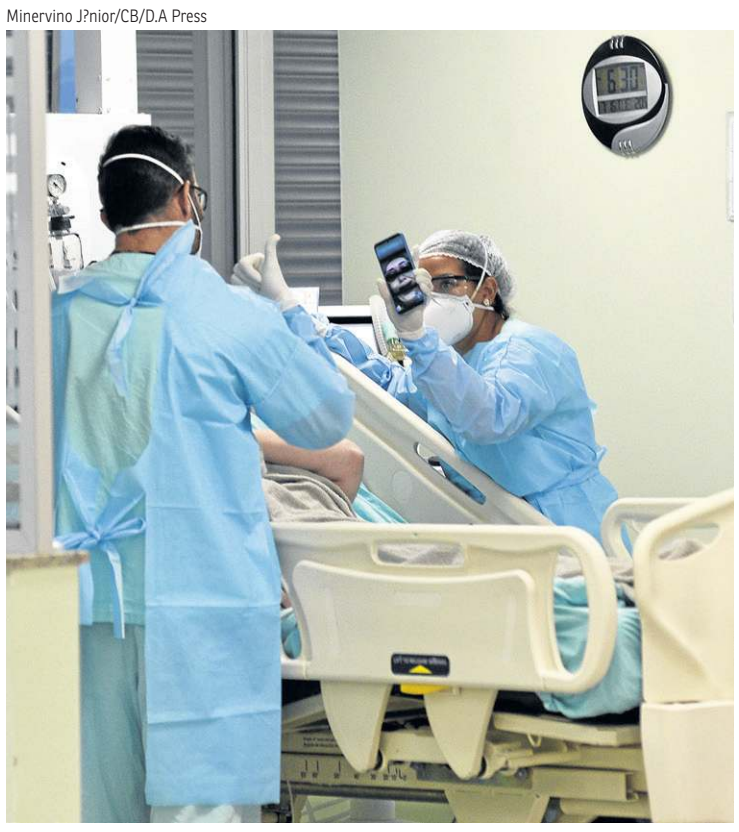
Segundo Rocha, a ideia é trazer uma facilitação que já existe em outros âmbitos. "Por exemplo, o vestibular a distância é feito dessa forma, então porque não o concurso? Tudo isso vem para beneficiar, trazer mais segurança pro candidato, trazer mais condições de prestar provas em outros estados, porque é muito caro que nem agora a gente vai ter muito concurso fiscal", afirmou. "Eu acredito que vá acontecer em algum momento, pode não ser agora, mas em algum momento essa dinâmica, com essa tecnologia toda, vai prevalecer", disse.

Divulgação/Gov Pará

Candidatos participam de seleção pública: nova modalidade vai exigir o desenvolvimento de instrumentos apropriados de avaliação

> **Eu gasto muito com concursos fora do meu estado, é muito caro. Então a proposta é boa, pois ajuda no financeiro e no tempo de estudo. É muito cansativo ficar viajando para tentar uma prova que nem é certeza"**
>
> ***Henrique de Oliveira,*** *concurseiro*

Minervino J?nior/CB/D.A Press



No setor púbico, estados e o DF terão de definir parâmetros

Indefinições sobre o piso da enfermagem

» RAPHAEL PATI*

Sancionada na última quinta-feira pelo presidente Jair Bolsonaro, a lei que institui um piso salarial para profissionais de enfermagem só pode ser aplicada, neste momento, em instituições de saúde do setor privado. A Lei 8.112/1990, que instituiu o funcionamento das instituições públicas após a Constituição de 1988, não especifica se esse tipo de garantia deve incidir sobre vencimento ou a remuneração total do funcionário, incluindo gratificações. Caberá a cada unidade da Federação definir esse aspecto.

"No Distrito Federal, a definição vai ser feita junto ao governo. As discussões na Câmara Legislativa terão de acontecer antes da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), para esclarecer se o piso salarial dos enfermeiros da Secretaria de Saúde do DF vai valer em cima do vencimento ou da remuneração dos servidores", explicou a diretora de Prática da seção do DF da Associação Brasileira de Enfermagem (Aben-DF), Karine Rodrigues Afonseca.

Para ela, o ideal é que o piso considere o vencimento, e não a remuneração total. Dessa forma, o salário dos profissionais já alcançaria o valor mínimo instituído na nova lei, de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares e parteiras. Ela também destaca que, no DF, o piso deve valer sobre a carga horária de 20 horas semanais, já que essa é a jornada normal de trabalho entre os profissionais da categoria.

Além disso, a fonte dos recursos que irão custear o novo salário mínimo da categoria segue incerta. Diante disso, diversas associações que representam a enfermagem se mobilizaram para cobrar de parlamentares e do presidente da República, uma definição sobre o assunto.

"A situação do setor da saúde é extremamente crítica, e as entidades buscam o apoio do Poder Público para encontrar uma solução que garanta o acesso à saúde de toda a população brasileira", afirma nota assinada, entre outras organizações, pela Federação Brasileira dos Hospitais (FBH).

"A Federação não é contra, em hipótese alguma, o piso salarial da enfermagem. O grande problema é: quem irá pagar essa conta? Qual o custeio? Com isso é que a gente fica muito preocupado", disse o presidente da entidade, Adelvânio Francisco Morato.

Segundo as entidades do setor, a Lei do Piso da Enfermagem (Lei 14.434/2022) pode gerar um impacto de R$ 22,5 milhões nos cofres do governo federal, de estados e de municípios, além de causar reflexos, também, para o setor de saúde privada.

Para o presidente da FBH, o piso pode impactar drasticamente os hospitais e unidades de saúde localizadas em áreas isoladas. Muitos deles passam por crises financeiras e são a única alternativa de atendimento na região em que se encontram, afirma Morato.

"A Federação Brasileira dos Hospitais (FBH) representa hoje 4.200 hospitais. Desses, 55% têm capacidade de até 50 leitos. Eles não vão dar conta desse impacto. Eles vão fechar e a população vai ficar desassistida", argumentou.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Produção de carros sobe 7,5%

Resultado mensal de julho foi divulgado pela associação das montadoras. Em relação ao mesmo mês de 2021, alta foi de 33,4%

» MICHELLE PORTELA

A produção de automóveis cresceu 7,5% em julho, na comparação com o mês anterior, e 33,4% em relação a julho do ano passado, quando o setor vivia mais intensamente a interrupção no fornecimento de semicondutores. Os dados foram divulgados ontem pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). No mês passado, saíram das montadoras 218.950 novos veículos, entre automóveis e comerciais leves. No ano, foram 1,3 milhão de unidades.

Segundo o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, a escassez de componentes ainda afeta as fábricas. "Havia, e ainda há, muitos veículos incompletos nos pátios das montadoras, apenas à espera de determinados itens eletrônicos. Esses modelos só entram na estatística de produção quando são totalmente finalizados, o que vem ocorrendo com maior frequência, e isso explica essa melhora no fluxo de produção nos últimos três meses", explicou. "Ainda temos restrições de insumos e logística, como mostram essas paradas de fábrica, mas estamos recebendo mais semicondutores do que no ano passado e do que no primeiro trimestre deste ano."

Julho foi, ainda, o segundo melhor mês do ano em termos de vendas. Foram 181.994 unidades, atrás apenas de maio. Em comparação a julho de 2021, houve aumento de 3,7%. No acumulado do ano, a defasagem ainda é de 12%, com 1,1 milhão de emplacamentos.

Redução do IPI

O presidente da Anfavea destacou que a inclusão dos automóveis de passageiros na nova etapa de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que passou a vigorar no início deste mês, será fundamental para manter a retomada do setor.

A redução do IPI para essa categoria de veículos subiu de 18,5% para 24,75% sobre as alíquotas praticadas antes do primeiro corte, de 1º de março. Ao contrário de picapes, furgões e vans, os automóveis e SUVs haviam ficado de fora da segunda redução, para 35%, praticada em 29 de abril, e que também contemplou vários outros setores industriais.

218.950

Número de veículos produzidos em julho no Brasil

Como ocorreu em março, os veículos disponíveis nas concessionárias para venda poderão ser refaturados com a nova alíquota de IPI. "Foi uma decisão sensata do governo federal no sentido de ataque ao Custo Brasil e da busca de uma carga tributária mais compatível com a de outros países produtores de veículos", declarou Márcio Leite.

Zona Franca

A bancada do Amazonas no Congresso juntou à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.153, que já corre no Supremo Tribunal Federal (STF), um novo pedido de suspensão dos efeitos do Decreto nº 11.158, que reduziu em 35% o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no país.

O decreto foi publicado no final de julho e provocou reações dos parlamentares amazonenses. Isso porque uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, determina que qualquer medida governamental sobre o IPI deve garantir a competitividade de produtos da Zona Franca de Manaus. Para os parlamentares, a redução do IPI é uma afronta à decisão do ministro.

"O pedido de Aditamento à Petição Inicial solicita ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o decreto presidencial publicado no dia 29 de julho de 2022 seja impugnado em sua totalidade, por reduzir a competitividade e aumentar a insegurança jurídica do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM)", diz nota da bancada.

De acordo com o pedido, "a listagem feita pelo governo federal para isentar os produtos da ZFM da redução do IPI deixa fora os segmentos mais relevantes da Zona Franca", diz. Com isso, poderá acarretar o fechamento de fábricas e o desemprego de milhares de trabalhadores amazonenses".

Hyundai/Divulgação

Melhora no fornecimento de componentes eletrônicos, que escassearam durante a pandemia, ajudou a impulsionar atividade nas fábricas

Ônibus: setor busca reduzir emissões

Com metas ambientais audaciosas para cumprir, como a redução de emissões de carbono em 37% até 2025, assumidas na Cúpula do Clima no ano passado, o Brasil tem na descarbonização das frotas de ônibus utilizados no transporte coletivo uma das apostas para chegar aos objetivos. Distante de uma solução simples, o mercado busca alternativas para criar uma frota de ônibus que seja instrumento de combate à poluição ambiental sem que haja alto impacto na tarifa para o usuário.

Algumas capitais brasileiras já iniciaram a eletrificação das frotas de ônibus por meio de políticas públicas, como São Paulo (SP). O município prevê que pelo menos 2,6 mil ônibus elétricos estarão em circulação até 2024, e que, até 2030, a cidade não terá mais ônibus do transporte coletivo movido a diesel. Cada um deles a menos rodando corresponde a 120 toneladas de CO_2 na atmosfera em menos de um ano.

O presidente-executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Francisco Cristovam, diz que são necessárias políticas públicas bem definidas para que o Brasil promova a transição energética. "Aqui, em particular, há uma combinação de esforços para a descarbonização da frota, com a utilização de vários tipos de combustíveis que promovem menos emissões", avalia Cristovam.

Em novembro de 2018, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) estabeleceu a norma Proconve P-8 de emissões para veículos automotores pesados de uso rodoviário no Brasil, válida para os novos veículos destinados ao transporte de passageiros e de carga.

A norma, que especifica limites máximos de emissão de gases de escapamento, partículas e ruído, entrou em vigor em janeiro deste ano.

Porém, Cristovam diz que os esforços do setor estão voltados para a substituição do diesel como combustível. O tema, que não está nos programas de governo do candidatos nas próximas eleições, deverão, orem, dominar os debates durante o seminário que a NTU promove entre 8 e 11 de agosto em São Paulo, reunindo empresários, autoridades e pesquisadores.

Elétricos

Entre os principais entraves para descarbonização da frota está a dificuldade de substituição da frota. O valor unitário de um ônibus elétrico pode chegar a R$ 2 bilhões, valor até cinco vezes maior do que um ônibus tradicional que atualmente roda nas cidades.

Entre as experiências em curso está o eBus, desenvolvido pela Weg em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cujas poucas unidades estão circulando no campus da universidade e, desde agosto deste ano, no município de Jaraguá do Sul. Em parceria com a prefeitura, a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Senai e Weg querem demonstrar que o uso de energia renovável é viável para o transporte coletivo.

Na UFSC, o eBus realiza três viagens por dia, de cerca de trinta minutos cada, para levar trabalhadores e estudantes da cidade a uma unidade da universidade afastada do centro urbano. Sua bateria é abastecida na tomada a partir de uma fonte de captação de energia solar gerada no telhado do Centro de Pesquisa e Capacitação em Energia Solar da UFSC.

O pojeto foi financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC) e, além da Weg, conta com a parceria das empresas Marcopolo, Mercedes e Eletra. (**MP**)

CB.AGRO

Frutas vermelhas são aposta no DF

» JOÃO GABRIEL FREITAS*

O fomento ao cultivo de frutas vermelhas é um dos vetores que vem sendo trabalhado para desenvolver a agricultura familiar no Distrito Federal e Entorno. A fruticultura local foi tema, ontem, do *CB.Agro*, programa realizado pelo **Correio Braziliense** em parceria com a TV Brasília, que entrevistou Luiz Curado, coordenador da Rota da Fruticultura da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF) — uma iniciativa que tem como objetivo é aumentar a produção e o fornecimento de frutas para os mercados interno e externo, gerar emprego e renda na região, implantar novas culturas e incentivar o surgimento de novos produtores.

Curado destacou o potencial de geração de emprego em pequenas propriedades com o fomento à cultura de "berries", nome dado às frutas vermelhas no mercado internacional. "São grandes geradores de emprego no campo e em pequenas propriedades. Mapeamos a região e temos 27 mil pequenas propriedades, um pessoal desassistido, que não tinha uma atividade econômica específica, não tinha planejamento. Então, criamos esse projeto de criar o pólo de fruticultura na Ride-DF", explicou.

Estratégia

O projeto faz parte das Rotas de Integração Nacional, uma estratégia do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) para promover a inovação e incentivar as cadeias produtivas e o crescimento econômico. A Rota da Fruticultura da Ride-DF começou em 2019, com o estímulo ao cultivo de frutas vermelhas, jabuticaba e açaí. A área de atuação conta com 33 municípios, sendo 29 de Goiás e quatro de Minas Gerais, além do DF — uma área um pouco menor que a do estado de Pernambuco.

Para Curado, o incentivo ao plantio de frutas vermelhas é importante para a economia local, e já é exemplo de sucesso em outros países sul-americanos. "Acompanhamos a evolução do mirtilo no Peru, que, em cinco anos, saiu do nada para se transformar um dos grandes exportadores de frutas do mundo, com receita de mais de US$ 6 bilhões só em mirtilo. Então podemos seguir o caminho", comparou.

Ed Alves/CB

Luiz Curado coordena inciativa para aumentar produção local e gerar renda em pequenas propriedades

Além dos "berries" que circulam internacionalmente — mirtilo, amora preta, morango e framboesa —, a rede expandiu a produção com bens típicos nacionais. As adições foram jabuticaba e açaí. Uma das questões relacionadas à produção de açaí é a condição climática. O item é historicamente ligado ao Norte do país devido ao clima úmido propício ao açaí, contexto oposto à seca do cerrado.

Adaptação

Segundo Luiz Curado, a Embrapa Oriente, do Pará, desenvolveu uma variedade de açaí chamada Pai d'Égua, que é adaptada para o clima do Centro-Oeste e já está sendo plantada. "Claro que vai precisar de irrigação no período de seca, mas também teremos produtividade. Na pequena área, a gente não quer gerar renda, a gente quer riqueza, ou seja, não basta pagar as contas. Queremos que o dinheiro possa ser reinvestido, que os produtores possam educar seus filhos, investir na terra", afirmou.

"No Vale do São Francisco temos essa experiência. Uma propriedade de 80 hectares com carro de luxo na porta. O produtor colocou os três filhos na faculdade e chegou lá de bicicleta. Porque não fazemos isso aqui nessas 27 mil propriedades?", questionou Curado.

Ele ainda ressaltou que uma das soluções da Rota é melhorar o acesso às mudas para plantio. "O programa é muito amplo. Não pensamos só no plantio, fazemos mobilizações. Com base no planejamento, conseguimos as mudas por meio de um programa da Embrapa. Não é dado de graça. O produtor recebe três mudas de açaí para plantar e, quando colher, daqui a três anos, devolve duas. Além disso, tem toda a assistência técnica."

De acordo com Curado, para ter acesso aos auxílios da Rota, o produtor passa por um diagnóstico que apura quais são as necessidades dele. "A partir daí planejamos por onde começar", explicou. A primeira etapa da Rota consiste no mapeamento de toda a extensão produtiva a fim de conhecer o produtor, seu perfil, o que planta, qual volume e onde comercializa. A segunda etapa é responsável por planejar a produção voltada para consumo interno e externo, com qualidade e rentabilidade.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

TAIWAN

Cooperação reduzida

Em retaliação à visita da congressista Nancy Pelosi, China suspende parceria com o governo dos EUA em cinco áreas, inclusive no combate às mudanças climáticas, e cancela negociações no campo militar. Casa Branca reage e convoca embaixador de Pequim em Washington

» RODRIGO CRAVEIRO

Enquanto o Exército de Libertação Popular (ELP) prosseguia com exercícios militares sem precedentes em seis pontos ao redor de Taiwan, o Ministério das Relações Exteriores da China suspendeu a cooperação com os Estados Unidos em matéria de aquecimento global, repatriação de imigrantes ilegais, assistência jurídica em assuntos criminais, e combate a crimes transnacionais e a antinarcóticos. A decisão do governo de Xi Jinping surpreendeu os EUA, que convocaram o embaixador chinês, Qin Gang, para prestar explicações.

O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, declarou ao jornal *The Washington Post* que autoridades da Casa Branca afirmaram a Qin que as recentes ações militares chinesas — que incluíram o disparo de mísseis sobre a principal ilha de Taiwan — foram "irresponsáveis e em desacordo com a meta de longa data dos EUA de manter a paz e a estabilidade" na região. Kirby pediu à China que interrompa as manobras bélicas e diminua os ânimos. "Os chineses podem fazer muito para reduzir as tensões cessando seus exercícios militares provocativos e baixando o tom", disse.

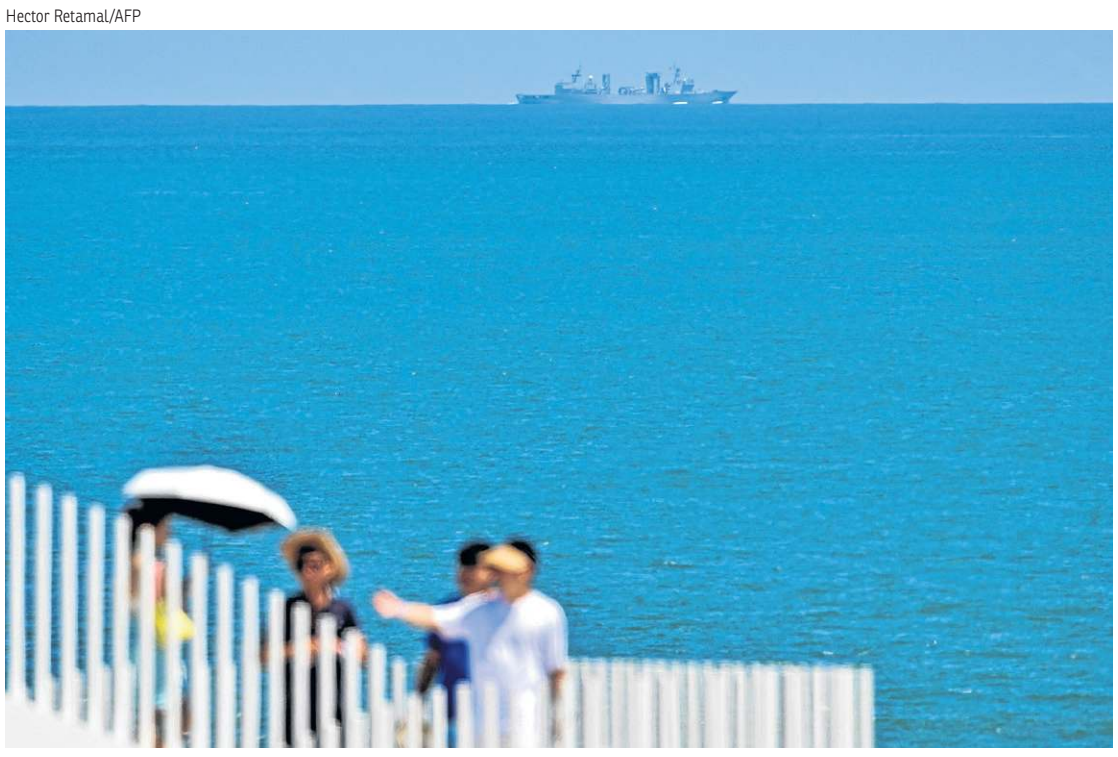
O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, anunciou que seu país "suspenderá as negociações sino-americanas sobre a mudança climática" e cancelará um encontro entre dirigentes militares, assim como duas reuniões sobre segurança. Por sua vez, John Kerry, enviado especial do presidente John Kerry para o clima, advertiu sobre as consequências das medidas diplomáticas adotadas pela China. "A suspensão da cooperação não pune os Estados Unidos — pune o mundo, particularmente os países em desenvolvimento", afirmou o norte-americano.

Kerry classificou com "decepcionante e equivocado" o anúncio da suspensão "unilateral" do trabalho bilateral sobre o clima. "A crise climática não é um tema bilateral, mas universal. Não se trata de geopolítica ou de ideologia. Nenhuma nação deveria impedir o progresso em questões transnacionais existenciais por causa de diferenças."

Sanções

As retaliações à visita da presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan foram além. Um porta-voz da chancelaria chinesa afirmou que Pequim adotou sanções contra a congressista e seus familiares, "de acordo com as leis relevantes da República Popular da China". As medidas não foram detalhadas. Segundo o porta-voz, ao desconsiderar as graves preocupações da China, Pelosi insistiu na visita.

Hector Retamal/AFP



Navio de guerra chinês patrulha a Ilha de Pingtan, um dos pontos mais próximos de Taiwan, na província de Fujian

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, externou preocupação com o acirramento das tensões diplomáticas entre EUA e China. "Para o secretário-geral, não dá para resolver os problemas mais urgentes do mundo sem diálogo e cooperação efetiva entre os dois países", disse o porta-voz Stéphane Dujarric.

A húngara Zsuzsa Anna Ferenczy — professora da Universidade Nacional Dong Hwa, em Hualien (Taiwan) —, lembrou ao **Correio** que as relações entre China e Estados Unidos eram dominadas por uma "rivalidade intensa e hostil" mesmo antes da visita de Pelosi. "Pequim está ciente de que, para Washington, garantir um papel de liderança na região do Indo-Pacífico é um objetivo estratégico, algo que Pequim também deseja para si, à sua maneira. A China quer ver o seu 'bairro' livre da influência norte-americana e, em vez disso, projetar o seu próprio. Nessa disputa por influência, Taiwan está no centro da competição", explicou.

Segundo Zsuzsa, EUA e China percebem um ao outro como potências revisionistas no que diz respeito ao Estreito de Taiwan. "Pequim acusa Washington de apoiar a independência de Taiwan, algo que a Casa Branca rejeita. O governo de Joe Biden também insiste que tem o direito de cooperar com Taiwan", afirmou. Ela aposta que, na ausência de diálogo oficial e com os passos rumo à escalada dados pela China na região, a distância entre chineses e americanos tende a aumentar. "Eu espero uma escalada ainda maior por parte da China, que usará ampla gama de mistura e de táticas. Tudo isso é perigoso e desestabilizador. É difícil dizer o que, nesta fase, permitirá a desescalada e o retorno ao diálogo", concluiu a especialista húngara.

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Com base na retórica de longa data de Pequim sobre Taiwan como um tema inegociável e assunto estritamente interno, não me surpreende que a China lance mão de todas as táticas coercitivas com mais intensidade, inclusive a pressão econômica e militar. Pequim construiu toda a sua agenda de 'rejuvenescimento nacional' sobre a 'reunificação' com Taiwan, algo considerado absurdo, pois os chineses jamais governaram a ilha. Qualquer país comprometer-se com Taiwan é algo impensável para Pequim."

Zsuzsa Anna Ferenczy, professora da Universidade Nacional Dong Hwa, em Hualien (Taiwan)

ESTADOS UNIDOS

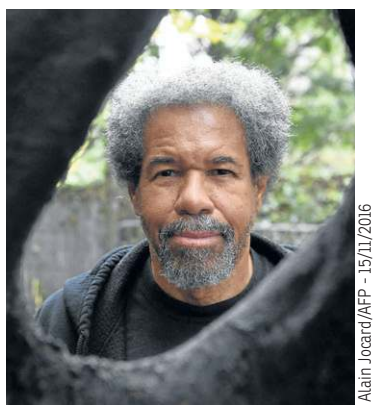
Morre ex-Pantera Negra que ficou 43 anos em solitária

O afro-americano Albert Woodfox, um ex-militante dos Panteras Negras que passou 43 anos em confinamento solitário, morreu anteontem, seis anos depois de ser libertado da prisão, disse seu advogado. Como preso, Woodfox passou mais de quatro décadas sozinho em uma cela minúscula por um assassinato que sempre negou, tornando-se o símbolo das falhas do mundo prisional norte-americano. Ele morreu, aos 75 anos, por complicações relacionadas à covid-19, afirmou seu advogado, George Kendall, à agência de notícias France-Presse.

Condenado por assalto à mão armada, Albert Woodfox estava detido no Centro Correcional de Angola, uma prisão de Louisiana com péssima reputação, quando um guarda branco foi morto durante um motim. Acusado pelo assassinato, apesar de ter negado, foi colocado em confinamento solitário em 1972, assim como dois outros prisioneiros, Herman Wallace e Robert King. Os três homens eram então membros dos Panteras Negras, um movimento radical contra a discriminação racial nas décadas de 1960 e 1970 nos Estados Unidos.

Apelidados de "os três de Angola", permaneceram detidos em isolamento por décadas, apesar das campanhas em seu nome, especialmente da Anistia Internacional. Robert King foi libertado em 2001, e Herman Wallace em 2013, mas morreu três dias depois de câncer. Albert Woodfox foi libertado em 2016.

A detenção solitária é o equivalente a ficar sozinho em uma pequena cela 23 horas por dia. Atualmente, existem cerca de 80 mil presos nessa situação, muitos deles há anos. Os defensores de uma reforma do sistema prisional consideram o tratamento desumano. Vários estudos mostram que privar uma pessoa de estímulo visual, interação, luz natural ou atividade física pode alterar a estrutura de seu cérebro em poucos dias.



Alain Jocard/AFP - 15/11/2016

Albert Woodfox foi punido por assassinato que sempre negou

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Nunca antes nesse país...

Começa amanhã uma experiência política absolutamente nova para a Colômbia, com a posse do primeiro presidente eleito pela esquerda. Gustavo Petro começou a vida política pela via das armas, como guerrilheiro do Movimento 19 de Abril (M-19). Era uma formação atípica, num país onde a violência foi endêmica ao longo de dois séculos de vida independente e republicana, com surtos de rara ferocidade. Em um deles, entre os anos 1960 e o fim da década passada, o M-19, de viés nacionalista, destoava das guerrilhas de inspiração diretamente marxista, como Farc e ELN.

Petro foi um dos artífices da desmobilização do grupo, selada em 1991, com um acordo pelo qual o presidente César Gaviria convocou uma Constituinte e outorgou certo número de cadeira aos ex-rebeldes. Foram necessárias três décadas arriscando a vida na busca de espaços até a esquerda civil chegar ao ponto de apresentar uma candidatura viável e conduzir uma campanha vitoriosa para, finalmente, conquistar a Casa de Nariño.

Pela perspectiva da diplomacia brasileira e dos vizinhos sul-americanos, a virada na Colômbia tem desdobramentos que se potencializam com a presença de outros governantes alinhados com a esquerda. O cenário da região fica agora pendente, em grande medida, do desfecho da eleição de outubro e da definição de quem estará no Planalto a partir de 2023.

Pré-estreia

Se serve como indicação do quanto a chegada de Petro pode redesenhar as relações nas vizinhanças, vale observar com atenção um movimento capital que antecedeu a posse. Alvaro Leyva, o chanceler escolhido pelo novo presidente colombiano, visitou Caracas nesta semana. Reuniu-se com o colega venezuelano, Carlos Faria, e com o presidente Nicolás Maduro.

No período mais agudo do conflito armado entre o Estado e as guerrilhas, em especial as Farc, a fronteira entre os dois países foi foco recorrente de crises. Desde a ascensão de Hugo Chávez, repetiram-se as acusações partidas de Bogotá sobre a utilização do território venezuelano como refúgio para combatentes irregulares. No período em que a Colômbia foi governada por Álvaro Uribe (2002-2010) as tensões se acirraram ao grau máximo, inclusive pelas incursões de formações paramilitares colombianas para além da divisa.

Três para lá...

Apenas três anos atrás, no início de 2019, os governos direitistas de Brasil, Colômbia e Chile formaram o tripé de apoio à frustrada autoproclamação do político oposicionista Juan Guaidó como "presidente interino" da Venezuela. Jair Bolsonaro, Ivan Duque e Sebastián Piñera, respectivamente, foram também os articuladores de uma iniciativa destinada a substituir a Unasul, criada em meados dos anos 2000 sob a batuta de Lula, Hugo Chávez e do colega argentino, Néstor Kirchner.

...três para cá?

Com a posse de Gustavo Petro, o que se ensaia é um triângulo invertido. No Chile, é o esquerdista Gabriel Boric quem ocupa o Palácio de La Moneda — o mesmo onde, em 1973, o socialista Salvador Allende morreu resistindo ao bombardeio pela Força Aérea, imagem inapagável do golpe que deu início a duas décadas de ditadura do general Augusto Pinochet.

Agora, a expectativa é pelo possível retorno de Lula ao Planalto. Reforçado por governos de esquerda na Argentina e na Bolívia, o eixo Brasil-Colômbia-Chile se perfilaria, em 2023, como núcleo para o relançamento da Unasul e a retomada de uma iniciativa de integração que busca construir na região um espaço próprio, alternativo ao enquadramento na geopolítica dos EUA para aquele que considera o seu "quintal".

Jogo combinado

Para o Brasil, a recomposição de forças pode ter impacto, em particular, na fronteira amazônica, cuja vulnerabilidade foi exposta pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips. O episódio deixou evidente a presença enraizada do crime organizado, em múltiplas variantes que se entrosam e se combinam para explorar a ausência das forças de Estado: garimpo e extração de madeira ilegais, tráfico de drogas, armas e animais silvestres.

Do lado oposto, a coordenação de ações esbarrou historicamente nos desencontros entre os governos de Brasil, Colômbia, Venezuela e Peru. Durante cinco décadas, o conflito armado colombiano atuou como fator de desestabilização das relações entre os vizinhos. A presença da guerrilha chegou a ser considerada empecilho incontornável para o combate ao narcotráfico.

Hoje, passados seis anos desde o acordo de paz com as Farc, e mais de 30 desde a virtual liquidação do Sendero Luminoso, no Peru, a Amazônia brasileira continua crescendo de importância na geopolítica da droga. É rota significativa para escoar cocaína com destino à Europa, via Caribe ou África, assim como para abastecer o mercado brasileiro — o segundo maior do mundo, atrás apenas dos EUA (ou o terceiro, caso se tomem os europeus como um bloco).

Atuando de maneira concertada, em lugar apontar o dedo uns para os outros, os governos da região têm a chance de se contrapor ao crime organizado com a própria articulação.

VISÃO DO CORREIO

Garimpeiros desafiam o país

A extração ilegal de minérios na Amazônia pelos garimpeiros desafia as autoridades policiais e os fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama). Na última quinta-feira, 23 balsas foram queimadas pelos agentes da Superintendência da Polícia Federal e servidores do instituto, na calha do Rio Madeira, nas proximidades do município de Autazes, a 113km de Manaus.

Em novembro do ano passado, a ação policial dispersou mais de 100 balsas de garimpeiros no mesmo curso d'água. A atividade inclui o uso de mercúrio para a separação do mineral dos rejeitos, causando danos ao meio ambiente e à saúde humana. Há uma forte suspeita de que o recrudescimento das invasões garimpeiras conta com o apoio financeiro de organizações criminosas com base no Sudeste, a fim de lavar dinheiro dos tráficos de drogas e armas.

O avanço dos garimpeiros sobre os territórios indígenas e nas áreas de preservação ambiental é outro grave problema. Recente levantamento revelou que foram abertas 1.299 pistas ilegais para pouso de aeronaves na região amazônica, usadas para transporte dos invasores, além de fornecimento dos insumos para mineração. Impossível que não haja um controle do tráfego de aeronaves nos estados do norte. No início dos anos 1990, a Polícia Federal conseguiu bloquear o espaço aéreo e apreender aviões e helicópteros usados pelos garimpeiros que desembarcavam em Boa Vista. A mesma estratégia foi adotada em outras cidades.

Mas, hoje, com os avanços tecnológicos disponíveis, incrivelmente, o poder público não consegue detectar a ação ilegal dos predadores, embora as clareiras abertas na floresta sejam visíveis por meio de sobrevoos, bem como a contaminação de rios pelo mercúrio. Somente na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, a degradação da área pelos garimpeiros e pelos desmatamentos, entre o fim de 2018 e o ano passado, chegava a mais de 3,2 mil hectares.

O impacto da destruição do meio ambiente tem afetado duramente a saúde dos povos indígenas. Além disso, os forasteiros transmitem doenças entre as populações da floresta e, quase sempre, cometem crimes, como o estupro de crianças, adolescentes e mulheres, bem como matam homens jovens e adultos. A impunidade não só prevalece, mas estimula a onda de ilegalidades contra as populações originárias e tradicionais da região.

A expansão da mineração ilegal tem o apoio dos governos locais. No fim de junho último, os deputados estaduais de Roraima aprovaram o Projeto de Lei nº 233/2022, de autoria do deputado George Melo (Podemos), que autoriza as atividades dos garimpeiros no estado, embora essa prerrogativa seja exclusiva do governo federal, como estabelece a Constituição de 1988. A proposição foi inspirada no Projeto de Lei nº 191/2020, de autoria do Palácio do Planalto, que regulamenta a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em reservas indígenas.

A indiferença do poder público aos danos ambientais causados pelas atividades ilegais e pelo desmatamento põe em risco a vida de populações indígenas e não originárias, pela contaminação ambiental. Além disso, o desflorestamento repercutirá na Amazônia e nas demais regiões do país, com o agravamento dos danos para atividades econômicas como a agropecuária. A ausência de políticas públicas para a preservação das florestas terá um custo altíssimo. Dificilmente o preço poderá ser pago pela atual e pelas futuras gerações da sociedade brasileira.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Jô e a raiva de Telê dos pontas

O personagem Zé da Galera, criação do tricolor carioca Jô Soares e do americano Max Nunes, na Copa da Espanha, em 1982, não surgiu por obra do acaso. Foi a grande sacada do humorista. Jô não se contentava em assistir futebol. Eram 90 minutos de imersão no esporte. Tinha sensibilidade não somente para humanizar o jogador, mas sondar o íntimo de personagens como o atacante, e depois técnico, Telê Santana.

Quando eu soube da morte do Jô, fui a um dos meus baús de memórias prediletos: a coleção de revistas *Placar*. Tinha lembrança dele como entrevistado em uma das edições. Encontrei o alfarrábio de julho de 1986. Tempo em que um exemplar custava Cz$ 17,00, anuncia a capa. A Copa rolava no México e Jô teve um riquíssimo bate-papo com a repórter Betise Assumpção publicada na véspera da eliminação do Brasil nos pênaltis contra a França, em Guadalajara.

Na entrevista, Jô responde por que Telê não gostava de ponta — a maior polêmica da campanha canarinho no Mundial de 1982. Questionado se o técnico da Seleção Brasileira tinha raiva de ponta, ele elaborou uma tese com o conhecimento de quem acompanhava e acumulava memórias da bola.

"Acho que sim, e creio que sei a razão. Num jogo entre Fluminense e Botafogo — olha que eu sou Flu, hem? — Garrincha deu um banho nele. Deixou-o caído de quatro no chão duas vezes. Saiu uma foto na *Veja* que é engraçada à beça. Telê está sentado no chão, com um ar desconsolado, olhando torto, e Garrincha indo embora com a bola. Acho que o trauma de Telê começou nesse dia (risos). E olha que ele foi ponta, mas um falso ponta. Foi um bom jogador, inteligente", lembrou Jô.

Ele se referia a uma entortada de Garrincha em Telê em 16 de dezembro de 1957, na decisão do Carioca. O Botafogo goleou o Fluminense por 6 x 2. Exausto, Telê teria pedido aos jogadores alvinegros para tirarem o pé, pois o título estadual estava garantido. Mané nem deu bola e continuou se divertindo.

O fato é que Zé da Galera perturbou o juízo do técnico da Seleção a Copa inteira com o bordão: "Bota ponta, Telê!". Foi assim até a Tragédia do Sarriá. A derrota por 3 x 2 para a Itália adiou, à época, o sonho do tetra. A cobrança continuou em 1986. "O Brasil tem que ter ponta. mas Telê mistura estações. Os outros países jogam com pontas falsos porque não têm especialistas como nós. O ponta especialista pode, de acordo com as conveniências das partidas, recuar para jogar pelo meio. Garrincha cansou de fazer isso e não houve ponta melhor do que ele."

Apaixonado por pontas, Jô assistirá, onde estiver, com espírito de Zé da Galera, Tite resgatá-los na Copa. Há tempos não tínhamos tantos. Neymar, Vinicius Junior, Raphinha, Antony, Gabriel Martinelli. "Zé da Galera e eu somos meio iguais. Também fico maluco. grito, xingo o técnico", assumiu Jô à Placar, em 1986. A Seleção estreia na Copa daqui a 110 dias. Seremos todos Zé da Galera aqui ou lá no Catar. Viva o Jô!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Jô Soares

Mais uma perda ilustre de uma lenda do humorismo do Brasil e um dos melhores entrevistadores da história do jornalismo. Jô Soares não existirá outro igual. Segue na luz da arte e da alegria! Viva Jô!

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

» Grande parte do país está triste pela morte do humorista, jornalista, intelectual Jô Soares. Embora afastado da telinha, o Gordo foi uma celebridade no cenário artístico e na literatura. Com um humor crítico da realidade política e social do país, a acidez de Jô Soares é uma perda irreparável, sobretudo na atual conjuntura, em que vivemos um período de graves e ameaçadores retrocessos na vida nacional, pelo total desgoverno. Que Deus, com sua extrema bondade, acolha Jô Soares e tenha piedade do Brasil.

» **João Américo Moreira,**
Sobradinho

» Jô Soares morreu na madrugada desta sexta-feira. Jô nos alegrou durante as últimas décadas, com o seu humor impecável e seu carinho com todos. Poucos têm a cultura do Jô, que falava sobre qualquer assunto, com uma desenvoltura impressionante. Vamos sentir muito a sua falta, Jô. Descanse em paz. Beijo do gordo!

» **José Carlos Saraiva da Costa,**
Belo Horizonte (MG)

Fome

A escritora Rachel de Queiroz, nos idos do século 20, viu um menino de rua pedindo comida. Uma garota abriu a mochila e deu-lhe um sanduíche de sua merenda. Uma colega disse: — De que adianta esse sanduíche? A rua está cheia de gente com fome. A menina respondeu: — Este, pelo menos, não vai passar fome hoje. Comenta Rachel: "Cada prato de comida que se dá é uma fome que se mata. Ainda mais quando o governo não se mexe porque não sabe, não pode ou não quer". Há mãos estendidas nas ruas, nas portas dos mercados, na rodoviária, em toda parte. Manuel Bandeira tem uns versos tristes de se ler: "Vi ontem um bicho, na imundície do pátio, catando comida entre detritos. O bicho não era um cão, não era um gato, não era um rato. O bicho, meu Deus, era um homem' ...

» **Thelma B. Oliveira,**
Asa Norte

Possessão

Eu pensei que o demônio teria se apossado dos homens e espalhado o horror dentro das relações familiares, com violações inacreditáveis de adultos (pais, padrastos, tios, vizinhos, até mães, histórias horripilantes, não dá nem pra dizer, contra crianças). Mas, não! Foi o homem que se apossou do demônio e resolveu mostrar sua cara horrenda, nas relações familiares, de vizinhança, social, política, patrimonial, territorial, existencial. O demônio é a desculpa, o ser humano é real, pavoroso! No umbral do fim dos tempos, não há mais o que mostrar para provar: Deus nos abandonou. Falsos seguidores, pastores evangélicos que descobriram o negócio que dá grana por trás da pregação mentirosas de um "reino" que nada tem de divino, estão a se lambuzar de poder, até mesmo nos "palácios" ditos republicanos das republiquetas. Preparem-se! O pior está por vir!

» **Jane M. de Andrade Araújo,**
Noroeste

Os muros

Quaisquer avanços civilizatórios estão na dependência direta da contingência democrática. A despeito da diversidade de horizontes que se acolha, precisamos defender a democracia como um valor inegociável da existência cidadã. A democracia é o melhor regime produzido para organizar o exercício do poder em sociedades livres, igualitárias e fraternas. Assim, que possamos ir além das divergências para fortalecermos a convergência contra retrocessos, para nos tornarmos melhores do que temos sido até aqui. "Concreto, arame farpado,/um muro/divide os povos./Em Berlim./De outra — inconcreta — substância,/um muro/divide o Homem./Dentro de mim./Pombas|Bombas/Dólar|Dores/Messias|Mísseis/Miséria!/Os muros dividem o mundo./Em Berlim. Em mim. Em tudo" – sinaliza o poeta Anderson Braga Horta, em *II – Os Muros* (50 poemas, 2021). De tempos em tempos, a humanidade é acometida por um medo irracional de seu semelhante. Desde as muralhas construídas nas primeiras Cidades-Estado da Mesopotâmia, passando pela Muralha da China, pela Muralha de Adriano, o Muro de Berlim e chegando aos atuais muros da Cisjordânia, de Belfast, e a tentativa feita por Trump, na fronteira dos EUA e México. Existem inúmeros outros, com certeza. Em todos os continentes, em todas as culturas, em todos os tempos. Na prática, os muros sempre serviram para proteger algo que algumas pessoas julgavam valioso, de quem era julgado desprezível ou dispensável. Desde razões religiosas, econômicas e até, mais recentemente, culturais são invocadas para consecução material do nosso ódio ao outro: o muro. Temos inúmeros muros no Brasil. Qualquer condomínio fechado, ou casa com cerca elétrica, é uma reprodução em miniatura deste ódio atemporal que cultivamos. Mas, como a História mostra que os meios mais baratos de contenção não são os físicos, existem muros, de palavras, de valores e até de vazios. Brasília é um bom exemplo. Quem conhece sua urbanística atual percebe que imensos espaços vazios afastam as populações mais pobres dos núcleos ricos ou de onde se exerce poder. Portanto, o muro pode ser de concreto, de pedra ou de vazios. Continuam sendo muros, cujo objetivo é separar e evitar que aqueles que estão fora, entrem.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Preços de commodities vão continuar oscilando devido às incertezas econômicas e geopolíticas. Recessão mundial no horizonte?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Morte de Jô Soares deixa o Brasil mais triste.

Maria do Carmo Santos — Asa Sul

Câmara de Curitiba cassa mandato do deputado Renato Freitas (PT), por ele ter participado de ato contra o racismo. O parlamentar foi acusado de falta de decoro. Que loucura!

Giovanna Gouveia — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 3,00	R$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Passando por cima do preconceito e do racismo

» LÍGIA IVANA FLORES
Microempresária

Ser negro, profissional e respeitado no Rio Grande do Sul é caminhar sobre pedregulhos todos os dias. Temos que ser os melhores em tudo o que fazemos. Tive a experiência logo em meu primeiro cargo comercial de ser a melhor estoquista, vendedora e esperar com muita paciência para ser promovida a gerente. O que só aconteceu após 10 anos e depois de uma campanha das clientes da loja, na qual trabalhei mais 20 anos, para que fosse reconhecida minha capacidade e qualidade profissional, para além dos padrões de beleza que a sociedade exige.

Antes da promoção, eu era chamada pela gerente, que não era negra, para resolver os problemas que surgiam no dia. Se dava certo, a moça loira e de olhos azuis recebia os créditos; se desse errado, eu que ficava com a responsabilidade. Foi o apoio das clientes mais assíduas que conversavam com os proprietários sobre a excelência do meu trabalho, que ajudou na conquista da promoção.

Nesse momento, a insegurança dos proprietários sobre ter uma gerente negra numa loja classe A, num dos shoppings mais tradicionais de Porto Alegre, foi vencida pelos meus resultados. Segui nesse trabalho por mais 23 anos, até me aposentar. No entanto, para conquistar e manter essa posição, passei pelo que muitas pessoas negras passam. Tive que ser, durante todo esse tempo, a mais pontual, eficiente, atualizada em todos os segmentos: moda, política e cultura, acompanhar notícias para poder conversar sobre tudo.

Nesse local em que fui gerente, fornecedores entravam na loja e passavam direto pela gerente negra para tratar com a moça branca que servia cafezinho. Alguns nem escondiam a surpresa ao serem informados que eu era a responsável. Colegas também me rejeitaram, na própria empresa e isso me fez trabalhar com mais vontade e mostrava que eu merecia a promoção. Trago esses relatos pois sei que muitas pessoas negras vivenciam, ainda nos dias de hoje, situações semelhantes. Embora alguns ousem afirmar que o racismo não existe ou que melhorou muito, há situações cotidianas que mostram o contrário e é importante ressaltar que não é pessoal, é o racismo mesmo.

Acredito que consegui vencer os obstáculos que a cor da minha pele poderia sofrer, com muita paciência e sabedoria. Foram muitos anos árduos, mas sempre com um sorriso. Consegui provar para muita gente que negros têm muita capacidade, podem ser educados e exercer qualquer cargo no mercado de trabalho. Ao me aposentar, resolvi que não deixaria de me dedicar ao trabalho. Por ser muito dinâmica e acostumada com uma rotina diária, tinha necessidade de seguir sendo produtiva, sentia-me em condições para isso. Assim, abri uma microempresa num bairro de classe média de Porto Alegre e continuo a sofrer episódios de racismo, inclusive dentro do meu próprio estabelecimento.

Ressalto que esses relatos são pessoais, mas não acontecem apenas comigo, ou apenas no Rio Grande do Sul e que considero a partilha pedagógica de um alerta para alguns comportamentos. Já aconteceu, por exemplo, de pessoas entrarem na minha loja, se dirigirem a mim e pedirem para falar com o proprietário. Quando digo que sou eu, deixam de me chamar de tu e eu passo a ser senhora. Geralmente, esses são os que querem vender algo. Acontece também de ter alguma cliente branca no local, aí passam por mim e vão direto nela, me ignoram totalmente. Seria cômico, se não fosse puro racismo.

Acredito que as pessoas pensam que, principalmente, mulheres negras não podem ser organizadas e ter uma pequena empresa, mas só ser empregadas de alguém, funcionárias, principalmente na área de limpeza e cozinha. Somos considerados inferiores, ignorantes e analfabetos nesse estado do Brasil em que alguns pensam que são europeus.

Muitas vezes, também sinto que querem nos "ensinar" o que é melhor. Seja na escolha do nosso time de futebol, partido político, em quem votar ou não, até o bairro onde devemos morar e dos quais devemos manter distância. Ser negro no Rio Grande do Sul é pular barreiras diariamente. Em algumas situações, temos que fingir que não vemos, não escutamos e não entendemos.

Mas apenas quem sofre com olhares desconfiados sabe o que acontece. Não podemos esquecer que há pouco mais de 100 anos, ainda havia pessoas escravizadas no Brasil. E, ainda hoje, há descendentes de "senhores"; e "senhoras" que pensam como seus bisavós. Mas não podemos nos calar. Temos que continuar mostrando que podemos, cada vez mais, conquistar nossos espaços até que haja real igualdade.

O que está no roadmap dos CEOs em 2022

» RAFAEL AMARAL
Diretor de transformação na Cadastra

Ainda antes da pandemia, 92% das empresas acreditavam que seus modelos de negócios teriam de mudar devido ao crescente aumento da digitalização (Gartner). A pandemia antecipou esse cronograma em três a quatro anos. Nesse cenário, a transformação digital não é mais um diferencial competitivo entre as empresas, é uma necessidade de sobrevivência corporativa e uma das principais prioridades das diretorias. No entanto, alguns obstáculos estão no roadmap dos grandes CEOs das empresas brasileiras durante esse processo em 2022.

O primeiro deles é implementar uma cultura de inovação em toda a empresa. Peter Drucker costumava dizer que "a cultura devora a estratégia no café da manhã". Isso significa que antes de possuir uma boa estratégia de transformação digital, é necessário inserir uma cultura de inovação na empresa. Caso isso não seja feito, o processo será em vão. Os colaboradores permanecerão ligados a valores obsoletos e não vão aderir ao mindset digital.

Relacionado a isso, empoderar colaboradores e desenvolver lideranças para a era digital também se torna um desafio. Um exemplo dessa necessidade é o crescimento das Edtechs no cenário brasileiro, aumento de 130% nos primeiros seis meses de pandemia, segundo Startupbase. Entender quais são os gaps de conhecimento do time, e como isso deve ser desenvolvido junto ao time de Learning da empresa, é um assunto que está sendo discutido nas grandes corporações. O grande desafio não está no ensino, mas está em como engajar os colaboradores e mostrar o propósito por trás desse processo. Temos que engajar esse público do mesmo jeito que engajamos os nossos consumidores. O processo de implementação de uma cultura de inovação na empresa parte da alta diretoria. Mas quando amadurecido, é esperado que atitudes disruptivas surjam das equipes operacionais, que descobrirão novas formas mais eficientes de gerar valor.

Outro obstáculo é a eficiência operacional. Atividades de backstage e de suporte ainda ocorrem em diversos sistemas que não estão integrados. Isso tem um impacto direto na produtividade e eficiência operacional, já que qualquer análise para entendimento de cenários, avaliações de causa raiz e tomada de decisões depende inteiramente de dados, e na maioria das vezes essas atividades são manuais e desconectadas entre as várias áreas de negócio da empresa. O resultado disso são backlogs intermináveis e um consumo de horas excessivo e sem foco. Uma das mudanças proporcionadas pela transformação digital é tomar decisões com base em dados real-time, os quais permitem decisões mais consistentes e econômicas, diminuindo filas e retrabalhos.

A transformação digital coloca o consumidor no centro do negócio, no entanto a proximidade com o cliente ainda é um desafio. Os usuários dispõem de muitas informações para as empresas, porém elas não conseguem aproveitar adequadamente esses dados ou não têm estrutura para esse ser analisado de forma mais assertiva. A verdade é que todas as empresas fazem relacionamento com seu consumidor final, seja via a área de customer services, vendedores ou representantes, mas no mundo de hoje essa comunicação precisa ser escalável.

Uma das tecnologias que soluciona esse problema é a implementação de uma ferramenta de CRM, que torna a abordagem e todos os pontos de contato com clientes mais assertivos a partir de ações individualizadas, personalizadas e hipersegmentadas. A integração e sincronização de canais de atendimento, chamada de multicanalidade ou omnichannel, é o primeiro passo para entender o cliente de forma 360 e, a partir disso, proporcionar uma experiência única, eficiente e automatizada.

Ainda, um pensamento frequente entre algumas empresas é "minha empresa tem um aplicativo, logo já estou na era digital". Porém, ter um canal de atendimento digital ou alguns dos serviços e processos automatizados não significa que a empresa é digital. A transformação digital não é apenas sobre adoção de novas tecnologias, é sobre mudanças disruptivas na proposta de valor da empresa e como ela se conecta com os novos consumidores em um contexto digital. Para isso ter um roadmap estratégico muito bem definido, com projetos que possibilitam essa digitalização, trabalhar os canais digitais, sejam eles SEO, mídia ou social mídia e entender para onde a indústria está indo é de extrema importância para transformar digitalmente o negócio.

De acordo com a McKinsey, as empresas líderes em maturidade digital no Brasil alcançam uma taxa de crescimento do Ebitda até três vezes maior que as demais empresas. Essa disparidade de maturidade entre as empresas líderes e as demais significa que existe muita oportunidade para empresas que realizam transformação digital no país e crescerem seu valor de mercado. Portanto, apesar dos desafios encontrados no caminho para a transformação digital, o sucesso desse processo é determinante para a permanência das empresas no mercado brasileiro atualmente e no futuro.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

É você!

"Não é a política, é você, que acredita nesses jogos virtuais, enquanto deixa de prestar atenção em quem vota", esbravejou, ou melhor berrou, o realista e mal-humorado Miguelão, externando toda a sua impaciência com as tolices que lhe catucavam os ouvidos, vindas de alguém desprovido de inteligência e bom senso. De que adiantaria ficar ali ouvindo todo esse converseiro inútil e lamuriento, vindo de gente iludida e arrependida com as artimanhas da politicagem nacional?

"Não tenho tempo a perder com gente perdida. Boa noite", disse fechando a porta da vendinha na cara do freguês e vizinho, espantado com tanta "sinceritude".

"Melhor receber logo uma resposta grossa e curta, mas verdadeira, do que ser enganado ao longo de quatro anos, com docilidades e fantasias", completou Murici, seu companheiro de copo e de observações do mundo.

É, de fato, Romero tinha sido, mais um vez, tapeado em suas esperanças diante das urnas, pois nada do que lhe prometeram havia se cumprido. Na verdade, o mundo em volta parecia ainda mais difícil de ser vencido. Havia a carestia dos alimentos, o desemprego em alta e, por toda a parte, a sensação que se tinha é de que as cidades pareciam ter sido invadidas por hordas de mendigos e pedintes. O pior é que, para o bem da verdade, Romero já nem conseguia lembrar em quem havia votado quatro anos atrás. Nem para vereador, senador, deputado ou presidente. Nunca se lembrava.

Distraído e desinformado, como sempre, jamais prestava muita atenção nos candidatos que votava. Não tinha tempo para essas tarefas. Afinal, todos pareciam sempre iguais e vazios. Votava por votar. Talvez por receio de multas, ou pela necessidade burocrática de possuir o recibo de comparecimento ao local de votação. O governo obriga e o patrão sempre pede o comprovante de votação. Melhor não arriscar.

A questão é que, para ele, a desilusão com os descaminhos da política e com o excesso de escândalos, mostrados todas as noites nos telejornais, vinham numa altura de sua vida em que lhe faltavam forças para mudar de opinião. "Já não posso dar prosseguimento nem mesmo aos meus projetos, que dirá aos projetos para um país melhor", pensava, em busca de uma desculpa que o ajudasse a fazer as pazes com um mundo que desmoronava ao seu redor.

Miguelão, para quem o anarquismo era a único sistema e resposta racional capaz de acabar, de vez, com os maus políticos que infestam a vida brasileira, não tinha pachorra para debater assuntos da política nacional. Muito menos para dar conselhos a quem quer que seja. Não vislumbrava valia alguma nessas discussões sobre a performance de personagens medíocres e calhordas.

Para ele, perder tempo discutindo sobre gente sem valor moral era valorizar figuras que não mereciam sequer um dedo de prosa ou de reflexão. Talvez, por isso, nunca tenha comparecido diante das urnas. Romero não se conformava de ter sido trapaceado todos esses anos, mesmo cumprindo, religiosamente, seu papel de cidadão, indo votar. Ele também não podia aceitar o fato de que era ele responsável direto e a causa de sua desilusão. Em sua cabeça a voz troante de Miguelão não parava de ecoar: "Não é a política, idiota. É você!"

» A frase que foi pronunciada

"A corrupção é o cupim da República."

Ulysses Guimarães

De olho

» Um defensor importante da população que paga plano de saúde é o senador Paim. Em entrevista à Agência Senado, Paim declarou que a possibilidade de cobertura para tratamento e medicamentos pelos planos de saúde deverá ser ampliada. Esse é um assunto bastante delicado e deve ser tratado com seriedade pelos parlamentares, não só pelas eleições que estão próximas, mas pela necessidade de proteger uma parcela da sociedade que arca com uma despesa que, pela Constituição, deveria ser do Estado.

Estratégias

» Hackers estão cada vez mais ousados. O **Correio Braziliense** bem registrou na manchete *Com registro de "atividades maliciosas, site do TJDFT é retirado do ar*. Certo é estar cercado de toda a segurança possível para evitar ataques. Instituições públicas adotam troca de senha regularmente, e vários passos para poder entrar no sistema também é uma forma de reforçar a porta da frente. Agora, uma semana sem trabalhar, um tribunal passar por isso, é uma cena que causa espanto!

» História de Brasília

Os restaurantes em Brasília estão com preços muito elevados. Elevados, mesmo. Vejam isto: um quilo de filé mignon custa 20 cruzeiros. Um bife com fritas custa 350 cruzeiros, mais cinquenta de couvert, e dez por cento sobre o total. Mais de quatrocentos cruzeiros, portanto. (**Publicada em 8/3/1962**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Após treinamento, voluntários apresentam atividades cerebrais que sinalizam maior capacidade para regular o desconforto

Atenção plena pode ajudar a tratar a dor

» MARIA LAURA GIULIANI*

O controle da dor tem, geralmente, como opções terapêuticas o uso de anti-inflamatórios e analgésicos, e práticas de saúde tradicionais — como a fisioterapia. Apostar em uma técnica de "controle" da atenção, a mindfulness, também pode ajudar a amenizar o problema, mostra uma pesquisa conduzida na Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, e divulgada recentemente na revista *The American Journal of Psychiatry*.

O estudo demonstrou que a atenção plena pode auxiliar pacientes a reagirem melhor à dor. Para chegar à conclusão, os cientistas analisaram respostas neurais de dois grupos de indivíduos submetidos a um mesmo estímulo — a exposição ao calor na região do antebraço. Antes do experimento, uma parte havia participado de um curso intensivo de atenção plena com duração de oito semanas. A outra, não. Todos foram submetidos a um exame de ressonância magnética funcional durante o teste.

A análise das imagens mostrou que, entre os integrantes do grupo de mindfulness, houve menores índices de percepção da dor em regiões cerebrais ligadas ao desconforto. "A nossa descoberta apoia a ideia de que, para os novos praticantes, o treino da atenção afeta diretamente a forma como os sinais sensoriais do corpo são convertidos em uma resposta cerebral", enfatiza o líder do estudo e especialista em ciência da saúde, Joseph Wielgosz, agora pesquisador de pós-doutorado na Universidade de Stanford.

> **Do mesmo modo que um atleta experiente pratica um esporte de forma diferente que um principiante, em resposta à dor, os praticantes experientes da atenção plena parecem usar os seus 'músculos mentais' de forma distinta"**
>
> **Joseph Wielgosz,**
> *líder do estudo*

Marcelo Demarzo, professor livre-docente da Escola Paulista de Medicina (Unifesp), avalia que a pesquisa inova ao utilizar neuroimagens para observar as ondas cerebrais. "Eles conseguem ver que tem uma assinatura mental no cérebro em relação à sensação, a parte sensorial da dor, e quem pratica mindfulness altera isso", diz o médico que estuda o tema há 13 anos. Ele explica que as dores orgânicas, isto é, dores físicas geradas pelos nervos, são filtradas pelo cérebro, que atua como um modulador de sensações. Isso indica que não se trata de "sentir menos dor" e, sim, como cada um a percebe e a suporta.

Segundo Demarzo, estudos anteriores indicam que praticantes da atenção plena se relacionam de maneira diferente com a dor, pois evitam catastrofizar pensamentos e preocupações. "O paciente cria menos ruminação mental em relação ao problema. Não fica criticando, se culpando ou não muda o comportamento de maneira negativa", afirma. "Às vezes, a pessoa não quer encarar a dor. Ela toma álcool, come ou faz exercícios em excesso, o que acaba prejudicando o quadro. Então, quem pratica atenção plena regularmente acaba se relacionando com a dor de maneira mais positiva."

LAURENE BECQUART

Efeito foi constatado em voluntários que participaram de um curso de mindfulness de oito semanas

Longo prazo

Os pesquisadores estadunidenses também analisaram os efeitos do treinamento de mindfulness a longo prazo. Curiosamente, avaliam, a prática em retiros intensivos de meditação foi associada a mudanças na assinatura neural para influências que moldam a dor indiretamente — por exemplo, diferenças de atenção, crenças e expectativas. Esses fatores geralmente aumentam os níveis percebidos de angústia em não meditadores.

"Do mesmo modo que um atleta experiente pratica um esporte de forma diferente que um principiante, em resposta à dor, os praticantes experientes da atenção plena parecem usar os seus 'músculos mentais' de forma distinta", ilustra Wielgosz. Na avaliação da equipe, a descoberta evidencia os benefícios em se adotar a atenção plena como um estilo de vida.

Ricardo Monezi, pesquisador e especialista em práticas integrativas na Unifesp, conta que outros estudos indicam que praticantes de longo prazo de meditação ou mindfulness apresentam reações mais brandas em relação a grandes estressores. "Ou seja, a pessoa tem um pouco mais de resiliência e consegue elaborar estratégias mais eficientes de enfrentamento a questões que a tiram do equilíbrio", explica.

Na avaliação do brasileiro, o estudo ajuda a romper paradigmas em relação a esses modelos terapêuticos e a gerar mais credibilidade."Através de pesquisas como essa, conseguimos ter uma aceitação maior por parte do meio científico, médico e acadêmico, fazendo com que órgãos como a Organização Mundial de Saúde tenham mais subsídios para os processos de regularização dessas práticas como estratégias integrativas de tratamento", afirma.

Complemento

Ambos os especialistas enfatizam que a mindfulness não substitui os tratamentos convencionais para a dor. "É uma questão de agregar. E cada pessoa vai ter uma indicação. Então, há pessoas que vão precisar de medicamentos. Outras, não. Tem pessoas que vão precisar de psicoterapia cognitiva comportamental. Outras, não", afirma Demarzo.

Monezi sugere que os pacientes conversem com o médico antes de recorrer à terapia complementar. "Como no caso de outras práticas integrativas, a gente sempre recomenda que a pessoa nunca busque esses métodos sem o conhecimento do seu médico, principalmente se a pessoa está ali no decorrer de outro tratamento."

*** Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 1º/8

GORDURA DA CELULITE PODE NÃO SER VILÃ

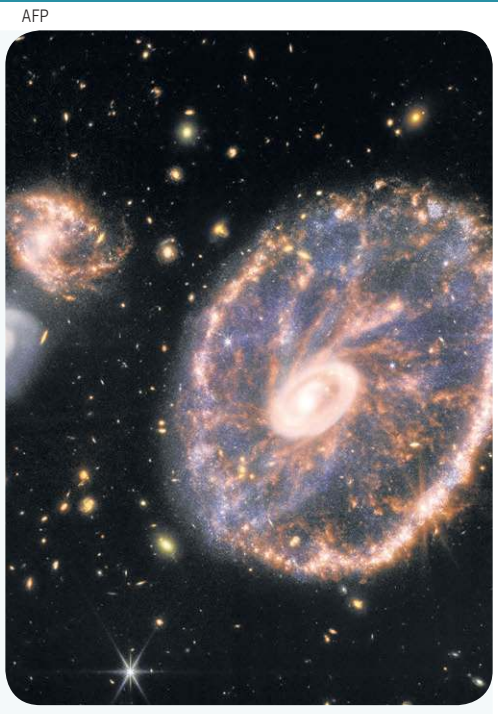
A gordura subcutânea, como a que caracteriza quadris largos e coxas grossas e pode causar celulite, não é necessariamente prejudicial à saúde, segundo um novo estudo publicado na revista *Heart Failure*, do Colégio Americano de Cardiologia. De acordo com os cientistas, o risco aumentado para problemas cardíacos está associado à presença da gordura intramuscular, armazenada dentro dos músculos, mesmo em pessoas magras. A pesquisa foi realizada com 2.399 pessoas nos Estados Unidos, entre 70 e 79 anos, acompanhadas ao longo de 12 anos. Para avaliar a presença de gordura, os especialistas da Universidade do Texas, usaram o músculo da coxa. A principal conclusão é de que a gordura que fica em volta do músculo — aquela que costuma causar celulite — não aumenta o risco de problemas cardíacos. No entanto, aqueles que apresentavam gordura intramuscular tinham um risco aumentado em 34% de desenvolver problemas cardíacos.

TERÇA-FEIRA, 2

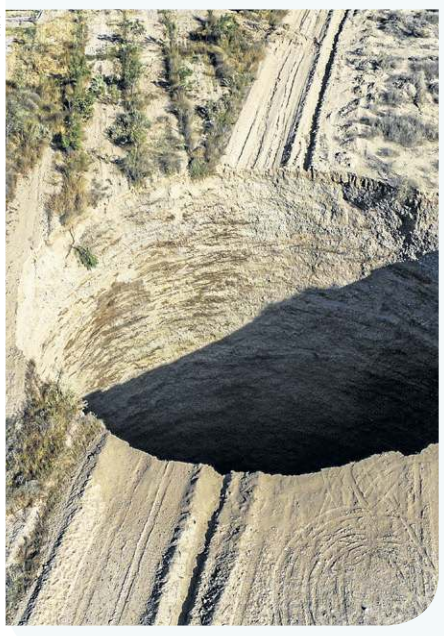
GALÁXIA RODA DE CARRO SOB NOVA ÓTICA

O telescópio espacial James Webb atravessou o tempo e enormes quantidades de poeira para captar uma nova imagem da galáxia Roda de Carro com uma nitidez sem precedentes. Situada a cerca de 500 milhões de anos-luz da Terra, na constelação do Escultor, a Roda de Carro adquiriu sua forma após uma colisão frontal entre duas galáxias. O impacto fez com que dois anéis se expandissem do centro da galáxia, "como as ondas na água de um tanque depois que uma pedra é lançada nele", explicou um comunicado conjunto divulgado pelas agências espaciais dos Estados Unidos e da Europa, Nasa e ESA, respectivamente. O telescópio Hubble já havia captado imagens dessa rara galáxia anelar, que, provavelmente, era uma espiral como a Via Láctea antes de ser atingida por uma galáxia menor. Contudo, o telescópio Webb, lançado em dezembro de 2021, tem maior alcance para conseguir as fotografias.

AFP



AFP



MISTÉRIO NO ATACAMA

Autoridades chilenas divulgaram imagens de uma imensa cratera que surgiu no Deserto do Atacama e vem intrigando especialistas e assustando os moradores da região. De forma circular, com aproximadamente 32 metros de diâmetro, o buraco apareceu repentinamente, no sábado passado, a aproximadamente 600 metros de uma área povoada e de um centro de saúde da cidade de Tierra Amarilla, localizada a 800km de Santiago. Segundo autoridades locais, a medida inicial do buraco foi de 25 metros de diâmetro, mas continuou aumentando nos dias seguintes — o que causou um nível de preocupação adicional. O prefeito de Tierra Amarilla, Cristóbal Zúñiga, afirmou que os deslizamentos de terra que alargam a cratera podem ser ouvidos de perto do local. Ele pediu apoio federal para investigar a origem e as causas do aparecimento da cratera, bem como os riscos de que um evento similar possa voltar a acontecer em outra área da cidade. Há várias áreas de mineração nas imediações, o que, segundo autoridades, podem ter relação com a catera.

QUARTA-FEIRA, 3

ESPÉCIES EM VULNERABILIDADE

Estudo publicado na revista científica *Communications Biologyum* mostra que mais da metade das espécies cujo estado de conservação não pode ser avaliada, devido à falta de dados, está provavelmente ameaçada de extinção. A União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), responsável por uma lista mundial de vulnerabilidades, detém, no momento, dados relativos a 150 mil espécies vegetais e animais, das quais aproximadamente 41 mil estão ameaçadas de extinção, ou seja, 28% do total. Porém, faltam dados para avaliar o estado de conservação de milhares de outras. Pesquisadores da universidade norueguesa de Ciência e Tecnologia usaram um algoritmo de aprendizado automático para obter estimativas de 7.699 espécies para as quais faltavam dados. Delas, conclui-se que 4.336, ou seja, mais da metade, provavelmente estariam em perigo de extinção, incluindo 85% dos anfíbios e 61% dos mamíferos.

SARAH LAI

QUINTA-FEIRA, 4

SINAIS TÍMIDOS DE RECUPERAÇÃO

O governo australiano anunciou que partes da Grande Barreira de Corais da Austrália atualmente contam com os níveis mais altos de cobertura em décadas. O cenário sugere a possibilidade de recuperação da área se houver oportunidade. Segundo o Instituto Australiano de Ciências Marinhas, o vasto patrimônio da Unesco revelou um grande aumento durante o ano passado, alcançando níveis nunca vistos em 36 anos de monitoramento. Os cientistas responsáveis por 87 seções da barreira disseram que as partes centrais e no norte do recife recuperaram-se do dano mais rápido que o esperado, principalmente graças ao crescimento rápido da Acropora, um coral ramificado capaz de abrigar milhares de espécies marinhas. "Os últimos resultados mostram que o recife ainda pode recuperar-se nos períodos que não há perturbações intensas", destacou Paul Hardisty, diretor do instituto.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Convenção do PSD confirmou nome do empresário como representante da sigla na corrida ao governo do DF. No discurso, listou uma série de ações que adotará, se eleito, como assinar 10 mil carteiras de trabalho

Paulo Octávio defenderá legado de Roriz e JK

» ANA ISABEL MANSUR

Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Paulo Octávio foi lançado como candidato ao Palácio di Buriti pelo PSD durante convenção do partido e definiu prioridades de seu governo

O empresário Paulo Octávio será o candidato do PSD ao governo do Distrito Federal nestas eleições. A decisão foi tomada na convenção regional do partido, na tarde de ontem, no Brasília Palace Hotel. O encontro definiu que o presidente do PSC do DF, o advogado Luiz Felipe Belmonte, será o vice, e anunciou os nomes que concorrerão à Câmara Legislativa e à Câmara dos Deputados. O candidato da sigla ao Senado não foi determinado e a escolha, que depende da consolidação de alianças com outros partidos, será feita até 15 de agosto — prazo final para registro de candidaturas.

"Hoje (ontem) a minha vida muda", anunciou o empresário durante discurso. A participação na disputa ao Palácio do Buriti foi confirmada de última hora, no último dia 30, após o empresário ceder a pedidos de correligionários. "Quando falei que queria me lançar candidato ao governo do Distrito Federal, muitos duvidaram. Diziam 'o Paulo é um bom empresário, não vai deixar a vida para enfrentar (as eleições) e governar a cidade.' Mas este candidato aqui é firme", declarou, ao lado da esposa, Anna Christina Kubitschek, neta de Juscelino Kubitschek.

Anunciado como vice, Belmonte criticou gestões anteriores. "Não estamos em busca de ganhar a eleição simplesmente, mas de dar uma alternativa séria, honesta e competente. Chega de descaso com a população do DF", destacou. "É a hora de termos firmeza. Não podemos entrar em uma luta deste tamanho com dúvidas e sem saber para onde seguir. Estou do lado não só de um amigo, mas de uma pessoa que merece nossa confiança", elogiou o advogado.

A cerimônia foi aberta com uma oração. No palanque, ao lado de Paulo Octávio, estavam os pastores Fadi e Sandra Faraj, ambos do União Brasil e candidatos a deputado federal e distrital, respectivamente. A convenção do PSD reuniu também aliados de outros partidos. Além do vice Luiz Felipe Belmonte (PSC) e dos religiosos, estavam presentes integrantes do Avante — do qual faz parte o vice-governador Paco Britto, que não compareceu à convenção, mas enviou um representante — e do PTB.

Embora Paulo Octávio não tenha se associado de maneira explícita a Jair Bolsonaro (PL), muitos pré-candidatos do PSD defenderam Deus, pátria e família durante os discursos — tríade constantemente citada pelo presidente. O coronel Charles Magalhães (PSD), que disputará uma vaga na Câmara dos Deputados, ligou a própria imagem à do presidente em faixas, banners e camisetas. Fadi e Sandra Faraj também são próximos de Bolsonaro.

Amigos e rivais

O governador Ibaneis Rocha (MDB) não foi citado pelo empresário durante o evento. O pré-candidato, além de cumprimentar, de púlpito, Paco Britto, elogiou José Roberto Arruda (PL), de quem foi vice, e Joaquim Roriz, ex-gestores do DF. Tanto Ibaneis quanto Paulo Octávio fazem parte do grupo político dos ex-governadores, mas serão adversários em outubro. A sogra do empresário, Márcia Kubitschek, foi vice de Roriz. À época, Paulo Octávio foi eleito deputado federal pela mesma coligação. Arruda integra, hoje, a chapa de Ibaneis, como candidato à Câmara dos Deputados.

"Quando entrei na política, em 1990, tive a grande alegria de fazer parte dessa chapa (de Roriz e Márcia). Foi quando nasceram as grandes obras da nossa cidade. Surgiram Samambaia, Riacho Fundo, Paranoá e Recanto das Emas, que abrigaram as pessoas que estavam morando na rua ou não tinham onde morar. Foram milhares de moradias entregues naquele período", lembrou o empresário.

O posicionamento de Paulo Octávio sob a batuta de Roriz recebeu a bênção do herdeiro político do ex-governador, Joaquim Roriz Neto, que estava no palanque. Ao lado dos aliados, estava outro representante da nova geração das famílias: André Kubitschek, filho caçula de Paulo Octávio e Anna Christina e candidato a deputado federal pelo PSD.

Durante toda a convenção, o nome do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que também era do PSD, esteve presente. Logo após ser confirmado como postulante ao cargo de governador do DF, Paulo Octávio enalteceu JK, a quem chamou de "o maior presidente de todos os tempos." A escolha do local do evento foi simbólica. O Brasília Palace Hotel chegou a abrigar o ex-presidente.

Promessas

O pré-candidato listou metas para o plano de governo e estabeleceu datas para entregá-las. Ele garantiu que vai realizar obras nas áreas de saúde e educação, além de enfrentar o desemprego, que chamou de "chaga social." "Em 30 de janeiro de 2023, eu e todo o setor produtivo vamos dar um passo para acabar com o desemprego e assinar 10 mil carteiras de trabalho. Em 21 de abril (aniversário de Brasília), vamos levar 1 milhão de brasilienses para a Esplanada dos Ministérios, para mostrar que essa cidade merece ser comemorada. Em 7 de setembro, Dia da Pátria, vamos lançar a pedra fundamental de cinco escolas profissionalizantes. Em 1º de novembro, vamos inaugurar a construção do hospital da Estrutural."

Paulo Octávio também se comprometeu com o fomento do setor de turismo da capital do país e assegurou que vai zerar o índice de analfabetismo do DF. Hoje, 96,1% dos moradores com seis anos ou mais sabem ler e escrever, de acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad 2021), feita pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan).

Izalci Lucas agora busca vice

» ARTHUR DE SOUZA

A convenção da federação PSDB-Cidadania escolheu, na manhã de ontem, Izalci Lucas (PSDB) como o candidato ao Governo do Distrito Federal para as eleições deste ano. O evento não foi aberto à imprensa. Mais tarde, o senador concedeu uma entrevista coletiva, em que explicou outros detalhes do que foi decidido pela coligação. "Elencamos os deputados distritais e federais, acatando as candidaturas proporcionais do Cidadania, compondo com os nossos", afirmou.

Não houve restrição nas escolhas dos nomes, segundo o candidato ao Palácio do Buriti. "Tudo que eles (Cidadania) mandaram foi acatado. Ficou para a gente, buscar o vice, o senador/senadora e os suplentes. Temos ainda algum tempo para discutir isso", ressaltou Izalci, que não descartou a possibilidade de ter uma "pessoa do bem" como seu vice. "Depois da decisão de hoje (ontem), está aberto. Conversamos com alguns partidos que têm interesse, mas ainda não foi definido", afirmou. "Não quero fechar as portas antes de conversar, mas pretendo ter uma frente que esteja disposta a mudar o sistema que está aí", frisou Izalci.

> **Não quero fechar as portas antes de conversar, mas pretendo ter uma frente que esteja disposta a mudar o sistema que está aí"**
>
> ***Izalci Lucas (PSDB),*** *candidato ao GDF*

Conversas

O senador não deixou de lado o nome da deputada federal Paula Belmonte (Cidadania) — cuja participação na segunda tentativa da convenção partidária, em 26 de julho, causou atrito na federação PSDB-Cidadania —, como uma das opções para o cargo. "Não descarto, pois ela é uma boa parlamentar e tem boas intenções, o que nos interessa. Temos tempo para conversar sobre isso", ressaltou.

Izalci também fez questão de comentar que não tem nenhum tipo de intriga com a deputada. "Nunca ofendi e nunca fiz nada contra ela, pelo contrário, tenho muita admiração e carinho (pela Paula). Ela fez um bom trabalho como deputada. Atuou comigo, inclusive, na comissão da covid que criamos, aqui no DF", ponderou. "Essas coisas acontecem, mas não fechamos as portas. Queremos nos juntar, não só com ela, mas com outros que tenham compromisso com o DF. Existem várias possibilidades (para a Paula), não está fechada nenhuma porta aqui", ressaltou o candidato.

Projetos

Izalci Lucas disse que ficou muito feliz com a confirmação de sua candidatura. Sobre as suas intenções, caso seja eleito para liderar o Palácio do Buriti, o senador lembrou que o setor mais grave, atualmente, é o da saúde. "Não só pela covid-19, mas pela falta de atendimento e dignidade. Esse é o primeiro ponto que pretendemos trabalhar", confirmou. "Temos os melhores profissionais da saúde, mais recursos do que qualquer estado ou município, mas não temos nenhum controle ou transparência na gestão da saúde", destacou.

Outro ponto citado pelo candidato foi a educação. Ele afirmou que a geração de estudantes atual do DF não tem esperança ou perspectiva de futuro. "Na capital do país, não existe internet nas escolas, nem escola integral", detalhou. Izalci também lembrou da situação dos centros de Referência de Assistência Social (Cras). "Nunca vi antes, em Brasília, pessoas esperando em filas para serem atendidos no Cras. E não é para receber o atendimento efetivo, mas para pegar uma senha e fazer o cadastro. É vergonhoso", encerrou o senador.

Arthur de Souza/CB

Izalci (C) afirmou, logo após a convenção, que as "portas não estão fechadas" para Paula Belmonte na chapa

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O louco do chapéu azul

A brava comunidade de Pelotas em Brasília pode não ser numerosa, mas, em compensação, faz muito barulho e está agitada. É que um dos mais ilustres filhos da terra faz show, hoje, na programação do Festival CoMA, no Clube do Choro. Trata-se do compositor gaúcho Vitor Ramil.

Pois bem, uma das canções mais famosas do menestrel gaúcho é *Joaquim, o louco do chapéu azul*, uma balada quilométrica, que narra a história de um inventor quixotesco no embate contra as forças do obscurantismo e dos baixos interesses comerciais e políticos: "Muito cedo / Ele foi expulso de alguns colégios / E jurou: 'Nessa lama eu não me afundo mais' / Reformou uma pequena oficina / Com a grana que ganhara / Vendendo velhas invenções / Levou pra lá seus livros, seus projetos / Sua cama e muitas roupas de lã / Sempre com frio, fazia de tudo / Pra matar esse inimigo invisível".

Quando tinha 22 anos, Vitor Ramil escutou a história de Joaquim em Porto Alegre, contada pelo baterista Alexandre Fonseca, neto do piloto. Ele ficou tão assombrado e fascinado que compôs a balada *Joaquim, o louco do chapéu azul*, de oito minutos e meio, no estilo Bob Dylan.

Em abril de 1943, Joaquim da Costa Fonseca Filho viajou ao Rio de Janeiro em um avião que havia construído em Pelotas. A viagem solitária durou exatas 13 horas e 14 minutos, com um vento desfavorável que o obrigou a quatro escalas: Porto Alegre, Florianópolis, Paranaguá e Santos.

O pelotense voador queria requerer ao gaúcho Salgado Filho, então ministro da Aeronáutica, licença para construir uma fábrica para produzir o aeroplano F2. No entanto, embora a viagem tenha sido sugerida pelo próprio ministro e o avião tenha sido submetido a testes e inteiramente aprovado, a licença não foi concedida.

Mas existe um aspecto misterioso e intrigante na história: em 1943, ou no começo de 1944, Joaquim recebeu uma carta do governo com a negativa para construir aviões em série. Só que escrita em inglês, segundo garante o filho do piloto, Joaquim da Costa Fonseca Neto.

Vitor Ramil não pretendeu remontar a história tal como ela aconteceu; ele tomou a saga de Joaquim como fonte de inspiração para o personagem quixotesco do louco do chapéu azul e o misturou com a figura de Graciliano Ramos, o escritor alagoano que esteve preso na Ilha Grande, no Rio de Janeiro, durante a ditadura de Getúlio Vargas: "Joquim, Joquim / Nau da loucura no mar das idéias / Joquim, Joquim / Quem eram esses canalhas / Que vieram acabar contigo?"

Ramil deduz ou intui que, na verdade, algum lobby de empresa estrangeira, mais especificamente norte-americana, se impôs. Se não fosse essa intervenção, talvez Pelotas poderia ter a primeira fábrica de aviões do Brasil. O enigma permanece vivo, mas Vitor Ramil transformou a história do louco de Pelotas em uma canção azul.

O União Brasil, partido do senador, fechou aliança a favor da reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB) e apoiará a ex-ministra Damares Alves (Republicanos), em chapa avulsa, ao Senado. Parlamentar ainda não decidiu sobre o futuro

Reguffe fora da disputa ao GDF

» ANA MARIA CAMPOS

O senador José Antônio Reguffe está fora das eleições. O União Brasil fechou uma aliança a favor da reeleição do governador Ibaneis Rocha (MDB) o candidato que seria seu principal rival na disputa pelo Palácio do Buriti.

O União Brasil vai se coligar com o Republicanos e lançar em chapa avulsa, sem um nome oficial para o governo, a candidatura da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves.

O anúncio da aliança foi feito pelos presidentes regionais do Republicanos, Wanderley Tavares, e do União Brasil, Manoel Arruda. Em seguida, eles foram para a convenção do Republicanos para oficializar o casamento. A primeira-dama Michelle Bolsonaro participou do evento (**leia abaixo**).

Manoel Arruda disse que esperou uma definição de Reguffe até a meia-noite da última quinta-feira, dia da convenção do União Brasil. E como não obteve resposta acertou a chapa sem cabeça. "O partido vai apoiar Ibaneis e os candidatos do partido estão liberados para apoiar quem preferirem", disse o presidente do União Brasil.

Mas, na véspera da convenção, já havia um acordo encaminhado entre Manoel Arruda, Ibaneis e o Republicanos. O presidente do União Brasil esteve com o presidente Jair Bolsonaro, levado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, para acertar a aliança em torno da candidatura de Damares.

Reguffe agora será um espectador nas eleições. Ele havia dito em pronunciamento que, se o partido lhe negasse a legenda para concorrer ao governo, o caminho seria a desfiliação do União Brasil. O senador que teve mais votos na história do DF e deputado proporcionalmente mais votado no país em 2014 passará os próximos quatro anos sem mandato.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Depois da festa na convenção, Reguffe deixou em aberto a decisão de seguir candidato, e o partido anunciou, ontem, apoio a Ibaneis

Intenções

Ele tem dito que pesquisas o colocam no patamar acima de 25% das intenções de votos para o governo. Agora candidatos de outros partidos, como Rafael Parente (PSB), Izalci Lucas (PSDB), Leila Barros (PDT) e Leandro Grass (PV), vão brigar pelo seu apoio.

Mas Reguffe precisa primeiro se recuperar emocionalmente. Ontem ele estava muito triste e decepcionado. Muitos disseram que a opção pelo União Brasil não era a ideal. Mas Reguffe afirmava que houve um compromisso do presidente nacional da legenda, Luciano Bivar, de que ele poderia escolher o cargo, os aliados e comandar a campanha. Mas a realidade foi diferente.

Arquivo Pessoal

> **O partido vai apoiar Ibaneis e os candidatos do partido estão liberados para apoiar quem preferirem"**
>
> **Manoel Arruda,** *presidente regional do União Brasil*

Damares entra na briga pelo Senado

» EDIS HENRIQUE PERES

Depois de duas semanas de recolhimento e longe da disputa eleitoral, Damares Alves volta ao cenário político e muda as estratégias traçadas nos bastidores. A ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos anunciou, ontem pela manhã, que concorrerá ao Senado pelo Distrito Federal. A candidatura de Damares saiu pelo Republicanos, que articulou uma aliança com o União Brasil, após encerrado o episódio de incerteza com José Antônio Reguffe (UB), que deixou a disputa pelo Palácio do Buriti. As decisões das duas legendas, no entanto, podem colocar em risco uma série de articulações traçadas no gabinete do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A ex-ministra havia deixado de pleitear a vaga ao Senado quando o chefe do Executivo federal fechou um acordo pela reeleição de Ibaneis Rocha (MDB) com o governador e com José Roberto Arruda (PL), que pretendia se candidatar ao Palácio do Buriti. O combinado entre os políticos era de que a deputada Flávia Arruda (PL) concorreria ao Senado pela chapa, no lugar de Damares, pois isso não dividiria a base eleitoral bolsonarista.

> **Nas duas semanas em que estive longe da disputa, não vi nenhum candidato falar de políticas para crianças, para os idosos ou em combate à violência contra mulheres. Nem algo que eles estivessem fazendo de positivo para a campanha do presidente (Jair Bolsonaro)"**
>
> **Damares Alves,** *candidata ao Senado*

Por um curto período, Damares ficou de fora da concorrência, mas afirmou que Bolsonaro não havia pedido a saída dela da corrida eleitoral. "Eu me retirei porque imaginei que seria melhor para o presidente. Mas, nas duas semanas em que estive longe da disputa, não vi nenhum candidato falar de políticas para crianças, para os idosos ou em combate à violência contra mulheres. Nem algo que eles estivessem fazendo de positivo para a campanha do presidente (Jair Bolsonaro)", argumentou a ex-ministra, que acrescentou não ter voltado "apenas por uma candidatura". "Estamos aqui para eleger uma causa", completou.

A decisão, no entanto, dividiu opiniões. O líder da bancada evangélica na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), avaliou que a escolha não foi estratégica e representou um "desserviço à direita". "Tendo uma candidatura do PT no Distrito Federal — e sabido que, no DF, o PT tem uma base importante —, esse anúncio não é uma decisão acertada. O que devemos fazer é unir as candidaturas. E esse anúncio só vai dividir a base", avaliou o parlamentar.

Apoio

Questionada sobre qual das duas pré-candidatas Bolsonaro apoiaria, a ex-ministra respondeu que nenhuma das delas colocaria Bolsonaro contra a parede. "O presidente tem de se preocupar com a própria campanha, não com a campanha local", pontuou. Apesar disso, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, marcou presença no evento de lançamento da candidatura da amiga, ontem, na sede do Republicanos em Brasília, e declarou apoio total a Damares.

Ed Alves/CB/D.A Press

Na convenção do Republicanos, ontem, Michelle Bolsonaro (D) declarou total apoio a Damares Alves

Em discurso emocionado, Michelle ressaltou o forte vínculo com a ex-ministra. "Sou muito grata a Deus por esse dia. A *Bíblia* diz que amigos chegados são mais que irmãos", declarou. A primeira-dama ressaltou, ainda, que Damares poderia contar com "o apoio, o respeito e a admiração" dela: "Você é uma referência".

Sobre o movimento de retorno de Damares à corrida eleitoral, o presidente do Republicanos-DF, Wanderley Tavares, disse que a recebeu com "muita felicidade". "Procuramos (alguém para) ocupar um cargo do tamanho que a ministra merece e viabilizar a candidatura dela na chapa com Ibaneis. Mas, após o anúncio do PL, que começou a pleitear essa vaga, a ministra foi chamada para retirar a candidatura, em nome do PL. Damares foi grata, não pensou dois segundos e se retirou pelo Bolsonaro. Mas, no fundo, o Bolsonaro nunca quis tirar a Damares eleição", acredita o dirigente.

Na convenção, a ex-ministra anunciou, ainda, o nome do primeiro suplente dela. Será Manoel Arruda, presidente do União Brasil.

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Sai liminar que permite candidatura de Arruda

No prazo final para definição das candidaturas, o ex-governador José Roberto Arruda (PL) conseguiu, ontem, uma liminar que lhe assegura o direito de concorrer nas eleições. Ele garante que vai registrar a candidatura a deputado federal. O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu a liminar ao acatar argumentos dos advogados de que há possibilidade de o STF considerar a retroatividade da nova Lei de Improbidade Administrativa, o que pode resultar na anulação das condenações impostas a Arruda pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Assim, negar a elegibilidade a Arruda agora causaria um dano irreparável, já que o prazo para registro de candidaturas se encerra em 15 de agosto. O julgamento sobre a nova Lei de Improbidade Administrativa foi iniciado quarta-feira e suspenso ontem, com placar empatado em 1 x 1. A discussão deve ser retomada na próxima semana.

Carlos Vieira/CB/D.A Pres

Alívio

Arruda disse ontem que estava aliviado: "Agora, eu posso ser candidato, depois de 12 longos anos de espera. Estou emocionado com isso. Agradeço a todos que nunca me abandonaram nesses 12 anos, e vamos retomar a vida com a mesma determinação de sempre. Eu vou ser candidato a deputado federal".

Estratégia para ampliar o exército e derrubar o adversário

Se estivessem formalmente na coligação de Ibaneis Rocha, União Brasil e Republicanos poderiam ampliar — e muito — o tempo da propaganda eleitoral no rádio e na tevê para a reeleição de Ibaneis. Sem contar a contribuição do Fundo Eleitoral. Mas, para Ibaneis, tirar um adversário competitivo de campo, o senador José Antônio Reguffe, era muito mais importante. Foi o que aconteceu. Também vai ser uma superajuda para Ibaneis um palanque com Damares ao lado da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Divulgação

Suplentes de Damares

Presidente regional do União Brasil, o advogado Manoel Arruda será o primeiro suplente da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves. Ele era cotado para ser o vice de Reguffe, se o senador fosse candidato ao GDF. O segundo suplente de Damares deve ser o pastor Egmar Tavares, que chegou a ser uma reivindicação do Republicanos na suplência de Flávia Arruda (PL). Ele é irmão do presidente regional do Republicanos, Wanderley Tavares.

Ed Alves/CB/D.A. Press

Articulador

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, participou de reuniões no União Brasil e teve participação fundamental para o desfecho em que o partido decidiu seguir em apoio ao governador Ibaneis Rocha (MDB).

Fim do qualifying

O governador Ibaneis Rocha (MDB) chega à fase final do qualifying em vantagem em relação aos adversários. Trabalhou bem. Em campanhas, muitas vitórias ocorrem nos bastidores, bem longe do eleitorado. Agora começa a disputa para valer. Hora de pedir votos e sofrer ataques dos adversários na arena eleitoral.

Divisão

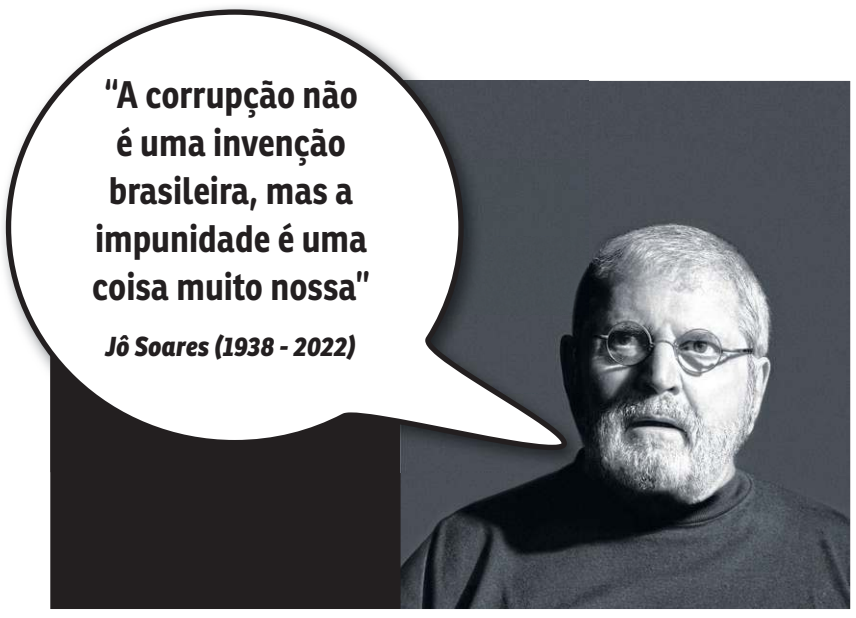
Entre os candidatos da esquerda, há uma avaliação de que a candidatura de Paulo Octávio (PSD) tira votos de Ibaneis Rocha (MDB) e pode evitar uma vitória no primeiro turno, agora que Reguffe está fora do páreo.

Indefinição

O vice-governador Paco Britto ainda não definiu para onde vai levar o Avante. Está avaliando o cenário e diz que o prazo final é 15 de agosto, às 9h.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Para quem vão os 821.715 votos que o senador José Antônio Reguffe teve na última eleição que venceu?



Priscila Prade/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

MONKEYPOX / Infectologistas ouvidos pelo **Correio** tranquilizam a população e afirmam que, em termos de velocidade de transmissão, letalidade e gravidade, a nova infecção não é tão agressiva

Calma! Varíola não é covid-19

» RENATA NAGASHIMA

Em pouco mais de um mês, desde a primeira confirmação da doença, o número de casos de varíola do macaco subiu de zero para 38 no Distrito Federal, de acordo com atualização mais recente da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF). Segundo a pasta, outras 97 pessoas aguardavam resultados dos exames. A previsão de especialistas é de que os casos devem continuar subindo no DF.

Nas próximas semanas pode haver, ainda, uma impressão de aumento de casos devido aos exames que agora serão feitos no Laboratório Central de Saúde Pública do DF (Lacen). No entanto, os infectologistas tranquilizam os brasilienses e afirmam que, em termos de velocidade de transmissão, letalidade e gravidade, a varíola do macaco não é como a covid-19. No caso do transporte público ou locais com muitas pessoas, por exemplo, o médico infectologista Marcelo Daher explica que a chance de contaminação é menor, uma vez que as pessoas normalmente estão vestidas.

Uma dúvida muito frequente entre a população em relação a transmissão e as feridas causadas pela doença. Marcelo Daher esclarece que o Monkeypox é uma doença viral, transmitida de pessoa a pessoa por contato, mas pode também ser transmitida por gotículas aéreas, saliva e superfícies contaminadas. "As lesões da varíola têm muitos vírus. No caso da relação sexual, o que acontece não é pelo fluido sexual e sim pelo contato físico", explica.

Anadolu Agency/Reprodução

Os exames agora serão feitos pelo laboratório público do DF

Dúvidas

O Correio separou algumas perguntas frequentes sobre a varíola do macaco. Confira:

O que é monkeypox?
É uma zoonose, isto é uma doença de origem animal transmitida para humanos. Trata-se de um vírus infectocontagioso.

Por quanto tempo uma pessoa pode transmitir a doença?
O período de incubação do vírus é em média de 5 a 21 dias, com a transmissibilidade sendo do início dos sintomas até o desaparecimento das lesões na pele.

Como é transmissão
Por contato físico (as lesões têm muitos vírus) e também por gotículas aéreas, saliva e superfícies contaminadas.

Como prevenir?
É recomendado que evite contato com pessoas com diagnóstico positivo e higienize bem as mãos. Não compartilhar alimentos, objetos de uso pessoal, talheres, pratos, copos, toalhas ou roupas de cama. Entretanto, estes itens poderão ser reutilizados após higienização com detergente comum.

Quais são os sintomas?
Os principais sintomas são erupções na pele e alteração da temperatura corporal acima de 37,5º Celsius. A pessoa também pode ter dor no corpo, na cabeça e na garganta. O período febril tem duração de cerca de 5 dias. Conforme a febre reduz, as lesões na pele começam a aparecer. Inicialmente, é uma lesão avermelhada, que se eleva e vira uma bolha com presença de líquido incolor, que com o passar dos dias, passa a ter o tom mais amarelado e evolui para um processo de cicatrização, virando uma crosta e depois se rompe da pele.

Qual é o tempo dos sintomas?
As lesões na pele duram de duas a quatro semanas. Casos graves ocorrem com mais frequência entre crianças e pessoas imunossuprimidas e estão relacionados ao estado de saúde do paciente e natureza das complicações.

Qual a aparência das lesões?
As lesões na pele podem ser confundidas com as manchas de catapora e a de sífilis, mas também surgem como pequenas foliculites, parecidas com espinhas. As pequenas feridas têm se manifestado nos órgãos genitais e anus retais. Especialistas explicam que a apresentação pode ser muito diferente da que a gente tem visto da doença endêmica no continente africano.

As lesões provocam dor?
As erupções são inflamações na pele, sendo possível sentir dores localizadas nas lesões. Além disso, a doença pode apresentar inicialmente dor muscular, de cabeça e de garganta.

Como é feito o tratamento?
Não há tratamento específico para a Monkeypox. O manejo clínico deve incluir o tratamento sintomático e de suporte, manejo de complicações e prevenção de sequelas a longo prazo. Os pacientes se hidratar e ter boa alimentação, além de manter as lesões cutâneas limpas e secas.

Qual é o grau de letalidade da doença?
Os óbitos são eventos raros nessa doença.

Onde procurar ajuda em caso de suspeita?
Além das unidades de atenção básica (UBSs), as unidades de pronto atendimento (UPAs) estão prontas para receber pacientes com suspeita de monkeypox. A rede está uniformizada quanto ao alerta para novos casos.

Fonte: Secretaria de Saúde do DF (SES-DF)

360 Graus por Jane Godoy

"A diferença entre o que você é e o que você quer ser é o que você faz!"

Provérbio inglês

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Ricardo Jayme/Divulgação

Gabriel de Carli, Mariana Araújo Jorge, os noivos Mariana de Carli e Rafael Araújo Jorge e João Gabriel Araújo Jorge

O que aconteceu em julho.....

Na tarde do primeiro sábado de julho (dia 2), Carla Fonseca e Eduardo Jorge reuniram filhos, familiares e amigos para, ao por do Sol, concretizar o grande sonho de se tornarem marido e mulher.

Uma cerimônia civilmente bonita, com depoimentos dos filhos de Carla e os de Eduardo, que manifestaram a sua satisfação e alegria por se tornarem um grande e afetuosa família, a partir daquele dia.

Ricardo Jayme/Divulgação

Carla e Eduardo entre os doces e o bolo

Maria Josina Cunha Campos e Irene Borges

Fotos: Jane Godoy/CB/D.A Press

Juliana Cruz, Sandra Costa e Lívia Pinheiro

Janete Vaz e Flávio Marcílio

Rita Lins, Marizalva Campelo e Glaucia Benevides

Marly Nogueira e Leinha Soares

Maria Célia Guimarães

Walter Guimarães (Rio de Janeiro), Valmir Campelo e Marizalva

>>PINCELADAS

Jane Godoy/CB/D.A Press

» Depois de um trabalho muito bem planejado e elaborado pela embaixatriz do Gabão, Julie Pascale Moudoute-Bell, na organização da feijoada beneficente para as obras do padre Vanilson, em São Sebastião, o encontro para a entrega simbólica do cheque se deu na sede da embaixada daquele país, com muita alegria e sensação boa do dever cumprido.

» O embaixador da Suíça, Pietro Lazzer, e a embaixatriz, Enrica Battistutta (foto), receberam convidados em 7 de julho para as comemorações da data nacional daquele país e do Bicentenário da Independência do Brasil. Apenas três anos (1819) separam a chegada dos primeiros imigrantes suíços ao Brasil, da independência brasileira (1822).

Irany Poubel/CB/D.A Press

Renata Ferraz/Divulgação

» A designer de jóias Deise Aviz (foto) comemorou o aniversário em julho (7) na Marie Bistrot, envolvida pelo carinho de um grupo de amigas.

>>PAINEL

Mais do que parabéns — Em 3 de julho, Elinor Watson Morem fez aniversário, comemorado com as duas artistas (mãe e filha), Karina Kosinva e a Katya Moeller (foto), que vieram se apresentar na Casa Thomas Jefferson e no Cine Brasília, com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, para comemorar o Independence Day dos Estados Unidos. Muita emoção quando a jovem violinista tocou o Happy Birthday para a aniversariante. O cenário foi o bucólico restaurante Casa de Vó, na Vila Planalto.

Jane Godoy/CB/D.A Press

O empresário paquistanês Wasim Aftab Malik, 46 anos, atingiu duas pessoas, ontem, em um semáforo na Avenida Hélio Prates. Ele está preso e deve responder por homicídio culposo. Gilvane Cassemiro, 52, não resistiu aos ferimentos e morreu no local

Motorista bêbado mata motociclista

» PEDRO MARRA
» EDUARDO FERNANDES*

Um motorista bêbado atingiu duas motos, matando um motociclista e deixando outro ferido, na madrugada de ontem. A tragédia foi na Avenida Hélio Prates, próximo à UPA de Ceilândia. O **Correio** apurou que o resultado do teste de bafômetro feito pelo empresário paquistanês Wasim Aftab Malik, 46 anos, condutor do Fiat Mobi de cor cinza, marcou 1.0 miligramas de álcool por litro de ar expelido dos pulmões, índice considerado crime. A audiência de custódia está marcada para hoje, às 9h. Ele está preso e deve responder por homicídio culposo qualificado.

A vítima da colisão, piloto de uma Yamaha, é Gilvane Cassemiro, 52. Ele deixa sete filhos, sendo quatro mulheres e três homens. Em choque, Ana Thaís Ferraz Cassemiro, 17, ressalta que o pai estava sempre presente e era um trabalhador dedicado. "Um homem incrível, que, independentemente de tudo, era alegre e feliz", lembra, com carinho.

O condutor da moto Honda, que não teve a identidade revelada, foi encaminhado a um hospital pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Testemunhas xingaram e tentaram linchar o motorista. Imagens que circularam nas redes sociais mostram os motociclistas parados em um semáforo quando foram atingidos pelo empresário. Apresentando sinais de embriaguez, Wasim Aftab foi retirado do carro pelos bombeiros. Segundo os militares, ele tinha a fala arrastada e andar cambaleante. O crime é investigado pela 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia), onde ele está detido.

O Fiat Mobi era alugado e não havia nenhuma pendência.O empresário foi multado em R$ 2,9 mil, perdeu sete pontos na habilitação e vai responder a um processo administrativo de suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) por um ano. Desorientado, Wasim não se feriu. Ele foi atendido no local por militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF). O **Correio** tentou contato com a defesa do empresário.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informou que as autuações por alcoolemia aumentaram 40% no primeiro semestre deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado — 13,8 mil e 19,4 mi, respectivamente. Professor de medicina legal da Universidade de Brasília (UnB), Malthus Galvão avalia que as campanhas educativas precisam ser mais eficazes. "Há uma perda sensorial, da visão, em que o condutor escuta mal, se distrai com facilidade e não se atenta", detalha o perito aposentado do Instituto de Medicina Legal (IML).

Colaborou Pablo Giovanni*
***Estagiários sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Reprodução/Redes sociais

Reprodução/Redes sociais

Pessoas que testemunharam a colisão xingaram e tentaram agredir Wasim Aftab Malik

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 5 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Antônio dos Santos, 93 anos
Basílio Fernandes Barbosa, 93 anos
Danyanne da Cunha Januário da Silva, 35 anos
Jennifer Magalhães Veras, 20 anos
Joaquim Henrique Montelo Moura, 64 anos
Jurandir Rezende Silva, 65 anos
Lindamir de Souza Moraes, 76 anos
Luzia Alves Nascimento Silva, 96 anos
Maria Augusta Tannus Souto, 90 anos
Maria Leonidia Rodrigues da Costa e Lima, 70 anos
Othilia Pompeu de Sousa Brasil, 95 anos
Rita de Cássia Gomes Rodrigues, 72 anos
Sebastiana Sá de Oliveira, 95 anos
Tome Mendes Vieira Neto, 85 anos

» Taguatinga

Agnel Elias Costa, 94 anos
Antônio Costa de Amorim, 70 anos
Dirceia Alves de Matos, 50 anos
Doralice Maria dos Santos Oliveira, 68 anos
Ermilan de Souza Gomes, 47 anos
Francisco de Assis Alexandre da Silva, 52 anos
Francisco Pereira da Silva, 58 anos
Jeanne Pires dos Santos, 31 anos
Luíza Pereira Santos, 74 anos
Mamedia Pereira Cavalcante, 90 anos
Maria do Carmo Madeira Quadros, 96 anos
Maria Evangelista Bastos, 90 anos
Maria Francisca Lisboa da Silva, 58 anos
Maria Lúcia Gonçalves de Oliveira, 44 anos
Romilton Souza Reis, 62 anos
Ronaldo Fernandes Garajau, 9 anos
Valentina da Silva Dutra, menos de 1 ano

» Planaltina

Juliana Oliveira Silva, menos de 1 ano
Weberty Matheus Santos Pereira, 23 anos

» Brazlândia

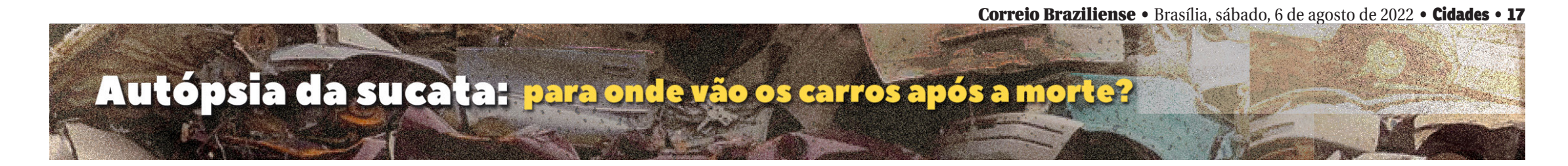
Romivaldo Gonçalves Barbosa, 39 anos

» Sobradinho

Francisco das Chagas Coelho Silva, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Cicera Gonzaga de Lima, 83 anos
Daniel Ribeiro Borges, 4 anos (cremação)
Tarcisio Jorge Caldas Pereira, 83 anos (cremação)
Felipe dos Santos Jacinto, 84 anos (cremação)
Maria Ernestina de Castilho Dias, 95 anos (cremação)
Rosa Rios Palhares, 63 anos (cremação)



As diferentes partes dos automóveis inservíveis podem voltar para as estradas dentro de novos corpos de metal. A prática é regulamentada no Brasil, mas é manchada pela atuação de criminosos, que vendem materiais roubados

CARROS VIRAM DOADORES DE PEÇAS

» ALINE BRITO
» PEDRO GRIGORI

O automóvel em fim de vida serve como doador de peças para veículos que ainda apresentam condições de continuar nas estradas. Durante a desmontagem, desde o motor até os bancos têm a oportunidade de ganhar lugar em um novo corpo de metal. E se por um lado o Brasil ainda patina na reciclagem da sucata, por outro, o comércio de peças usadas tem um lugar consolidado dentro da indústria automotiva.

A sala de cirurgia onde esses transplantes têm início é, na grande maioria das vezes, o pátio dos ferros-velhos espalhados pelo país. O reaproveitamento das peças também é considerado um modo de reciclagem, e é de extrema importância do ponto de vista econômico, já que reduz gastos com a produção de equipamentos novos; e também do ambiental, por diminuir a quantidade de resíduos automotivos que vão parar em aterros sanitários.

No entanto, essa prática tão comum no Brasil é envolta por regras rígidas para tentar coibir uma ação criminosa que ocorre em todos os cantos do país: o roubo de carros. Na terceira reportagem da série *Autópsia da sucata: para onde vão os carros após a morte?* o **Correio** mostra como funciona o mundo dos transplantes de peças usadas.

O passo a passo legal

A certidão de óbito de um carro — chamada de baixa definitiva — é feita junto ao Detran do estado onde o veículo está registrado

Valdo Virgo/CB/D.A Press

1. Realizar o pagamento de todos os débitos em aberto do veículo, como IPVA, DPVAT e multas de trânsito;
2. Comparecer ao Núcleo de Exame Veicular e Emissão de Gases Poluentes — situado no STRC, Trecho 1, Conjunto B, Lts 01/08, Antiga Vadel, Zona Industrial, para realizar a entrega do recorte do chassi e das placas;
3. Imprimir e assinar uma via do formulário Requerimento do solicitante (VE-03) e duas vias do formulário de baixa de veículo (VE-04), disponíveis no site do Detran-DF;
4. Agendar o atendimento para o posto de atendimento do Detran-DF;
5. Realizar o pagamento do boleto de uma taxa de serviço;
6. Após a confirmação do pagamento, retornar ao atendimento do Detran para retirar a Declaração de Baixa Definitiva do Veículo.

Mercado vantajoso

As partes mais visadas pelas lojas de peças seminovas são os materiais mecânicos e de performance, como motores e equipamentos de injeção e alimentação. "São essas partes mais específicas que costumam ser mais reaproveitadas. Às vezes, você pode ter um carro inabilitado para estar no trânsito, mas que tem dentro dele um cabeçote ou um motor de partida que estão nas suas integridades e podem ser colocados de volta ao mercado", explica o doutor em química Harrison Lourenço Corrêa, professor de engenharia mecânica da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O reúso de peças é regulamentado pela Lei nº 12.977, de 2014, e pela resolução nº 611 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que estipulam quais peças podem ou não serem reutilizadas. Os itens de segurança, como airbags e cintos, por exemplo, não podem ser reaproveitados por não ser possível garantir a funcionalidade deles.

O professor Ademyr de Oliveira, do curso de engenharia mecânica da Universidade Federal de Goiás (UFG), explica que, além das questões legais, as peças precisam passar por uma avaliação profissional que vai dizer se elas têm ou não condições de voltar ao mercado. "Nem todas podem ser usadas de novo. Algumas já passaram da vida útil, outras podem trazer trincas e rachaduras que diminuem a segurança", diz.

"É preciso destacar que as peças são projetadas com uma vida útil estipulada e, passado este período, a segurança diminui. Por isso é necessário realizar uma inspeção. No entanto, esse não é um procedimento simples, e muitas vezes não é feito em ferros-velhos espalhados pelo país", completa Ademyr.

O reúso de peças é ainda mais essencial para condutores de carros antigos — seja um veículo de colecionador ou não —, uma vez que a maioria dos fabricantes deixa de produzir peças sobressalentes quando os modelos ficam ultrapassados. A partir daí, sempre que o veículo precisa de alguma troca, os condutores precisam recorrer ao mercado de peças usadas.

É o caso do mecânico Murilo Santos, 35 anos, dono de um Volkswagen Gol, ano 2000. "Como meu carro é antigo, geralmente não encontro nas lojas peças originais novas, então a melhor alternativa é o ferro-velho. Não é nem pelo preço, porque muitas vezes peças usadas não são mais em conta por estarem sendo vendidas em ferro-velho, muito pelo contrário. Quanto mais antigo o carro, mais caras são as peças usadas", explica.

Os amantes de carros antigos são os principais clientes de ferros-velhos, mas não são o único público. Donos de veículos mais recentes, com até cinco anos de uso, também estão sujeitos a recorrerem às peças usadas. Mesmo antes da pandemia, alguns equipamentos não eram fáceis de achar e, depois da covid-19, com a escassez de matéria-prima e as dificuldades que a indústria enfrentou, encontrar certas partes de um carro virou uma tarefa ainda mais trabalhosa.

"Eu bati meu carro e precisei comprar um farol novo. Não estava encontrando em lojas de autopeças, então recorri às peças usadas. Como era uma peça externa, tinha que ser exatamente para o modelo do meu carro, um Peugeot 308 Active. Se fosse de outros modelos, até da mesma marca, não encaixaria. Então, eu fui a um ferro-velho e encontrei a peça usada por mais ou menos R$ 400", relata o aposentado Antônio de Oliveira, 61 anos.

Seminovos

Com a falta de artefatos novos, formou-se também um comércio de peças paralelas, que chegam a ser vendidas em autopeças, mas não são fabricadas pelas montadoras de carros. O motorista Ary da Silva, 60 anos, explica que esses materiais não apresentam uma boa qualidade, e que é mais vantajoso apostar em peças seminovas.

Apaixonado por carros antigos, Ary relata que compra peças usadas desde 1996, quando teve o primeiro carro, e que já passou por situações que mostraram que elas são alternativas mais eficientes. "Certa vez, quando eu tinha um Kadett, precisei trocar o coxim do amortecedor. Comprei uma peça nova, mas paralela, e tive que trocar duas vezes logo após a compra", relata. "Na primeira vez, eu rodei cerca de 40km e o coxim estourou, fui e comprei outro do mesmo, não andei 500m e ele estourou de novo. Para resolver o problema, eu fui ao ferro-velho, comprei um coxim usado e coloquei no carro. Resolveu o problema, porque o que eu comprei era usado, mas original, então o carro aceitou numa boa", relembra.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Pontos de reciclagem de peças tornam-se essenciais para donos de carros antigos e colecionadores

117
Número de carros roubados a cada hora no Brasil entre 2019 e 2021

32,2 mil
Total de veículos roubados ou furtados no DF em três anos

REVENDAS SE ESPECIALIZAM EM ITENS USADOS

Os Estados Unidos também contam com leis que regulam a revenda e o uso de peças seminovas. Segundo a Associação de Empresas de Reciclagem de Veículos (ARA, na sigla em inglês), que representa o setor, cerca de 500 mil peças usadas são vendidas por mês para motoristas, oficinas e até mesmo revendedores de automóveis.

"As peças automotivas genuínas e recicladas desempenham um papel econômico importante no mercado, oferecendo aos consumidores uma escolha para suas necessidades de reparo de veículos. Sem a existência de peças recicladas, muitas vezes não haveria opções de peças alternativas", explicou a ARA à reportagem.

De acordo com a associação, as peças precisam passar por processos de controle de qualidade para identificar quais produtos não atendem aos padrões aceitos pela indústria. Uma empresa brasileira faz um processo semelhante ao dos norte-americanos, a Renova Ecopeças, com sede em São Paulo. O estabelecimento recebe veículos inservíveis e faz o processo de retirada das peças, avaliação e revenda.

Um dos destaques da empresa é o rigor com a documentação. Para garantir que veículos roubados não parem nas prateleiras da loja, os condutores precisam apresentar a documentação de baixa do Detran para vender as sucatas. Depois disso, os veículos passam por descontaminação, desmontagem das peças e por uma avaliação que dirá quais partes poderão ser vendidas. "Nossos técnicos fazem a avaliação das peças, verificando a integridade e o bom funcionamento. As peças destinadas à comercialização são marcadas utilizando nanotecnologia. Cria se uma marcação única, inviolável e que não danifica as peças. Esta identificação é associada à nota fiscal de venda, o que garante a rastreabilidade e a legalidade da peça", informa a Renova Ecopeças.

As peças em ótimo estado ou com pequenos defeitos voltam para o mercado, com procedência e garantia. Já as peças e os componentes que não podem ser reaproveitados são reciclados por parceiros especializados, conforme detalha a empresa. A última etapa feita pela empresa é a venda das peças semi-novas, na sede, em São Paulo, e pela internet.

LEIA AMANHÃ: Iniciativas que colocam o Brasil no caminho certo da reciclagem

COMBATE À ATUAÇÃO CRIMINOSA

O cenário de reaproveitamento de peças também abre brecha para um problema grave de segurança pública: o roubo de carros. Os desmanches ilegais são um dos principais destinos para esses automóveis.

Mais de 1 milhão de carros foram roubados no Brasil entre 2019 e 2021, de acordo com levantamento feito pela plataforma Hello Safe Brasil a partir de dados de todos os Detrans do país obtidos pela Lei de Acesso à Informação. O Distrito Federal registrou a maior taxa de roubos por 100 mil habitantes, com 280,35 casos.

Diante desse cenário, a então presidente Dilma Rouseff (PT) sancionou, em maio de 2014, a Lei do Desmanche. De acordo com a norma, os Departamentos de Trânsito estaduais ficavam com a responsabilidade de fiscalizar e controlar os desmanches de veículos. Essas empresas ficam obrigadas a emitir uma nota fiscal a cada carro desmanchado, e todas as peças retiradas devem ser colocadas em um banco de dados com código de identificação.

Mesmo após a legislação, no entanto, desmanches ilegais continuam em operação no país. No último dia 5 de julho, a Divisão de Repressão a Roubos e Furtos da Polícia Civil do Distrito Federal realizou uma operação em um ferro-velho de Santa Maria que resultou em três prisões. Os agentes apreenderam R$ 181 mil em espécie e quatro armas de fogo em situação irregular.

Entre os presos, está um casal que era dono de um grande ferro-velho em Santa Maria. Segundo a PCDF, eles vendiam produtos furtados, que eram encaminhados para outros estados em caminhões não rastreados e vendidos como sucata automotiva.

A PCDF informou que a empresa movimentava um intenso comércio de desvio e receptação de diversos materiais, entre eles concreto e grande quantidade de cobre. Inicialmente, seriam cumpridos apenas mandados de busca e apreensão. Mas, diante do material encontrado, os suspeitos foram presos.

PAPELARIA ABC

Preparação é o diferencial

Conseguir manter o funcionamento de um estabelecimento e, ao mesmo tempo, conquistar um faturamento positivo mensal são preocupações constantes dos empresários brasileiros. Saber equilibrar os dois assuntos é fundamental para o êxito de uma empresa. No Distrito Federal, a Papelaria ABC, localizada no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), tornou-se referência no que diz respeito a uma boa gestão, visto que o negócio mantém as portas abertas há 43 anos, completos em julho deste ano.

Para a ABC, é fundamental que as empresas estejam sempre preparadas, pois é isso que traz o diferencial de um empreendimento de sucesso. No período de alta demanda, por exemplo, a loja possui uma atenção especial que auxilia na consolidação da marca como uma das preferências dos brasilienses na hora das compras.

"Sempre preparamos a loja para esses momentos, demandando espaço físico específico e propiciando facilidade para nossos clientes escolherem os produtos, principalmente no período de volta às aulas. Realizamos também o treinamento dos nossos funcionários visando o auxílio nas informações junto aos nossos clientes", informa José Eustáquio, dono da ABC.

Eustáquio destaca que o segredo da empresa para se manter atuante há mais de quatro décadas em Brasília envolve muito esforço e trabalho em equipe, com funcionários comprometidos com a qualidade de atendimento. Junto a esses diferenciais, a gestão do profissional com os fornecedores e os clientes, de uma forma parceira e transparente, auxiliam no crescimento da papelaria desde 1979.

Considerada uma das empresas mais tradicionais do DF, a ABC investe em tecnologias para atingir o público-alvo e oferecer uma experiência satisfatória para os clientes. "Utilizamos todas as mídias sociais, com postagens específicas; e encartes semanais e mensais com promoções, que são distribuídos por meio de mala direta. Contamos também com envio de e-mails e mensagens no WhatsApp, além de realizar divulgação em rádios e TVs", comenta o empresário sobre suas estratégias de comunicação.

No que diz respeito ao acompanhamento com o ambiente virtual, o cenário das papelarias foi reformulado, e a ABC não ficou por fora. Eustáquio acredita que essa realidade intensificou a necessidade de estar sempre por dentro das tendências que surgem. Esse cuidado do proprietário consolida, cada vez mais, o nome da papelaria na cidade. Porém, ainda que haja grande expertise com relação a sua atuação, a ABC não ficou isenta dos impactos negativos da covid-19. A pandemia atingiu a loja de forma repentina, afetando o funcionamento. Contudo, buscando sobressair à adversidade, a papelaria manteve a operação de todas as formas possíveis e permitidas na época. Depois do período turbulento, o espaço voltou a receber os clientes presencialmente.

No ano passado, o Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Papelaria e Livraria do DF (Sindipel) indicou que o setor de artigos de papelaria teve uma perda de 50% no faturamento mensal com a chegada da pandemia. Quando houve o retorno integral dos alunos às redes públicas de ensino do Distrito Federal, em novembro de 2021, o segmento informou sobre a expectativa empresarial de atingir o mesmo patamar de vendas registrado entre 2019 e 2020.

"Devido à pandemia, as escolas acabaram adotando os mesmos livros do ano anterior, e muitos pais e responsáveis não compraram materiais escolares na mesma quantidade em que costumavam comprar antes da crise. Com isso, as papelarias e livrarias não venderam quase nada em 2020 e 2021", explica José Aparecido, presidente do Sindipel.

No período de paralisação geral do comércio, o setor foi amplamente afetado. Posteriormente, mesmo quando as atividades voltaram, muitos estabelecimentos perderam o fluxo de clientes. Neste ano, por outro lado, apesar dos materiais escolares terem registrado uma alta de 10% e 11% por conta da inflação, a procura por esses produtos se intensificou perto do início do ano letivo na capital, o que é avaliado de forma positiva pelos empresários.

Uma das estratégias desenvolvidas para intensificar as compras envolveu o investimento das lojas, no início do ano, em aplicar descontos atrativos para os produtos que sobraram no estoque desde 2020, visto que, com o início da circulação da covid-19 no DF, foi registrado um déficit financeiro. Dessa maneira, além de promover a venda integral desses artigos, os clientes desembolsariam menos nos itens para serem utilizados em escolas, escritórios ou até mesmo em casa.

Papelaria ABC/Divulgação

José Eustáquio ressalta a importância de investir em tecnologia

Três perguntas para

José Eustáquio,
dono da Papelaria ABC

Como a ABC avalia o mercado de papelarias?

O comércio de papelaria não é para todos. Para conseguir o sucesso, é necessário conhecer os produtos profundamente, entender a necessidade dos clientes e criar alternativas diferentes das existentes. Por isso, na ABC, você encontra tudo o que precisa para seu escritório e para a escola dos seus filhos. Atualmente, a gama de produtos vai além da papelaria em si.

A pandemia afetou o estabelecimento?

A pandemia foi um duro golpe para o comércio, e a ABC também teve esse baque. Mas, mesmo assim, a papelaria continuou o atendimento aos clientes de todas as formas possíveis e permitidas. Hoje, estamos aqui prontos para receber presencialmente todos.

De que forma o ambiente virtual reformulou o cenário das papelarias?

Atualmente, todos temos acesso a informações com muita rapidez. Portanto, lançamentos, novidades em nossa área, nos remete a termos agilidade na aquisição e colocar os produtos à disposição dos nossos clientes.

DIVERSÃO / A capital recebe dois eventos voltados para os amantes de carros. O Campeonato Brasiliense de Drift garante muita adrenalina hoje e amanhã. O Brasília Diecast, em 13 de agosto, reunirá aficionados por miniaturas

Hora de fazer o motor roncar

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Para os amantes de carros e de velocidade, os próximos finais de semana estão recheados de eventos automobilísticos no Distrito Federal. Hoje e amanhã, a capital recebe a 4ª etapa do Campeonato Brasiliense de Drift que reúne 28 pilotos de todo o país em um momento de adrenalina pura e cheio de velocidade. Os colecionadores de miniaturas de carros têm o 7º Encontro Brasília Diecast marcado para o próximo dia 13.

Criado na década de 1970, no Japão, o drift é uma técnica automobilística de pilotagem que conta com alta velocidade e derrapagem. Organizador do Campeonato Brasiliense, Gustavo Rocha destaca que a modalidade está crescendo no país. "Em Brasília, por incrível que pareça, a gente tem aqui o piloto mais jovem do país e um campeão brasileiro na etapa da temporada passada. Mesmo sem autódromo, a gente consegue se destacar no cenário nacional", comenta o ex-piloto e apaixonado por velocidade.

No evento de velocidade, dois carros vão para o circuito, iniciado com 100 pontos. Um vai na frente e o outro o segue para pressionar o máximo possível. Em alguns locais do trajeto, há critérios de avaliação para as manobras. Quem errar menos, passa de fase, quando serão montadas as oitavas, quartas, semi e final, que será amanhã. Para quem for ao evento, Gustavo destaca a carona radical, que é um ingresso que dá oportunidade de ir ao lado do piloto no circuito. "É rápido, mas é uma emoção única", garante.

Júlia Eleutério/CB/DA PRESS

Modalidade surgiu no Japão e tem foco na velocidade e nas derrapagens

Júlia Eleutério/CB/DA PRESS

Piloto mais jovem do país, o brasiliense Lucas Medeiros, 14 anos, estará no encontro de drift

Velocidade alta

Piloto mais jovem do país, o brasiliense Lucas Medeiros, 14 anos, é uma das atrações no campeonato. O adolescente conta que começou a pilotar aos sete anos no kart. "Desde pequeno, eu assisto Fórmula 1. Gosto muito. Eu amo a velocidade, pra mim é tudo. Essa é a minha terapia. Acho incrível", destaca. Morador do Park Way, o jovem sonha em seguir carreira no automobilismo e correr na Stock Car.

Iniciando no mundo das manobras com quatro anos, Gustavo Cavalcanti, 23 anos, é um dos competidores no evento. Em 2012, o Drift surgiu na vida dele. "Naquela época, tinha pouco conhecimento sobre o drift, olhava o vídeo da galera andando, lá, no Japão e daqui e tentava fazer igual", recorda-se o esportista, lembrando que das limitações dos carros que usava. "Agora, a gente montou ela (o carro) e está de ponta", comemora. "Paixão é a velocidade", acrescenta. Morador de Planaltina, Gustavo é acompanhado pela mãe, Clarice Cavalcanti, que diz ficar com o coração acelerado ao ver o filho competir. "Ele gosta, e o que compensa é ver a felicidade dele", ressalta, orgulhosa.

Coleção de milhares

Quem acha que carrinho é somente para crianças está muito enganado. No DF, o Brasília Diecast, em 13 de agosto, reúne colecionadores de miniaturas. Raul Fernando Scotini, organizador do encontro que ocorre a cada dois meses, revela que, em Brasília, há pessoas com acervos com até 15 mil exemplares. "É uma volta ao passado ter nas mãos as miniaturas de carros que alguns tiveram e viram de verdade, mas já não existem mais", comenta. Segundo o organizador, há uma variedade de modelos de veículos antigos, clássicos, temáticos, esportivos, de rali, de corrida, modelos de filmes, de desenhos e de personagens.

O evento contará com a participação do Pink Car com exposição das colecionadoras de Brasília. Além disso, haverá várias outras atrações como exposição e encontro de carros antigos dentro do shopping, os mini carros, teatro infantil e a maquete gigante da cidade italiana, Monza.

Visite

Mega Drift

Data: 6 e 7 de agosto
Horário: das 9h às 18h
Local: Arena BRB — Estacionamento Mané Garrincha
Meia entrada solidária para todos a partir de R$ 40 (doando 1kg de alimento não perecível)
Ingressos no site: *www.megadriftbrasil.com.br*

7º Encontro Brasília Diecast

Data: 13 de agosto
Horário: das 9h às 19h
Local: Liberty Mall Shopping — SCN Quadra 2, Bl. D, Asa Norte
Entrada gratuita
Informações: (61) 99175-7888

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Calderano na final

Hugo Calderano continua fazendo bonito nas competições internacionais de tênis de mesa. Número seis do mundo atualmente, o brasileiro decide o WTT Contender da Tunísia, hoje, às 9h40, após vencer seus quatro jogos na competição sem perder um único set. O adversário do mesa-tenista na disputa pela medalha de ouro será o francês Alexis Lebrun, a quem enfrentou em maio em desafio na Arena Carioca 1, no Rio de Janeiro. Na ocasião, o tupiniquim levou a melhor: 3 x 2.

Rosiron Rodrigues/Goiás

Bom desempenho no ano chamou a atenção da Europa e gerou consulta do futebol francês

BRASILEIRÃO

Destaque do Goiás na temporada 2022, Pedro Raul compete forte com nomes como Germán Cano e Jonathan Calleri pela artilharia. Goleador, centroavante honra tradição construída no time goiano por Dill, Túlio Maravilha, Souza e Dimba

A fantástica fábrica de goleadores

DANILO QUEIROZ

O Goiás não é um dos clubes de maior peso na disputa do Campeonato Brasileiro. Acostumado a viver de forma intensa o sobe e desce entre as duas principais divisões da competição nacional, o Esmeraldino nunca foi campeão e, em 41 participações, teve como melhor colocação um terceiro lugar, em 2005. Nas outras aparições, ficou restrito ao meio ou a parte inferior da tabela. Porém, quando figura na elite, o time goiano costuma se destacar bastante no quesito bola na rede. Ao longo da história, não foi raro ver centroavantes do Verdão da Serra dando as caras no topo da lista de artilheiros. Neste ano, a tradição vem sendo mantida e quem ocupa o posto de goleador é Pedro Raul.

Jogar no Goiás é ter à disposição todos os potenciais oferecidos pela fantástica fábrica de goleadores. Pedro Raul vem aproveitando isso. O atacante de 25 anos atravessa uma fase brilhante na carreira e aparece como nome improvável na briga da artilharia ao competir com jogadores como Germán Cano, do Fluminense, e Jonathan Calleri, do São Paulo. A cada bola na rede, Pedro Raul honra a tradição construída por atacantes históricos do Goiás, como Túlio Maravilha, Dill, Dimba e Souza. Com a camisa esmeraldina, todos eles conseguiram o objetivo pessoal vislumbrando pelo atual número 11 e colocaram o Goiás no topo do ranking de goleadores de edições do Brasileirão.

Os quatro nomes da linha de ataque transformaram o Goiás na única equipe da região Centro-Oeste a conseguir o feito de ter artilheiros na primeira divisão do Brasileirão. Curiosamente, três deles têm relação com o Distrito Federal. Em 1989, Túlio anotou 11 gols. Na capital, ele atuou por times como Botafogo-DF e Brasiliense. Em 2000, Dill, que começou a carreira no Brasília e também passou pelo Jacaré, ficou com o posto ao marcar 20 vezes na temporada, junto com Magno Alves e Romário.

Em 2003, o brasiliense Dimba, ídolo de Ceilândia, Gama e Sobradinho, colocou o nome na lista ao terminar a competição nacional com 31 bolas na rede. Em 2006, foi a vez de Souza, único sem passagem pelo futebol candango, alcançar o feito, com 17 tentos marcados. Outras peças importantes como Fernandão, Alex Dias, Paulo Baier e Araújo não terminaram em primeiro na corrida de maior goleador, mas também se destacaram com o verde goiano e reforçaram a tradição.

> *"É a melhor fase da minha carreira. Meu amadurecimento contribui com isso, tanto dentro quanto fora de campo. Em números e em performance, está sendo muito bom e espero manter. A gente sabe que toda semana é uma batalha nova, mas temos que ter consistência e traçar metas para conquistar os objetivos"*
>
> **Pedro Raul,** atacante do Goiás

Em 2022, Pedro Raul está se mantendo vivo na briga para ser mais um jogador na lista de goleadores com a camisa do Goiás na competição nacional. Nos primeiros 21 jogos da Série A do Brasileirão, o camisa 11 marcou 11 gols. Ele é um dos jogadores mais decisivos do torneio. No ranking da artilharia, está atrás de Cano (12) e à frente de Calleri (21). Outros goleadores como Pedro e Gabigol, do Flamengo, Hulk, do Atlético-MG, e Bissoli, do Avaí, também estão em desvantagem em relação ao jogador do Esmeraldino. O poder de decisão do matador vem fazendo grande diferença para os goianos se manterem afastados da zona de rebaixamento.

Feliz com o desempenho goleador no ano, o atacante colhe os frutos da fase considerada como uma das mais efetivas na trajetória como profissional. "É a melhor fase da minha carreira. Meu amadurecimento também contribui com isso, tanto dentro quanto fora de campo. Em números e em performance, está sendo muito bom e espero manter. A gente sabe que toda semana é uma batalha nova, mas temos que ter consistência e traçar metas para conquistar os objetivos", ressaltou Pedro Raul em entrevista recente concedida ao *ge.globo*.

A quantidade de boas atuações na temporada 2022, inclusive, podem fazer o atacante não terminar o Brasileirão vestindo a camisa do Esmeraldino, pois os gols em abundância chamaram a atenção de outras equipes de fora do Brasil. Nos últimos dias, Pedro Raul foi sondado pelo Auxerre, da França. Entretanto, se resistir ao assédio do futebol europeu e cumprir o empréstimo com o Goiás até o fim do ano — o Kashiwa Reysol, do Japão, é o dono dos direitos econômicos do atleta — e manter a veia artilheira, o camisa 11 tem tudo para ser mais um nome na tradição goleadora construída pelos goianos na história do Brasileirão.

Os artilheiros do Esmeraldino

- **Túlio Maravilha** — Artilheiro de 1989 (11 gols)
- **Dill** — Artilheiro de 2000 (20 gols)
- **Dimba** — Artilheiro de 2003 (31 gols)
- **Souza** — Artilheiro de 2006 (17 gols)

Artilharia do Brasileirão 2022

- **Cano (Fluminense)** — 12 gols
- **Pedro Raul (Goiás)** — 11 gols
- **Calleri (São Paulo)** — 10 gols
- **Bissoli (Avaí)** — 9 gols

Rodada

Vitor Silva/Botafogo

Botafogo x Ceará

Em um jogo direto no meio da tabela, entre dois times que ainda tentam se encontrar no torneio, Botafogo e Ceará se enfrentam, às 16h30, no Nilton Santos. Ambos perderam na última rodada para paulistas.

Fernando Alves/EC Juventude

Juventude x América-MG

Lanterna do Brasileiro, o Juventude tentará se reabilitar em um confronto direto na luta contra o rebaixamento. O adversário é o América-MG, em jogo marcado para às 16h30, no estádio Alfredo Jaconi.

Alan Deyvid/ACG

Atlético-GO x Bragantino

A boa fase na Copa do Brasil e na Sul-Americana contrastam com o rendimento ruim no Brasileirão. Hoje, o Atlético-GO busca iniciar a reação contra o Bragantino, às 19 horas, no Antônio Accioly.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Avaí x Corinthians

Em situação frágil na Copa do Brasil e na Libertadores, o Corinthians reúne forças para se manter na luta pelo título da Série A. Para isso, terá de esquecer o Flamengo e encarar o Avaí, na Ressacada, às 19h.

Rubens Chiri/saopaulofc.net

São Paulo x Flamengo

Vingar-se de goleadas sofridas no ano passado para o Flamengo e reagir de cinco tropeços no Brasileirão. São esses os planos do São Paulo contra o embalado rival rubro-negro , às 20h30, no Morumbi.

Nelson Almeida/AFP

Negócio fechado

Luan foi anunciado oficialmente pelo Santos como o novo reforço para a disputa do Campeonato Brasileiro. Vindo do Corinthians, o meia-atacante assinou contrato por empréstimo até o fim da temporada.

FUTEBOL FEMININO Em arbitral, Federação confirma oito times na disputa do torneio local em 2022

Candangão é desenhado

MONIQUE DEL ROSSO*

A Federação de Futebol do Disrito Federal (FFDF) definiu, na manhã de ontem, em reunião do conselho arbitral realizada no Pontão do Lago Sul, os detalhes para a realização da temporada de 2022 do Campeonato Candango Feminino. Oito clubes participarão do torneio neste ano, dois a mais do que na edição passada. A competição local vale vaga em torneio nacional e será jogada no sistema de turno único, todos contra todos, em pontos corridos.

Ao contrário das edições anteriores, quando os dois melhores ao término da primeira fase decidiam o título, quatro times passarão de fase neste ano para a disputa das semifinais. Tanto os jogos de definição das finalistas quanto a decisão serão jogadas em confrontos de ida e volta. A primeira rodada da competição doméstica será em 3 de setembro. As partidas do título estão previstas para 5 e 12 de novembro. Seguindo o padrão dos outros torneios da FFDF, todo o Candangão Feminino terá transmissão na plataforma de streming Eleven Sports.

Sobradinho e Capital são os dois calouros desta temporada. O alvinegro fez uma parceria com o Fúrias e contará no elenco com a primeira jogadora asiática a disputar a competição local. Terceiro colocado na versão masculina neste ano, a Coruja firmou parceria com a equipe sub-20 do Minas e volta a ter um time feminino após nove anos. Ausente na temporada passada por não ter conseguido se inscrever, o tradicional Ceilândia está de volta à disputa. Em contrapartida, o Aruc não participará. O clube não se matriculou a tempo.

Praxe em todas as competições de futebol no Distrito Federal, a FFDF informou aos clubes que custeará as taxas de arbitragem. O torneio apontará um representante para a disputa da Série A3 do Brasileirão Feminino de 2023, desde que ele não participe da A1 ou da A2. São os casos do Real Brasília, Cresspom e Minas Brasília. Se algum desses três times conquistar a vaga em campo, o clube beneficiado com a vaga será imediatamente o subsequente na classificação final.

Os times participantes do Candangão Feminino neste ano são: Real Brasília, Cresspom, Estrelinha, Legião, Minas Brasília, Ceilândia, Sobradinho e Capital. A meta de todos será romper com a hegemonia das Leoas do Planalto na competição local. O departamento de futebol feminino do Real foi criado em 2019 e, desde então, faturou todas as edições do torneio em que participou. O Minas ficou em segundo na trajetória do tricampeonato da equipe aurianil.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Lucas Bolzan/FFDF

Os clubes participantes da próxima edição da elite feminina definiram os detalhes da disputa em reunião do conselho arbitral, no Lago Sul

Calendário

1ª rodada
Real Brasília x Estrelinha
Legião x Ceilândia
Cresspom x Capital
Minas Brasília x Sobradinho

2ª rodada
Estrelinha x Legião
Ceilândia x Cresspom
Capital x Minas Brasília
Sobradinho x Real Brasília

As datas e horários das partidas serão definidas pela FFDF

PELA CAPITAL

Divulgação/Botafogo Cristalina

Futebol

Segundinha
2ª rodada
Cruzeiro x Greval
Quando: Hoje, às 10h
Onde: Rorizão, Samambaia
Quanto: Portões fechados

Sobradinho x Botafogo-DF
Quando: Hoje, às 10h30
Onde: Defelê, Vila Planalto
Quanto: R$ 10

Planaltina x Samambaense
Quando: Hoje, às 15h30
Onde: Diogão, Planaltina
Quanto: Entrada franca

Legião x Brazlândia
Quando: Hoje, às 15h30
Onde: Rorizão, Samambaia
Quanto: Portões fechados

Ceilandense x Aruc
Quando: Hoje, às 15h30
Onde: Abadião, Ceilândia
Quanto: Sem informações até o fechamento desta edição

Candangão Sub-15
Final
Paranoá x Real Brasília
Quando: Hoje, às 9h30
Onde: Abadião, Ceilândia
Quanto: doação de 1kg de alimento não-perecível

ASCOM MBFF | @juliocsphoto

Futebol feminino

Série A1 do Brasileirão
15ª rodada
Cresspom x Ferroviária
Quando: Amanhã, às 11h
Onde: Abadião, Ceilândia
Quanto: Portões fechados

Série A2 do Brasileirão
Minas Brasília x Bahia
Quartas de final (ida)
Quando: Amanhã, às 15h
Onde: Defelê, Vila Planalto
Quanto: doação de 1kg de alimento não-perecível. Transporte saindo de Brazlândia com paradas na passarela do Setor O, Centro de Ceilândia (caixa d'água), Taguacenter e Estrutural. Informações: (61) 99901-9508 - Eduardo José

Divulgação

Drift

Campeonato Brasiliense
Quando: Hoje e amanhã, de 9h às 18h
Onde: Mané Garrincha
Quanto: R$ 40,00 (meia)

Ciclismo

Brasília Bike Camp
Quando: Hoje e amanhã, de 9h às 18h
Onde: Parque de Exposição Granja do Torto
Quanto: Entrada Gratuita

SÉRIE B

Cruzeiro pode ampliar liderança

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Belo Horizonte — Em confronto direto pelo acesso à Primeira Divisão, Cruzeiro e Tombense medem forças hoje, às 19h, no Mineirão, pela 22ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O palco estará propício para receber um dos jogos-chave da Raposa na caminhada de volta à elite. Mais de 35 mil torcedores já garantiram ingressos antecipadamente.

O time celeste é o líder isolado da competição nacional, com 46 pontos, 14 a mais em relação à equipe de Tombos, que ocupa a quinta posição. Em seus domínios, a Raposa venceu 100% dos jogos e buscará o 11º triunfo no torneio.

"Sabemos da importância da partida e contamos com o apoio de toda a torcida. Vamos dar o máximo dentro de casa para ampliar um pouquinho mais a vantagem para o quinto colocado", afirmou o lateral-esquerdo Matheus Bidu. Ele ganhou a disputa pela posição de Rafael Santos, que está de malas prontas para o Coritiba.

Para o confronto, o técnico Paulo Pezzolano não terá o lateral-direito Geovane Jesus, com lesão muscular na coxa esquerda, nem o polivalente Leonardo Pais, com lesão no pé direito. Os dois jogadores iniciaram o processo de recuperação, mas serão ausências nas próximas rodadas. Além deles, o treinador uruguaio não poderá contar com o meio-campista João Paulo e o atacante Jajá.

Por outro lado, a novidade fica por conta do retorno de Eduardo Brock à equipe titular. O zagueiro foi desfalque no empate por 0 a 0 contra o Brusque, no estádio Augusto Bauer, na última rodada, ao cumprir suspensão automática.

"É importante que a torcida entenda que este jogo é tão importante quanto outros, como os diante do Sport e Bahia, equipes de mais tradição. Este é um jogo fundamental para a tabela do campeonato e para o nosso acesso. É um jogo-chave", afirmou Brock.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

A Raposa, de Chay, pode terminar a rodada nove pontos na frente

Grêmio vice-líder

Ontem, o Grêmio ampliou para nove jogos a invencibilidade como visitante na Série B e tomou o segundo lugar na classificação do Vasco. Tudo isso foi alcançado com uma importante vitória sobre o Guarani, no Brinco de Ouro da Princesa, por 2 x 1. Os gols do tricolor foram de Gabriel Teixeira e Villasanti. João Victor diminuiu. "Alívio grande, a gente vem trabalhando forte por esses jogos fora de casa. Agora, é manter a sequência e rumo à Série A", destacou Biel.

CANOAGEM

Isaquias Queiroz compete pelo ouro no Mundial de Halifax

DANILO QUEIROZ

Fenômeno da canoagem brasileira, Isaquias Queiroz pode aumentar, hoje, a coleção pessoal de medalhas do Mundial da modalidade. Campeão olímpico no Jogos de Tóquio-2020, o brasileiro entra na água, às 12h35, com a missão de confirmar o favoritismo e faturar o ouro na categoria C1 500 metros. A decisão terá transmissão ao vivo do SporTV2. Ontem, o canoísta ainda garantiu outra disputa de ouro em Halifax, no Canadá: mas na prova individual de 1.000m, a mesma da conquista no Japão.

Para a final dos 500m de hoje, Isaquias se classificou de forma soberana. Ao vencer a eliminatória na quinta-feira, o brasileiro avançou de forma direta para a decisão em solo canadense. Com isso, conseguiu poupar forças ao não precisar enfrentar a semifinal. O mesmo não aconteceu nos 1.000m, onde dosou o ritmo e avançou na primeira corrida. Mesmo precisando remar duas vezes, garantiu a presença na disputa do ouro sem maiores sustos.

"Agora, é virar a chave para os 500 metros, ter o ritmo um pouquinho mais rápido mesmo se tiver vento, porque a gente vai brigar pelo ouro", garantiu o brasileiro, que deve ter como maiores rivais pelo topo do pódio o italiano Carlo Tacchini e o polonês Aleksander Kitewski.

Amanhã, Isaquias Queiroz terá a oportunidade de recuperar a soberania no C1 1.000m. A corrida pela medalha de ouro no Mundial canadense está prevista para começar às 11h24.

Fábio Canhete/CBCa

Canoísta brasileiro disputa final na categoria individual de 500m

Duplas

Além de Isaquias Queiroz, o Brasil terá representante na categoria de duplas de 1.000m. Ontem, a dupla Erlon Souza e Filipe Santana também passou bem pela semifinal ao obter o tempo mais rápido, com 3min55, e ganhou o direito de disputar a decisão. A final está prevista para as 12h21.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	42	20	12	6	2	33	14	19
	2º Corinthians	38	20	11	5	4	25	19	6
	3º Fluminense	35	20	10	5	5	31	22	9
	4º Athletico-PR	34	20	10	4	6	25	20	5
	5º Flamengo	33	20	10	3	7	30	19	11
	6º Internacional	33	20	8	9	3	30	20	10
	7º Atlético-MG	32	20	8	8	4	27	23	4
	8º Bragantino	30	20	8	6	6	31	23	8
	9º Santos	27	20	6	9	5	24	18	6
	10º São Paulo	26	20	5	11	4	28	25	3
	11º Goiás	25	20	6	7	7	22	25	-3
	12º Botafogo	24	20	7	3	10	19	25	-6
	13º América-MG	24	20	7	3	10	16	23	-7
	14º Ceará	24	20	5	9	6	21	21	0
	15º Coritiba	22	20	6	4	10	22	31	-9
	16º Avaí	21	20	6	3	11	21	33	-12
REBAIXADOS	17º Cuiabá	20	20	5	5	10	14	21	-7
	18º Fortaleza	18	20	4	6	10	16	23	-7
	19º Atlético-GO	17	20	4	5	11	19	32	-13
	20º Juventude	16	20	3	7	10	16	33	-17

21ª RODADA

Hoje
16h30 Botafogo x Ceará
16h30 Juventude x América-MG
19h Atlético-GO x Bragantino
19h Avaí x Corinthians
20h30 São Paulo x Flamengo

Amanhã
16h Fluminense x Cuiabá
16h Palmeiras x Goiás
18h Fortaleza x Internacional
19h Atlético-MG x Athletico-PR

Segunda-feira
20h Coritiba x Santos

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	46	21	14	4	3	25	10	15
	2º Grêmio	40	22	10	10	2	23	8	15
	3º Vasco	39	22	10	9	3	23	12	11
	4º Bahia	37	21	11	4	6	24	11	13
	5º Tombense	32	21	7	11	3	22	18	4
	6º Sport	31	22	7	10	5	16	14	2
	7º Londrina	30	21	8	6	7	22	21	1
	8º Sampaio Corrêa	29	22	8	5	9	26	25	1
	9º Criciúma	29	22	7	8	7	23	21	2
	10º CRB	29	22	7	8	7	20	28	-8
	11º Novorizontino	27	21	7	6	8	21	25	-4
	12º Ituano	27	22	6	9	7	23	22	1
	13º Ponte Preta	26	22	6	8	8	17	18	-1
	14º Brusque	25	22	6	7	9	16	20	-4
	15º Operário-PR	24	22	6	6	10	20	26	-6
	16º Chapecoense	24	22	5	9	8	17	20	-3
REBAIXADOS	17º CSA	20	21	3	11	7	14	21	-7
	18º Guarani	19	22	3	10	9	14	26	-12
	19º Vila Nova	19	22	2	13	7	14	22	-8
	20º Náutico	18	22	4	6	12	18	30	-12

22ª RODADA

Domingo
Vasco 0 x 0 Chapecoense

Terça-feira
Sport 1 x 1 Criciúma

Quinta-feira
Brusque 1 x 1 Sampaio Corrêa
CRB 1 x 1 Ponte Preta

Ontem
Operário-PR 1 x 0 Náutico
Vila Nova 1 x 1 Ituano
Guarani 1 x 2 Grêmio

Hoje
16h30 Bahia x CSA
19h Novorizontino x Londrina
19h Cruzeiro x Tombense

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 8h25 até 13h40. Evita a expectativa de que este seja um sábado como outro qualquer, não porque seria certo de que este será maravilhoso ou horrendo, mas porque a Lua Vazia é a grande subversora das expectativas objetivas de nossa humanidade, negando o suporte da previsibilidade e abrindo o campo para o que der e vier. Às vezes não dá nada nem muito menos vem alguma coisa, porém, uma coisa é certa, sentimos, nesses períodos, que algo está fora da ordem, uma sensação que nos importuna. Contudo, até a desordem está dentro da ordem, porque é aliada da criatividade disruptiva, à qual nem sempre estamos dispostos, porque preferimos a segurança de nossos hábitos, porém, se nos abrimos ao inesperado durante as Luas Vazias, e nos despreocupamos, os resultados tendem a ser sempre animadores.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Quando sua alma sentir desconfiança, será melhor enxergar a realidade com amorosa imparcialidade, para não fazer julgamentos precipitados, nem muito menos condenar pessoas por algo que é apenas eventual.

TOURO
21/04 a 20/05
Quando as pessoas andam desorientadas, em geral pensam e agem como se o assunto não fosse com elas, e que os desorientados sejam os outros, e não elas, aqueles eternamente misteriosos outros que levam toda a culpa.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Buscar refúgio nas atividades que normalmente brindam com paz e alegria seria a atitude certa, não fosse que o dia anda virado de ponta-cabeça e não se pode pretender, por isso, garantia dos mesmos resultados de sempre.

CÂNCER
21/06 a 21/07
É importante que você seja a pessoa que determina as regras e o procedimento do jogo desta parte do caminho, mas faça isso ciente de que há outras pessoas disputando o mesmo lugar, e isso cria conflitos inevitáveis.

LEÃO
22/07 a 22/08
O que vinha bem degringola, e aquilo que parecia impossível acena com a perspectiva de poder ser realizado. Este é um momento de subversão, que precisa ser tomado com cuidado, porque não tem ares de definitivo. Pelo contrário.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Os ânimos das pessoas próximas andam alterados o suficiente para ser prudente tomar distância de tudo e de todos, em nome de sua alma não se contaminar com os acontecimentos. Talvez isso seja difícil, mas vale tentar.

LIBRA
23/09 a 22/10
Sempre haverá motivo de preocupação, mas caberá a você escolher a dedo com que se preocupar, dado ser tão caro mergulhar nessa experiência. A confiança, a segurança e o conforto são exorcizados pela preocupação.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Respire fundo e reflita muito antes de se lançar a fazer alguma intervenção, para que tudo siga o caminho pretendido. Talvez seja melhor se retirar de cena por um curto tempo, e voltar quanto tiver mais certeza.

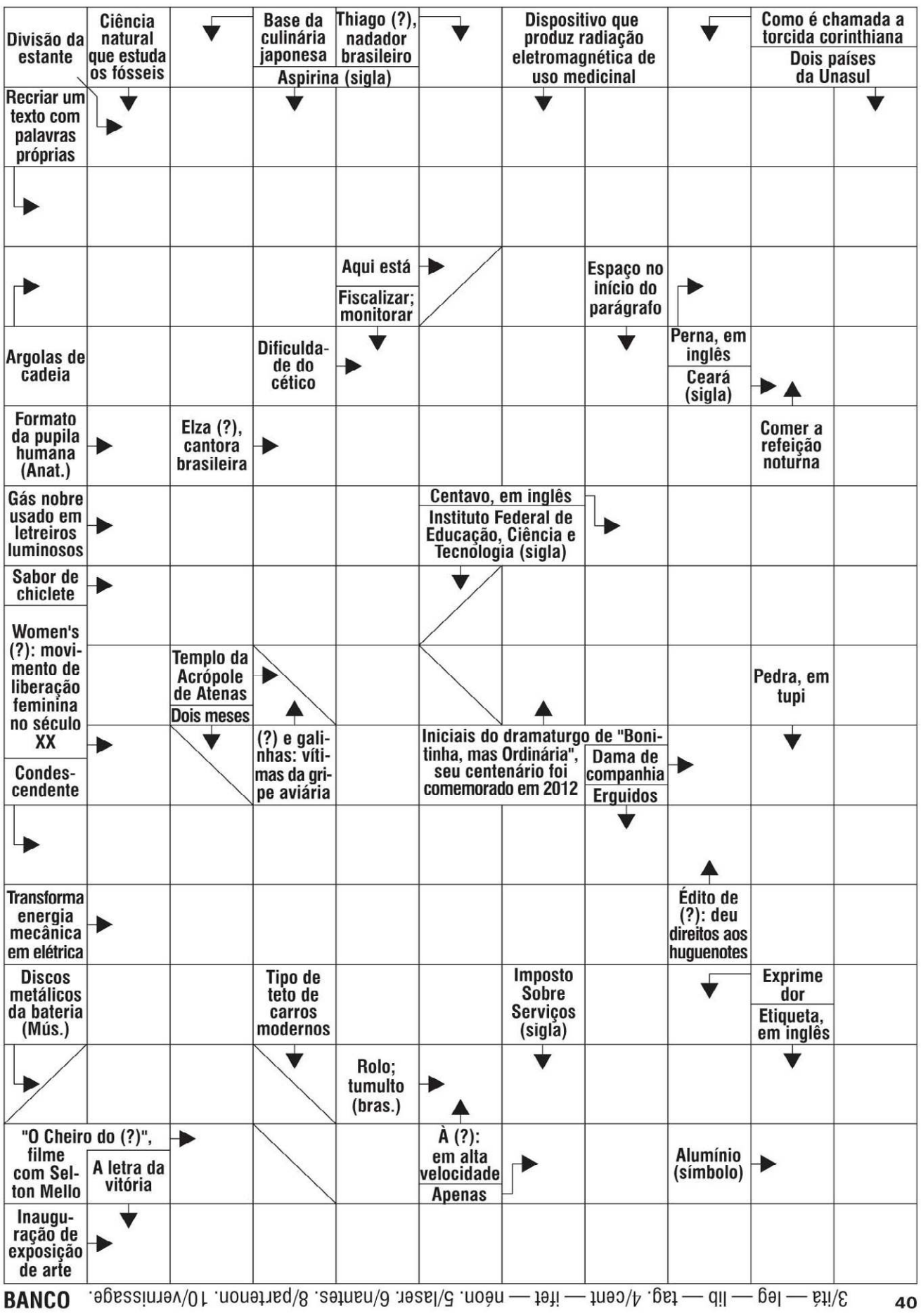
SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Silêncio e recolhimento servirão mais ao propósito de sua alma descansar do que assumir o sacrifício de se reunir com pessoas e perder muita vitalidade por ter de, literalmente, suportar algumas delas. É assim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
A proximidade de algumas pessoas com que normalmente sua alma se regozija não garante, neste momento, o mesmo resultado de sempre. Talvez tenha chegado a hora de sua alma ser mais seletiva nos relacionamentos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Apesar de você se encontrar numa posição mais exposta, isso não significa que você deva, neste momento, abrir o jogo inteiro para todo mundo. É quando a alma fica mais exposta que há de se ocultar o verdadeiro jogo.

PEIXES
20/02 a 20/03
A inspiração nem sempre chega para organizar os pensamentos, porque em alguns casos é disruptiva, e acaba jogando por terra tudo que você dava por sabido. Porém, ainda nesses casos a inspiração é muito valiosa.

CRUZADAS



BANCO 3/itá — leg — lib — tag. 4/cent — ifet — néon. 5/laser. 6/nantes. 8/partenon. 10/vernissage. 40

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	C			O		E			
	O	B	E	L	I	S	C	O	
H E	L	I	C	O	P	T	E	R	O
	E	C		D		R		C	R
N O	T	A	M	U	S	I	C	A	L
	I	M		M	E	A	R		A
	V	A	L		N	S		M	N
	O		U	N	S		B	A	D
A	D	I	C	I	O	N	A	D	O
H	E	N	A		R	A		R	E
	M	O	S	S		T	R	E	M
M	A	D		A	R	A	I		I
	P	O	S	T	U	L	A	D	A
	A	R	A		M	I		U	M
	S	A	N	T	O	E	L	O	I

SUDOKU DE ONTEM

7	6	2	8	3	4	9	1	5
5	3	1	2	7	9	8	4	6
9	4	8	6	5	1	3	7	2
6	8	4	7	2	3	5	9	1
2	5	3	1	9	6	7	8	4
1	9	7	5	4	8	2	6	3
8	7	6	3	1	5	4	2	9
3	2	9	4	6	7	1	5	8
4	1	5	9	8	2	6	3	7

SHOW

Fado moderno

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Gonçalo F. Santos/Divulgação

António Zambujo canta no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Lisboa — António Zambujo, uma das vozes mais expressivas de Portugal na atualidade, apresenta show em Brasília, somente amanhã, às 19h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ele fecha turnê brasileira, iniciada no Rio de Janeiro, em 28 de julho. O repertório, que passa pelo fado e pelas canções tradicionais de sua terra, o Alentejo, está permeado pela influência da música brasileira, mais precisamente do que ele classifica como a Santíssima Trindade: João Gilberto, Vinícius de Moraes e Tom Jobim.

Aos 46 anos — completará 47 em setembro —, Zambujo conta que a sua formação musical se deu por camadas. "As minhas influências apareceram aos poucos. Nasci numa região do Sul de Portugal (Beja), que é muito musical. Desde criança, temos contato com a música tradicional. Foi uma base muito importante", diz. Mais tarde, uma irmã do pai dele lhe mostrou outros caminhos. "Ela era a única pessoa da família que gostava de cantar, era fadista, tinha uma voz muito bonita, e me apresentou uma coleção de discos e de livros de poesia", acrescenta.

Ainda muito jovem, nos anos de 1980, deparou-se com um preconceito disseminado contra o fado, ritmo que, na visão de muitos portugueses, tinha forte ligação com a ditadura militar que comandou o país por décadas, sendo limada em 1974, na chamada Revolução dos Cravos. "Mas não deixei de ouvir, de aprender as letras e de cantar", ressalta. Foi, no entanto, quando ouviu um disco de João Gilberto que a vida dele mudou completamente.

"A música brasileira entrou na minha vida por causa do João Gilberto, que acabou por ser tudo na música brasileira. Enquanto intérprete, cantava todos os poetas, compositores. A partir daí, conheci a Santíssima Trindade, João, Vinícius e Tom. Depois, me apaixonei muito por uma compositora, Dolores Duran. Mais tarde, Chico Buarque, Caetano Velloso", diz. "Quando temos uma paixão, ficamos obcecados. Então, não cansava de ouvir, e continuo sem descansar, pois sempre que aparece alguma coisa nova e tenho acesso, continuo acompanhando."

Zambujo garante que a música brasileira, que ganhou o mundo sobretudo por meio da Bossa Nova, da qual ele é um fervoroso apaixonado, continua influenciando mundo afora. "Não conheço tudo que se produz no Brasil, mas o país continua relevante musicalmente", assinala. Das safras mais recentes, ele diz que gosta muito de Rodrigo Amarante e Marcelo Camelo, do Los Hermanos, Tim Bernardes, Cícero e Clarice Falcão.

No entender dele, muito da aceitação de sua obra no país tem a ver com o que absorveu de música brasileira. Ele lembra que, no primeiro show que fez no Brasil, mais especificamente no Rio de Janeiro, estavam na plateia Chico, Ney Matogrosso, Caetano, Milton Nascimento. "Foi muito louco", frisa, emendando: "A aceitação do meu trabalho no Brasil, penso, é porque tenho muito da música brasileira no meu sangue".

SHOW DE ANTONIO ZAMBUJO
Amanhã, às 19h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. ngressos à venda na Bilheteria Digital. **Preços:** de R$ 120 a R$ 180.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

21 gramas

21 gramas
o peso de sua alma
ao morrer

e o peso de um acorde de Gil Evans?
dos orgasmos de dois amantes?
de uma performance de Pina Bausch?

o peso de uma onda de mar

eu não sei quanto pesa o arrepio
das palavras

Leonardo Tonus

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5			1				
					4			
3	8							5
		1	2	5				
	2					9	5	
4					8		7	
			9				6	
		8			7		9	
		3				8		1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

UM BEIJÃO DO GORDO

A RELEVÂNCIA NACIONAL DA CULTURA DE BRASÍLIA FOI APRESENTADA NO PROGRAMA MAIS FAMOSO DO PAÍS. ARTISTAS FALAM AO CORREIO DA EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DAS ENTREVISTAS

OS CANDANGOS NO SOFÁ DO JÔ

» ANDRÉS RUIZ*
» MARIA EDUARDA TOLEDO*
» MARIANA SARAIVA*
» PEDRO ALMEIDA*

O pedido de cessar-música com a mão, marca registrada de Jô Soares, era sinal de que o apresentador daria prosseguimento ao brilhante trabalho como apresentador. Agora, o silêncio se prolonga sem ser cortado pela voz carismática de Jô. A experiência de participar do programa de entrevistas mais famoso do país ficou marcada na trajetória de artistas brasilienses. "Mandamos o disco, e o Jô logo se interessou pelo nosso jeito inusitado de fazer música", relata ao **Correio** o maestro Rênio Quintas, sobre a participação no *Programa do Jô*. Welder Rodrigues, integrante da Cia Os Melhores do Mundo, lamentou a perda e destacou a importância de Jô na trajetória do grupo de comédia. "Ele é praticamente um divisor de águas na nossa carreira. Tem uma carreira antes do Jô, no teatro de Brasília, reconhecidos em Brasília.... Mas depois do Jô, a gente vira um grupo nacional de teatro", disse.

Nick Elmoor/Divulgação

Os Melhores do Mundo

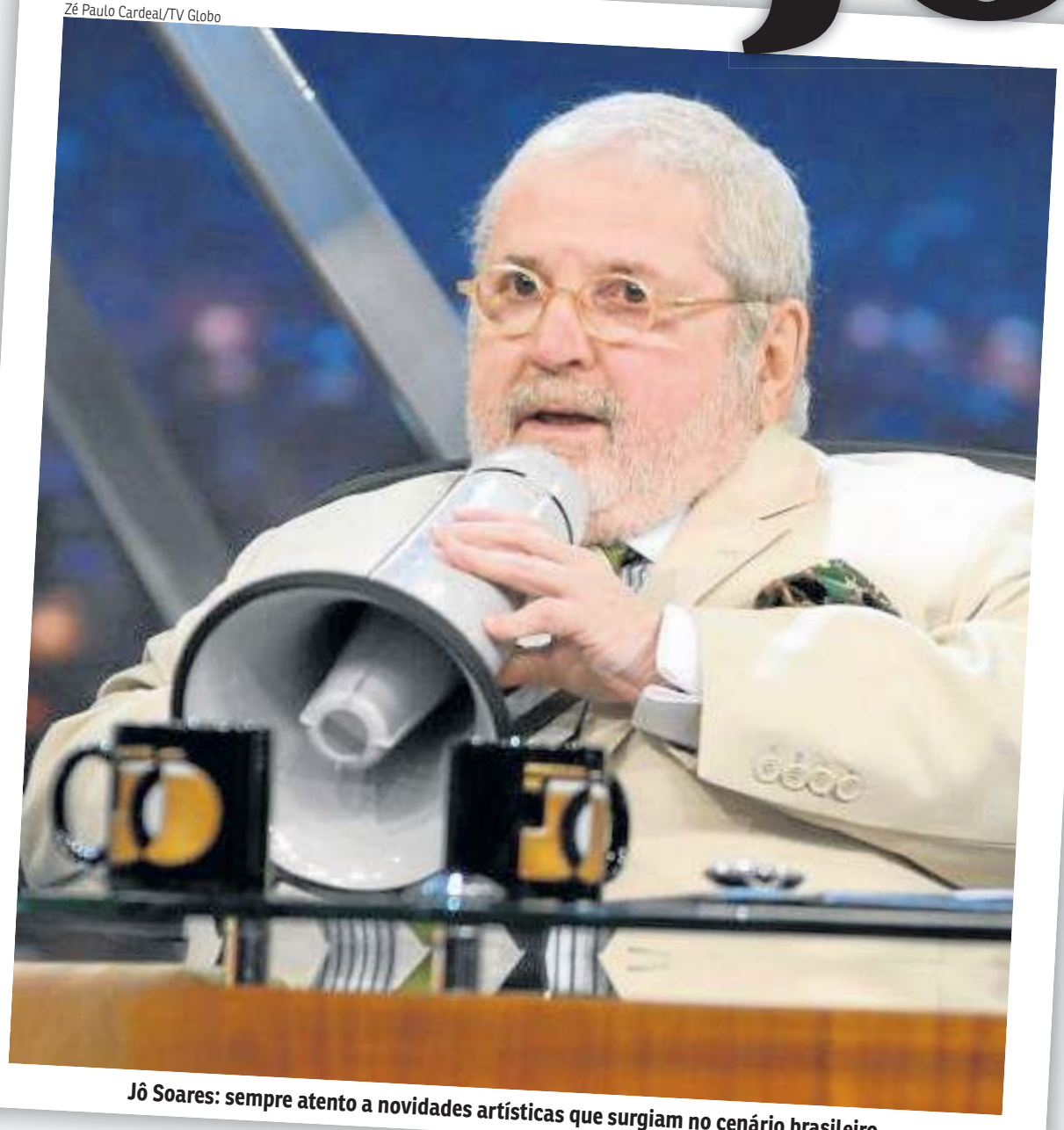
Para os integrantes da Cia. Os Melhores do Mundo, a participação no *Programa do Jô* foi fundamental para alavancar a carreira nacional. "Ele é praticamente um divisor de águas na nossa carreira. Tem uma carreira antes do Jô, no teatro de Brasília, reconhecidos em Brasília.... Mas depois do Jô, a gente vira um grupo nacional de teatro. A nossa relação com ele sempre foi ótima! O Jô, numa agenda gigantesca e um monte de prioridade, abriu espaço para mandar um recado quando a gente comemorou 25 anos de carreira. É muito emocionante e maravilhoso", contou Welder Rodrigues.

"A morte é sempre uma perda, apesar de ser um processo natural da vida. O Jô, sem a menor dúvida, entra para o panteão das maiores celebridades da nossa cultura, um nome que fica gravado para sempre na história da nossa arte, do humor. Ele é um dos caras, eu acho, mais importantes da história da tevê e do humor no Brasil", refletiu Adriano Siri.

Welder Rodrigues reflete sobre o futuro do humor no país sem a figura do Gordo: "A gente perde mais um pilar. A gente perdeu o primeiro com o Chico (Anysio) e agora com o Jô, referência para todos nós. E agora nós estamos aqui para honrar o legado dele e continuar tentando fazer humor neste país, que não está fácil".

Adriano lembra que, na segunda passagem pelo programa do humorista, a companhia fez uma cena de Joseph Klimber. "O site Jacaré Banguela gravou da televisão e publicou no YouTube e, apesar de ainda estar nos seus primórdios, viralizou. Pouco tempo depois, nós éramos conhecidos no Brasil inteiro e, a partir daquele momento, por causa daquela entrevista, nós começamos a fazer grandes casas por todo o Brasil", enfatizou Adriano.

Zé Paulo Cardeal/TV Globo



Jô Soares: sempre atento a novidades artísticas que surgiam no cenário brasileiro

Victor Leal também lembra com carinho da apresentação, em específico de uma fala de Jô que marcou para sempre a trajetória do grupo. "Ele sempre citava o Joseph Klimber como um dos grandes textos de humor que ele já tinha visto. Então você receber um elogio destes do Jô Soares é muito forte", lembra o ator que elogia o apresentador. "Uma pessoa muito culta, muito sofisticada e que mesmo assim era muito popular. Além disso, uma pessoa muito querida", complementa citando que mesmo debilitado, Jô enviou um vídeo parabenizando os 25 anos de Os Melhores do Mundo. "Foi uma honra ter passado de fã para amigo de uma pessoa como ele", concluiu.

A perda de Jô Soares fez com que os Melhores do Mundo relembrassem a própria carreira. "O Brasil perde uma referência no humor, nas artes e em tudo. Nós, dos Melhores do Mundo, somos muito impactados com isso, pois tivemos o privilégio de ter a nossa vida modificada pelo Jô. Tivemos o privilégio de conhecê-lo e de ficar amigo dele, bem próximos dele. Que Deus o tenha. Em outro plano, que ele continue a brilhar como brilhou aqui nessa neste planeta junto com a gente", diz o humorista Jovane Nunes, exaltando a vida do apresentador que os apadrinhou.

Luis Xavier de França/Esp. CB/D.A Press

Philippe Seabra

Philippe Seabra, o rosto da banda brasiliense de rock Plebe Rude, relembra a importância do espaço para atos musicais nos programas de entrevista: "O Jô Soares sempre recebeu as bandas de rock de braços abertos. Era, talvez, um dos poucos lugares onde o rock alternativo, mais afastado do mainstream, ou até mesmo underground, tinha espaço". O vocalista relembra, em tom divertido, que o apresentador gostava de se arriscar na música: "Às vezes, ele tocava bongô junto e era sempre muito bacana". E completa com a revelação de que, além da atuação, Jô foi vanguarda no rock brasileiro: "As pessoas esquecem que um dos primeiros rocks gravados no Brasil foi um compacto do Jô chamado *Capitão gay*".

Arquivo Pessoal

Paulo César Cascão

"Genialidade, generosidade e intelectualidade". É como descreve o vocalista e formador original da banda Detrito Federal, Paulo César Cascão. O ex-integrante via em Jô uma pessoa que muito agregou para a cultura e para a arte brasileira. "Todo mundo fala da intelectualidade de Jô. Realmente, é ímpar a genialidade dele. Mas a generosidade dele é maior, porque dava espaço para todos", completa. Para o artista e hoje advogado, Jô conseguia compreender o matiz de todas as artes, inclusive a característica de Brasília, o rock n' roll.

Arquivo Pessoal

Rênio Quintas

O maestro Rênio Quintas, do grupo Naipe, teve a oportunidade de estar presente no *Programa do Jô*, para uma conversa sobre a música brasiliense. Rênio se emociona ao falar do momento em que esteve diante o artista. "Mandamos o disco, e o Jô logo se interessou pelo nosso jeito inusitado de fazer música", conta. Quintas descreve que a conversa com Jô flui muito bem. "Ele estava sempre provocando e conseguia tirar o melhor das pessoas". Para Rênio, Jô vai deixar o legado de uma grande inteligência, que tinha como dom a compreensão dos humanos.

André Deca

O ator e produtor brasiliense André Deca exalta as qualidades que fizeram de Jô Soares o fenômeno que foi. "O Jô é uma referência para muitos, um artista múltiplo, carismático, inteligente e criativo", afirma. Deca teve a honra de produzir um espetáculo do apresentador em 2001 em Brasília e recorda as qualidades profissionais do artista. "Eu admirava muito seu humor político e irreverente! Um dos grandes artistas que o Brasil perde. Muita luz pra ele!", completa.

Jaime dos Santos

Em 2013, Jô entrevistou Jaime dos Santos, brasiliense que tinha um blog sobre histórias do cidadão da capital, o Humanos de Brasília, e sempre manteve uma vida atrelada ao ativismo social. Jaime é filho de Cristina Serra, jornalista que por muito tempo foi "menina do Jô", título carinhoso que ganhou dos repórteres que discutiam assuntos políticos com o apresentador. "Quando conheci, ele eu tinha ido assistir minha mãe na plateia ao vivo. Me jogaram uma pergunta aleatoriamente durante o show e eu respondi com a inocência de um adolescente de 16 anos", lembra. "Ele viu algo nisso, e umas duas semanas depois recebi uma ligação da produção dele. Jô, sinceramente, tinha curiosidade em ouvir a perspectiva de um adolescente sobre tudo que estava acontecendo naquele momento", conta Jaime, que hoje segue carreira musical sob o nome Saint-Hills. "Ele foi uma das primeiras pessoas que viu algo em mim", concluiu.

Colaboraram Ricardo Daehn e Pedro Ibarra

***Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira**

GALERIA

Tido como um dos talk-shows mais famosos do Brasil, o Programa do Jô mesclava entretenimento e música a partir de entrevistas humorísticas, características do célebre humorista Jô Soares, que se despediu ontem, aos 84 anos. Os brasilienses Oswaldo Montenegro, Zélia Duncan, Raimundos, Hamilton de Holanda, Juliano Cazarré, Flavio Bonfá e Jaime Santos são alguns dos destaques que tiveram suas aparições marcadas no programa.

Oswaldo Montenegro

Oswaldo Montenegro, 66, compõe trilhas sonoras para peças musicais e teatrais, além de cinema e televisão. Em 2011, no Programa do Jô, Oswaldo falou sobre a peça teatral Léo e bia, inspirada na canção de mesmo nome, composta pelo autor em 1979. Oswaldo conta que a escreveu em 1984 e sempre teve o desejo de transformá-la em filme, mas só o fez entre os anos de 2009 e 2010. Durante o programa, Jô pediu para que ele tocasse Bandolins, o primeiro mega sucesso autoral do compositor, lançado originalmente em 1979.

Dad Squariri

A professora, linguista e editora do **Correio lançou no programa o *Manual de Redação e Estilo para Mídias Convergentes*, em maio de 2012."A internet, por exemplo, tem a característica de um texto curto", disse Dad ao apresentador, sobre como escrever em plataformas.**

Zélia Duncan

A cantora e atriz Zélia Duncan, 57, foi outra presença no programa. Jô começa a entrevista sobre Pelo sabor do gesto - Em cena, segundo álbum da brasileira, lançado em 2011. Durante a entrevista, Zélia discorre sobre seu início na música, no Marista de Brasília e também toca umas palhinhas, a pedido do apresentador.

Raimundos

Em 1995, ainda no antigo programa Jô onze e meia, Jô Soares recebeu a banda Raimundos, uma das mais influentes do rock nacional. Formada em Brasília, a banda tinha menos de uma década de existência quando participou da entrevista pela primeira vez. Perguntas sobre a vida de cada um dos integrantes movimentaram o programa e um espetáculo da banda finalizou a participação. O grupo retornou ao Jô onze e meia quatro anos depois, em 1999, no último ano de edição do programa, quando já estavam mais consolidados no cenário musical.

Reprodução/Globo

Hamilton de Holanda

O bandolinista e compositor Hamilton de Holanda esteve sentado ao lado do apresentador Jô Soares diversas vezes durante sua trajetória musical. O artista até tocou com o próprio filho Gabriel de Holanda. Jô sempre foi conhecido por apoiar a cultura e a música, dessa forma, ele ajudou diversos artistas a alavancarem suas carreiras, foi o caso de Hamilton. Durante uma das entrevistas, Jô comenta " o bandolim é um lamento com raiva", se referindo ao instrumento que Holanda toca.

Juliano Cazarré

O ator e escritor Juliano Cazarré foi convidado por Jô para o programa em 2016, e fala sobre seus trabalhos no teatro e no cinema e a importância que eles carregam. Juliano começou a vida artística ainda no ensino médio, quando optou por fazer teatro. De lá seguiu e completou sua graduação em artes cênicas na Universidade de Brasília (UnB). Até então, o ator já era bastante conhecido no meio cinematográfico, pelo qual foi destaque das novelas Avenida brasil e Amor à vida, além de ter aparição internacional, com Anthony Hopkins, no filme 360, do diretor Fernando Meirelles. Atualmente, Cazarré está no filme Pluft o fantasminha, adaptação da obra de Maria Clara Machado, que em 1962 veio ao cinema com participação do próprio Jô Soares.

Flávio Bonfá

O carismático professor de geografia Flavio Bonfá é outro da lista dos brasilienses que já foram convidados do Jô, em 2011. No programa, Flávio conta sobre os cursos cenográficos que dava aos alunos pelo Brasil e sobre as aventuras que passou com a Lava Rápido, RestauraCar, que criou.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 6 de agosto de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
35 % DE DESCONTO
PARA CORRETORES APTOS NO CRECI

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/ CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ABADIA IMÓVEIS LTDA
Atuando no mercado Desde 1978
Compra e Venda, Aluguel Garantido c/ Taxa de 10% Avaliações Gratuitas
(61) 3226-3000
(61) 98409-8825
Acesse nosso site: www.abadiaimoveis.com.br

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS HENRIQUE BAETA, canto, vista livre, 57,20 mts privativos, varanda goumert, armários, 01 vaga de garagem, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AV. SIBIPIRUNA SMART Residence, desocupado, nascente, 53 ms privativos, vista livre, armários, 01 vaga de garagem, lazer completo - 98238-0962/CJ-1700

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

REVENDA PaulOOctavio

RUA MANACÁ REAL PARIS, canto, 59,00 mts privativos, suíte, armários, 01 vaga de garagem, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830zap / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA 107 - PARK BOULEVARD, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos, 3326-1717 / 99699-0830/zap / CJ-1700

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA IMÓBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

714 NORTE Kit vazia, prédio elevador.. 99551-6997 c8998

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

102 CLN - DESOCUPADAS, 168M², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/ CJ-1700

316 SQN 2qtos 2ºand c/armários ac finan/ fgts 99551-6997 c8998

709 2QTS 2wc desocup 63m² + área em cima..98121-2023 c8827

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

310 SQN - DESOCUPADA, Cobertura, nascente, reformada, 2 suítes, completa de armários, 248 mts privativos, 02 vagas de garagens - 99619-2488/CJ-1700

1.2 ASA NORTE

303 SQN Anna Christina 3sts 3vgs desocupado 99986-7467 cj16950

REVENDA PaulOOctavio

SQN 316 - Varanda, vista livre, andar alto, armários, 55 mts privativos - 99619-2488/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

203 SQN - Desocupado, vazado, canto, vista livre, armários, 117,46 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99619-2488/CJ1700

REVENDA PaulOOctavio

SQN303 ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

ASA SUL

1 QUARTO

MAPI CJ27154
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS
(61) 98522-4444
(61) 4141-6964
Aponte a câmera do seu celular

1.2 ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

REVENDA PaulOOctavio

LIVING PARK SUL desocupado, vista livre, armários, 99,50 m2 priv, 02 vagas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

309 SQS 4 qtos, 5º andar, reformado, 2 vagas Tr: 99981-3388/ 98354-4004 c2084

309 SQS 4 qtos, 5º andar, reformado, 2 vagas Tr: 99981-3388/ 98354-4004 c2084

1.2 ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - Sala desocupada, dividida, reformada, andar alto, 35,22 mts privativos - 3326-1717/ 99699-0830/zap/ CJ-1700

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 1409 2qtos 4ºandar c/elevador próx Sudoeste 99981-3118 c/1994

3 QUARTOS

QD 305 Vdo apto 3qts. Oportunidade melhor oferta 99983-1953 C/3149

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830/ 03326-1717

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
QUERO CONTEMPLADO DF.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.2 GUARÁ

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SHORO - armários, 33 mts, cobertura coletiva, 1 vaga - 98238-0962/ CJ1700

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

INFINITY residence
3 SUÍTES*
ou 1 SUÍTE e 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 VAGAS
VISITE O DECORADO 3º ANDAR DO EDIFÍCIO
OBRAS ACELERADAS
*Ajuste mínimo 3.14
SALA
COZINHA
www.veconconstrutora.com.br
OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias do Metrô
VECON CONSTRUTORA
BITTER Empreendimentos
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
Rg. Cart. 3º Of DF Nº 07838118/03/2020

1.2 SUDOESTE

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CCSW 02 - Linea Studio Rome - 2 quartos, suíte, 70 mts, privativos, armários, 02 vagas soltas, Lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830/zap/ cj-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMÓBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA PaulOOctavio

CSA 02 - Ed. CRISTINA, 58 mts privativo, desocupado, elevador, varanda - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

COMPRO PARA CLIENTE
APTO 2QTS em Taguatinga. Pagamento à vista 9624-8852 c13499

1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

LAGO SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS **98522-4444 CJ27154**

1.3 LAGO SUL

QL 16 2 pav, 4 stes, pisc. Tr: 99981-3388/ 98354-4004 c2084

REVENDA PaulOOctavio

JARDIMBOTÂNICO-Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

ACEITO IMÓVEL!!!
QI 13 Vdo Casa, térrea 500m² Super reformada! F99551-6997 c8998

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 15 - DESOCUPADA, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c- 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c- 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomÝnio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS
QD 20 SMPW conj. 03, 600 m2 de habitese, 4 suítes, escritório, 3 salas 2.500m2 + 3.000m2 pomar R$ 3.200.000. Aceito Apto cj8538 3226-3000/ 98409-8825

PLANALTINA

2 QUARTOS

VENDO
QD. 02, residencial, Módulo MR-06, situado no Setor Oeste do Loteamento Oficial da cidade de Planaltina de Goiás. Lote com área de 420m² com duas casas situadas no mesmo lote de número 38. Valor R$200mil. Examino ofertas. Tratar com o proprietário João Freitas Moreira. Celular: (61)99143-6006

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN 07 - REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488/CJ-1700

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Otimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

TAGUATINGA

3 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS - HENRIQUE BAETA, Lojas desocupadas, de 90,72 e 111,86 mts, PARA MONTAR SEU NEGÓCIO - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 2 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99619-2488/CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

ED ALAMEDA TOWER Alugo Sala com 67m², 02 wc, no 8º andar. Tratar Jorge 98122-9816

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 30 Ótimo Lote com 12.000 m² + área verde, linda vista, agende uma visita - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 206 Alugo Apto 2 qtos, cozinha todo c/ arms, 9º andar, salão festas, garagem R$1.800, já incluso IPTU, fiança depósito bancário. Direto c/ proprietário 99988-0533

ASA NORTE

2 QUARTOS

408 CLN Bl D 2qt A. emb wc sl cz R$ 1.500. STN/SOFNT ap 101 QD. 2 bl B lt.13 3 qt arms emb sl cz wc R$ 1.400 991577766 c9495

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comercio. Tratar: 98122-9816 Jorge

ASA SUL

2 QUARTOS

416 SUL Alugo Apto, 2 q, Tratar c/ proprietário: 99157-3157 Rozana

3 QUARTOS

PARTICULAR ALUGA!
316 SUL Excelente apto 3qtos + DCE c/ ar cond / cortinas. Prédio reformado. F: 98304-9815

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

PARTICULAR ALUGA!
POLO DE MODAS Excelente loja 450m2 ar cond,trifásica,revestimentos e divisórias.Tudo novo. F: 98304-9815

2.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping.Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

SAAN/SIA/SIG/SOF

IMPORT CENTER Vdo/ alg sala 437 + gar 75 R$1.400, 98153-8038

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Alugo lote com 2.000m². Tratar direto com o proprietário Fone: 3964-3144 Jorge

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

CRETA/19 Top 2.0 166HP preto 60.000km R$106.000, 98403-1015

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER/14 XLS flex, único dono 68 mil km. Original, carro sem detalhes. R$ 95 mil TR: 99974-2119

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

LEILÃO de CASA - RIACHO FUNDO I - QN 3 Conj. 3
Extrajudicial - alienação fiduciária - Lei 9.514/1997

Fiduciário: Capity Emp. de Crédito CNPJ 33.932.206/0001-09
Imóvel com térreo, andar superior e cobertura
QN 3 conj. 3 Lote 28, matrícula 20450
1o.leilão: 11/agosto/2022 - Lance mínimo R$ 667.643,00
2o. leilão: 12/agosto/2022 - Lance mínimo R$ 353.682,00
Leilões exclusivamente on-line com encerramento às 10 hs
Site: www.paulotolentino.com.br
intimados: Antonio Carlos Calderaro da Silva, CPF 119.301.361-53 e Vivianea Vargas Ferreira, CPF 853.248.841-20

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES
MASSAGEM PROFISSIONAL COM várias técnicas conforme as suas necessidades. Estamos na Galeria do Hotel Nacional. Tel: (61) 99576-8265

MASSOTERAPEUTA MASCULINO
MASSAGEMRELAXANTE e terapêutica. Atendimento somente a domicílio. Faça já seu agendamento e não perca essa experiência incrível. Maiores informações por e-mail e whatsApp, logo retornarei sua mensagem. emermasso@gmail.com (61) 98377-5182

4.3 ODONTOLOGIA

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnatus 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

4.7 DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. Whatsapp 61-99236-5770 Brasília e Região

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SERVIÇOS E PRODUTOS

SILAGEM DE MILHO venda a granel R$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

SILAGEM DE MILHO venda a granel R$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA DAYANE
ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor em ambos o sexo. Consultas através de Tarot e Búzios. Ligue e marque sua consulta. 6198158-7594

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo 3637-7105 98200-3641 Marque sua consulta!

TARÔ / JOGA CARTAS
FAZ UNIÃO DO CASAL e amarração p/ o amor, tiro do seu caminho quem te pertuba e trago para sua vida quem você quer, trata depressão, impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos os fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial ou online Tr. 98224-9880 - SIA. Heloisa

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

MANUTENÇÃO INSTALAÇÃO à domicílio. Compra/venda 98410-4130

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PRÉDIO ESCOALR
VALPARAISO Vendo ou alugo 2.300m2 de área construída. Ot localização 99974-3917

MERCADO C/O LOTE Vendo ou Alugo Parque 17 Santo Antônio do Descoberto-GO (61) 98345-1781 ou 99598-4680

VENDO PET SHOP
EM TAGUATINGA QNA 11 R$ 27 mil. Aceito carro. Tr: 99164-9876

VENDO PRÉDIO
SÃO SEBASTIÃO em fase de acabamento em frente Campo Central. Bom para Hotel. Tr: 99619-1102/99629-9261

VENDO PET SHOP
EM TAGUATINGA QNA 11 R$ 27 mil. Aceito carro. Tr: 99164-9876

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

VIAGENS MA, RJ, SP, MG, PI, CE, PE, PB, AL, SC, BA, TO GO MT etc (61) 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDERSON c/ mass faz gostoso para fantasias ele (a) casal Amb vip 6198223-4443 A.N

ADRIELY LOIRA ATIVA E PASSIVA
FALSA MAGRA 35 anos adoro fazer beijo grego Anal s/ frescura Sudoeste 61 99464.1389

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

CRIS MASSOTERAPEUTA
LOIRA MASSAGEM p senhores Amb 305 e hot 61985252760

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198423-0109

ELEITA A COROA MAIS LINDA ACADEMIA,
LUANA BRONZEADA de praia, olhos verdes naturais. Faço chamada de vídeo 6198145-5172

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

RAÍSSA ESTUDANTE mineira safada e irresistível. Faço como se fossemos namorados 24h. 61 99880-4593

5.7 ACOMPANHANTE

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 42anos Bonita, educada e paciente asa norte 61 98182-2128 whatsapp

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos!! 61 99414-1086 só zap

ARRUMADEIRA/ PASSADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE para Trabalhar em Sobradinho, a noite, R$100,00/dia fritar porções, atender mesas... Curriculum para: lanchonetes@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais para Samambaia. Enviar Cv p/: rhprecisodeemprego@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA c/ experiência, das 16h às 23h., p/ Guará. Curric. p/ rosanaqbraga@gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ou TSB c/ experiência em cirurgia e prótese p/ Asa Sul. Mandar currículo 61-984897777

BORRACHEIRO COM/ SEM exper. para o Novo Gama. Tr Diego: 98573-8526/99296-0799

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/exper. e ref em cart. Ela cuidar da Casa aos finais de semana. Tr: 98210-9798

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
CONFEITEIRO(A), BOLEIRO(A) , Aux. de cozinha, Aux. RH, Copeiro c/ experiência. Enviar curriculo: rhdondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE
CORTADOR (A) DE UNIFORMES com experiência para trabalhar no Guará. (61) 99635-3199

COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espaco wm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921

COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798

PRECISA-SE
COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará. Tratar: 99635-3199

COZINHEIRA PRECISA-SE para trabalhar no Park Way. Cv p/: empregodf.ks@gmail.com

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem. Condominio proximo ao Colorado e Taquari. Falar com Albertto. Salário + transporte + refeição no local trabalha da 08h30 às 16h30. contato@alvaholdingsa.com.br

DOMÉSTICA CONTRATA-SE de Segunda a Sexta. Local de trabalho: em Valparaíso de Goiás. Que tenha experiência e tenha referência. Lavar, passar, cozinhar e cuidados gerais com a casa. Contato pelo WhatsApp 61 991745717 ou selecao empregagada2022@gmail.com

DOMÉSTICASCONTRATO duas p/ Asa Norte. Período dia e a noite. Enviar curriculum p/ au.biramarsouzapinheiro@gmail.com

GARÇOM COM EXPERIÊNCIA p/ restaurante no SIA Tr: 99909-9896

MANICURE E NAIL DESIGNER Salário a combinar 61-982338723

MANICURE Cabeleireir e d.sob 98109-0495 tag

MANICURE PARA Salão no Lago Norte. Tr: 3468-5857/99937-2464

PRECISA-SE
MASSAGISTA COM OU SEM experiência. Interessados mandar mensagem Whats 61 98161-0647

PRECISO DE
MASSAGISTA , DIA ou noite ou final de semana, pode morar. Local Sudoeste ou Guará . (61) 99855-6371

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MOTORISTA DE CAMINHÃO cat. D c/ experiência em câmbio reduzido. acpapeisrh@gmail.com

PARALEGAL VAGA p/ Núcleo Band. Cv para: rhcvagasconfidenciais@gmail.com

CONTRATA-SE
PEDREIRO E CARPINTEIRO com experiência. Enviar currículo para: premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

SAPATEIROSCONTRATA-SE aprendiz e com experiência 61-999467219

TRABALHADOR(A) RURAL saiba tirar pouco leite, capinar lote, tratar animais 61-996614068

TRABALHADOR BRAÇAL para viveiro e jardinagem. exige-se 9º ano e exper.Tr. 99963-6349

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: willtelecon df@gmail.com

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

RESTAURANTE CONTRATA
BARISTA, GARÇON, Aux. Serviços Gerais, Operador de Caixa c/ experiência. Enviar curriculo: rhdondurica@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ESTAGIÁRIO(A) ASA Sul Bolsa R$500+ VT maisrhdf@gmail.com

ACOMPANHANTESVAGA p/ Boate Ceilândia ser maior 18 anos 61-982417890 whatsapp

ASSISTENTECOMERCIAL para Asa Sul. CV p/: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ASSISTENTE CONTABIL - Prestação de Conta Eleitoral, Conhecimento em SPCA. CV p/: rh.cvagasconfidenciais@gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

ASSISTENTE DE VENDAS Enviar currículo p/: phscainvestimento@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal e Aux. De Contabilidade com CRC; Aux.De Departamento Pessoal local de trabalho Lago Sul.CV: contabtrade@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE MANIPULAÇÃO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/: viamagistral-curriculum@uol.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
ATENDENTE / AUXILIAR - p/ Instalação de Parabrisa. Ver Vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR DE LOJA loja Espaço Gold com disponibiliddeintegral.Unidades Tag. Sul e Asa Sul 98152-6196 Whatsapp

SALÃO DE BELEZA DE LUXO CONTRATA
CABELEILEIRO(A), TERAPEUTA CAPILAR , Colorista, Especialista em alisamento e transição de cachos, Maquiador, Designer de unha c/ exper em cutilagem russa e Designer de unha comum. C/ disponidade de horário p/ curso de aperfeiçoamento profissional p/equipe em formação.P/trabalhar na Asa Sul. CV: curriculossnovos@gmail.com 99981-3322 whats

CAIXA E ATENDENTE escala 12 X 36 p/ Ag. Claras CV: curriculojapadf@gmail.com

CAIXA E VENDEDORA (O) com experiência admiti-se. Enviar currículo p/ gazeladresscontato@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residência no Lago Norte que saiba trabalhar c/ limpeza e jardinagem c/ boas referências 99316400

CONTADOR (A) CONTRATA-SE p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte email: selecao contador2022@gmail.com

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000
OPÇÃO 04

61 99463-2159

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

HORÁRIO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL OU PELA CENTRAL DE ANÚNCIOS SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 9H ÀS 18H E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H

@classificadoscb

@classificadoscb

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE PARA ENTRAR EM CONTATO CONOSCO!

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Se profissionalize na profissão custo R$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis.com ou 61-98423-8576

CORRETOR(A) DE IMOVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

COSTUREIRACONTRATA-SE para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

COZINHEIRO(A) VAGA Salário a combinar experiência comprovada. Enviar currículo: rhvertcafe@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para exercer a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, de segunda a sexta. Interessados na vaga deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

DOMÉSTICA,COZINHEIRA precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv.br

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃ o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

VAGAS PARA EXECUTIVO EM VENDAS

HORÁRIO 09:00 ÀS 18:00 Requisitos: Proativo, Comunicativo, Comprometido(a), Ambicioso(a). Oferecemos: Cargo comissionado /CLT, Transporte. Oportunidade de Crescimento com reconhecimento e premiações. Conhecimento e Treinamento para área empreendedora. Local de trab Asa Sul. Interessados enviar CV p/: 99254-0982 ou e-mail: selecaotiming@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf.com.br

MANICURE E PEDICURE Studio Kalynne Almeida para atuar no Jardim Botanico. Grande clientela. Oportunidade imperdível 61-984137048

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MONTADOR(A) DE MÓVEIS planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

MOTOBOY VAGA - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Moto Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se Habilitado - B - at remunerada disponibilidade de horário. CV p/ translaser.logistica @hotmail.com

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Enviar CV para: recrutando2022 @gmail.com

POLIDOR DE AUTO

PHD AUTOMOVEIS - Contrata-se c/ experiência Tr: 61 99981-1757 Paulo ou Enviar Curriculum para: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV/: selecao proffrances@gmail.com

PROFISSIONAISLIMPEZA Maria Brasileira Ceilândia cadastra para atuar em limpeza residencial, comercial e/ou passadoria. 61-999599194 ou ceilandia.atendimento@mariabrasileira.com.br

CATEDRAL AUTOMAÇÃO CONTRATA

PROGRAMADOR COM EXPERIÊNCIA em PHP e JavaScript. Enviar Curriculo para: rhcatedral@catedralempresas.com.br

PROJETISTA PRECISA-SE (domínio promob) e Estagiário de Administração. Interessados devem encaminhar currículo p/ o seguinte e-mail: gestaopessoaspec@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clinica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedicaasasul@gmail.com

SECRETÁRIA PARA Asa Norte. Que tenha experiência em audio e vídeo e equipamentos streaming. Enviar CV p/: au.biramarsouzapinheiro@gmail.com

SEGURANÇAS CONTRATO (3) p/ Asa Norte. Período dia e a noite. Curric. p/ au.biramarsouzapinheiro@gmail.com

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontia curriculo@gmail.com

TÉCNICOEMINFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

VENDEDOR(A) VAGA (Contrato MEI) Samambaia. CV p/: selecao.adm28@gmail.com

VENDEDOR DE PEÇAS

NOÇÃO EM PEÇAS , Ensino médio, Informática. Enviar Currículo para WhatsApp (62) 3232- 8320 Vaga para Brasília/SIA

VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas61-98152-6196Whatsapp

GANHE DE R$3.000 a R$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE para Terraço Shopping - Oferecemos: Bom Salário + Vale Transporte + Vale Refeição - Interessados Enviar Currículo para (61) 99814-6896.

VESTUÁRIO MULTIMARCA CONTRATA

VENDEDORES, p/ expansão na Asa Sul, c/ experiência horária de shopping, referência e disponibilidade de horários. CV:curriculosblessed@gmail.com / WhatsApp (61) 99323-7234

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA MIDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ Importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

DENTISTA ESPECIALISTA com título em qualquer especialidade, desde que registrado no CRO há mais de 2 anos, venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaopsi2022@gmail.com ou (61)99148-9659

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cetfisio.com.br

HOME CARE CONTRATA seguintes profissionais médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeutaocupacional,nutricionista e assistente administrativo. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rhbrasiliahomecare @gmail.com

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

TERAPEUTAOCUPACIONAL p/ trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho. Enviar CV: instcontrata@gmail.com

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

6.2 NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRASOFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Emabixada 61-982853955

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 118/2022
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/21/001
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-17868

Apoiar o DEP/SAF/MAPA na implementação do programa Bioeconomia Brasil Sociobiodiversidade, com foco na estruturação de cadeias produtivas e de valor, estratégicas para o desenvolvimento sustentável do extrativismo e sociobiodiversidade. Código: TR_03_2022_DEP_SOCIOBIO

Formação: Ciências Agrárias. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos em programas ou políticas públicas voltadas para agricultura familiar e etnodesenvolvimento de povos e comunidades tradicionais. Experiência desejável com projetos e ações, voltadas para bioeconomia, povos e comunidades tradicionais, projetos comunitários e ambientais e desenvolvimento rural sustentável. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 01 vaga.

Código: TR/PF/IICA-17867

Desenvolvimento de estudos técnicos e estratégias para fortalecer a cadeia produtiva de valor das baunilhas nativas, visando o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, do agroextrativismo e da sociobiodiversidade.

Código: TR_02_2022_DEP_SOCIOBIO_ BAUNILHA.

Formação: Ciências Agrárias. **Experiência Profissional:** Mínimo de 08 (oito) anos de experiência em projetos de pesquisa com a cadeia de valor da Baunilha Nativa e implementação de iniciativas, com foco em Gastronomia, Alimentação e Biodiversidade. Experiência desejável em políticas públicas para agricultura familiar e/ou desenvolvimento rural sustentável. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 01 vaga.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente entre os dias **11/08/2022 a 17/08/2022 às 23h59min**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

6.3 AULA PARTICULAR

EDUCAÇÃO FINANCEIRA Interessados entrar em contato 61-999758577

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

6.3 CURSOS

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 116/2022
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/12/002
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TRIPFR/CA-17822

Aprimoramento das políticas públicas voltadas para a organização e inclusão produtiva das mulheres rurais em contribuição à implementação das ações, programas e políticas direcionadas para a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável no âmbito do Projeto Dom Helder Câmara. Código: TR_08_2022_DEP_PDHC_ Mulheres.

Formação: Ciências Humanas ou Agrárias. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos em agricultura familiar e acompanhamento de políticas públicas para mulheres. Experiência desejável com políticas públicas implementadas por meio de programas e projetos na região do Semiárido. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 01 vaga.

Código: TRIPFR/CA-17821

Apoiar na qualificação dos processos de sistematização, organização, disseminação das ações e projetos do DEP/SAF/MAPA para o desenvolvimento rural sustentável, com ênfase no levantamento e registro de dados que mostrem resultados do Projeto Dom Helder Câmara 11, visando subsidiar a elaboração do relatório final do projeto. Código: TR_09_2022_DEP_PDHC_Articulação.

Formação: Ciências Sociais Aplicadas. **Experiência Professional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos em agricultura familiar e Políticas públicas voltadas para o semiárido. Experiência desejável com políticas de assistência técnica e extensão rural. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 01 vaga.

Código: TR/PFR/CA-17820

Análise e avaliação dos instrumentos de execução descentralizadas e levantamento da evolução das ações executadas no Projeto Dom Helder Câmara - PDHC a fim de subsidiar novas políticas públicas para agricultores familiares no semiárido. Código: TR_10_2022_DEP_ PDHC_ TED

Formação: Ciências Humanas e Agrárias. **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 08 (oito) anos em agricultura familiar e implementação de políticas públicas voltadas para o semiárido. Experiência desejável em acompanhamento de Termo de Execução Descentralizada; Desenho de metodologias de capacitação. **Vigência Contratual:** 12 meses. **Número de Vagas:** 01 vaga

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente entre os dias **11/08/2022 a 17/08/2022 às 23h59min.** A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.